MANAUS MAGAZINE

MM Revista do Amazonas para o Brasil

YEDDA CAVALCANTE ANTONY

Cr$ 700

MANAUS MAGAZINE

Diretora-Proprietária
DENISE CABRAL DOS ANJOS

Redator-Chefe
EDITH FERNANDES BARBOSA

Redator-Secretário
NILCE CABRAL DOS ANJOS

• • •

COLABORADORES:

MANAUS:
Omar Dias
Dr. Waldir Vieiralves
Alcides Ramos Paes
Mady Benzecry
Hená Bezerra
Beldemônio
Maria Helena Vieiralves
Marineves de Oliveira
RECIFE:
Mário Sabino
ESPIRITO SANTO:
Anete de Castro Mattos
PÔRTO ALEGRE:
Adel de Carvalho

Aceitamos colaboração, se a mesma estiver enquadrada na ética da boa imprensa. Não devolvemos originais. Não nos responsabilizamos pelos artigos assinados.

REDAÇÃO:
FERREIRA PENA, 475 — TELEFONE: 26-33

MANAUS MAGAZINE — XIV

1965 — ~~Julho a Setembro~~ Outubro - Dezembro

• • •

LEMA:
DO AMAZONAS PARA O BRASIL
• • •
A REVISTA DA FAMILIA AMAZONENSE

Os 15 Anos de Manaus Magazine

OSÉAS MARTINS

À Denise me ligam laços de inteira fraternidade espiritual, que temos feito questão — Graças a DEUS! — de trazê-los, de conservá-los sempre e sempre mais vivos, desafiando a roda do tempo e as inconseqüências humanas.

E por isso, é que, neste ano do 15.º aniversário de sua vitoriosa revista, tenho que separar a amizade, a afeição tão compreendida de lado a lado, para fixar com observadora análise de Justiça, o estroicismo, a valentia de uma môça, que há quinze anos atrás, quando tudo tinha para não dar de ombros às futilidades que embalam sonhos tantos na primavera da vida, inspirou-se e fêz brotar nesta cidade uma revista literária qual réstea de luz na juventude descuidada.

... E a revista continuou sua vida. E os sacrifícios de DENISE se foram multiplicando; e, coisa extraordinária, multiplicou-se muito mais seu ânimo de luta!

É uma revista séria — não cultiva o nu nem o imoral. Pode entrar num

lar e pode estar na porta de qualquer igreja. Tem tudo o que há de bom e útil ao espírito em suas páginas bem acabadas.

Penas as mais brilhantes têm esparzido luz na REVISTA de DENISE É um confôrto para essa môça extraordinária!

No balanço da história espiritual do Amazonas, DENISE tem um bom saldo.

DENISE, no 15.º ano de vida dessa môça (A TUA REVISTA), luidado para que em idade tão perigosa, em tempos tão incertos, ela se não vá destruir com as futilidades do mundo! Ela é teu sangue, teu corpo, tua alma, e, como se eternizará nas lembranças de uma época, fixará teu nome na agenda do pensamento do homem do AMAZONAS!

ESTRELA VOTIVA

Especial para MANAUS MAGAZINE
Em seu aniversário de fundação

Vai, flava estrela, aos beijos da alvorada
Subindo aos céus do mundo literário
Eternizar no azul com luz dourada
De Manaus Magazine o aniversário

Vai coroar de sóis a egrégia estrada
Onde o lustro gravou o itinerário
De Manaus Magazine a consagrou
Revista excelsa ao pensamento vário

Usando as azas fúlgidas que tens
Voando vai levar, flamante estrela
À Manaus Magazine os parabens

Vai dizer-lhe que em sua trajetória
Sempre ascendente há de encontrar mais bela
A Via Régia que a conduz à Glória!. .

KYOTA TIA SABA

Denise Cabral dos Anjos

Nilce Cabral dos Anjos

Omar Dias

Edith Fernandes Barbosa

DEBUTANTE

DO ANO

MANAUS MAGAZINE — completas 15 anos de circulação, MINHA QUERIDA MANAUS MAGAZINE, e nestas quinze primaveras, deliciando os teus leitores, deste-me sempre um alento vivo para prosseguir com critério e dignidade, caminhando ao teu lado, com os mesmos princípios morais de quando, cheia de idealismo e mocidade latente, te coloquei nas mãos do meu povo, pela primeira vez, nos idos de 1950.

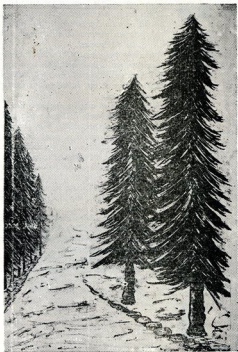
Menina-môça, és e sempre serás na fina delicadeza com que te encaminhei, distinguida por todos, pela beleza sadia de tuas páginas. E hoje como ontem, na estrada que palmilhaste e na que tens ainda para palmilhar, tiveste uma vida de sã moral, pois êstes foram os meus anseios, desde quando dirigi os teus primeiros passos na imprensa baré. Quinze anos nesta liça que me orgulha, que me ufana e me faz feliz, por ver o meu ideal realizado, dentro do que me tem sido possível fazer, no caminho do trabalho e luta, desigual é verdade, mas honesta e límpida. Tens sido uma roseira florida que eu deposito nas mãos da sociedade amazonense, com tuas páginas repletas de boa leitura e de assuntos que estão na compreensão de todos.

Mais um ano de existência completas, Minha Querida MANAUS MAGAZINE e enquanto te tornas uma meiga mocinha, vejo o decorrer dos meus dias dedicados a ti, sòmente a ti, e os primeiros fios de cabelos brancos mostrando na sua alegria de chegada a felicidade de ter um dia tido a coragem, para dar-te vida, pois sinto que és uma parcela minha e estás tôda em mim e enquanto Deus me der fôrças e saúde, os amigos comerciantes e os leitores, o alento, serás imperecível, minha MANAUS MAGAZINE.

Para os céus, eu ergo as mãos agradecendo a fôrça que Deus me ofertou para aceitar tudo e vencer com galhardia a luta quasi diária, para obter uma vitória merecida com a tua circulação, MANAUS MAGAZINE. Nada tenho, mas tenho tudo porque consegui conservar-te limpa, honesta e pura, livre das impurezas naturais da vida.

Nestes teus QUINZE ANOS de Vida, eu ainda continuo enamorada de ti, e se secretamente derramei lágrimas por ti, sinto-me feliz hoje, vendo os teus 15 anos de circulação, sempre amparada pelo nobre comércio de minha terra, constituído todo de grandes e sinceros, amigos, a quem rendo o meu preito de agradecimento.

DENISE CABRAL DOS ANJOS

Desejamos aos
nossos anunciantes
amigos e leitores,

FELIZ NATAL
e um ANO NOVO
cheio de Venturas e
Prosperidades.,

NOITE DE NATAL

Não olvides que o Natal é uma festa do Céu, para a noite da Terra.
A estrêla de Belém brilhando, além das núvens...
Vozes angelicais, rompendo as trevas...
E um berço, na manjedoura invadida de sombra, em que o Rei da Luz começou o Apostolado Divino, entregando a Boa Nova de Eterna Alegria aos pastores de vida singela, que O afagavam, com mãos calejadas e trêmulas...
É por isso que a tua NOITE DE NATAL está povoada de júbilos santos.
Quase sempre, a doce comunhão com aquêles que mais amas...
A árvore simbólica, adornada por dádivas de carinho...
O doce calor do lar, defendendo-te contra a ventania, que reina lá fora...
O bôlo festivo...
Os cânticos e as orações que recordam a chegada do Redentor...
Entretanto, lembra-te de Jesus e não te detenhas!
Vives a tua hora de beleza, qual se resepirasses num dia maravilhoso de regosijo e esperança, mas, não te esqueças de que milhões de almas choram, anônimas, no agoniado nevoeiro do sofrimento.
São criancinhas esfomeadas, mães desfalecentes, que a dor aprisiona em garras mortíferas, enfermos cansados de abandono e velhinhos torturados pela sêde de afeto, a soluçarem de frio!
Pela memória do Celeste Renovador, que dizes amar, desce do trono doméstico, para o vale dos que vagueiam sem rumo, e estende-lhes mãos amigas.
Deixa que o ajno da caridade te guie os passos e oferece algo de tua mesa e de tua fé aos filhos da aflição e sentirás que o orvalho de tua alegria será precioso bálsamo, sôbre as lágrimas que encharcam os corações, perdidos no infortúnio...
Recorda que o Divino Soberano escolheu a noite para clima revelador de Sua grandeza... Desce, pois, com a tua lâmpada, à sombra de quantos se debatem, entre as chagas da ignorância e da miséria, e, ajudando os que padecem, estarás, junto D'ÊLE, a exaltar-lhe a mensagem de amor e luz.

JESÚS

103

Vespasiano RAMOS

PRECE

(Para as Criancinhas)

Suave Mistério Flôr de bondade
Fonte de Sol, Fonte de Luz
Hóstia divina, doce piedade
Jesus!
Fonte das luzes tôdas que descem
Numa suave benevolência
Às almas tristes dos que padecem,
Pelos caminhos desta existência;
Gota de orvalho eterno, brilhando
No coração da Virgem — Maria;
Rosa que vives desabrochando
Para a tristeza e para alegria

Tu, que resumes tôda delícia
D'alma de uma ingênua criança,
Tu, Nazareno, Suave Carícia,
Que és Caridade, Fé e Esperança
Tu, que as tristezas tôdas apagam
E com um gesto simples e humano
Serenizaste tôdas as vagas
Tempestuosas do lago — oceano;
Tu cuja luz divina, somente
Os bons piedosa, sempre acompanha
Pai da Concórdia, benevolente
Que sermonaste lá na montanha

Tu, que encontraste duros espinhos
Que te causaram torturas tantas
Quando vagavas pelos caminhos,
Pelos caminhos da Terra Santa;
Tu, que traído, foste levado,
Sob suplício estraordinário,
Para, depois, crucificado
Seres no alto do Monte Calvário
Tu, cujos lábios nunca tiveram
Uma palavra falha de luz,
Até o momento em que emudeceram
Quando pregado foste na Cruz;

Mestre adorado! que hoje tu possas
Hoje no dia do teu Natal,
Olhar um instane as almas nossas
Para livral-as tôdas do mal.
Suave Jesus! Além do outro lado,
Rugem canhões, plantando a guerra:
Rios de sangue se tem formado
Sôbre a planície triste da terra!
Os homens todos, já se esquecendo
Das tuas palavras que lhes ensinam
Vão para a luta e os mil combatendo
Aos mil se encontram e se assassi-
[nam

Êles nas lutas já derradeiras
Contra o inimigo de armas nas mãos.
Fazem paredes, fazem trincheiras
Dos próprios corpos de seus irmãos
Suave Jesus! Ó Nazareno!
Tem piedade! Misericórdia!
Do teu olhar suave e sereno
Desça a Concórdia!
Pai adorável! Suave Rabino!
Cobre de bênção, cobre de luz
Do teu olhar — Mistério Divino,
A nossa terra de Santa Cruz.

Benjamim Alves Ltda

AV. EDUARDO RIBEIRO, 549

AV. LEOPOLDO PERES, 604 - Educandos

Aproxima-se a data máxima da Cristandade. Aos Diretores, Colaboradores e leitores de MANAUS MAGAZINE, trago esta mensagem de NATAL, sincera e leal, desprovida de protocolos e aspectos cerimoniosos. É uma mensagem de coração para coração, em que peço ao DEUS DIVINO que ilumine a vida de todos nós e nos dê neste NATAL, as bênçãos celestiais prometidas a todos que têm fé. Que 1966 surja no horizonte, trazendo a todos nós, fôrça, saúde, paz e mais incentivo ao trabalho, proporcionando-nos uma felicidade duradoura e a alegria a nossos lares. Que MANAUS MAGAZINE, vibre sempre de entusiasmo, procurando sempre servir a coletividade, com a dedicação e carinho, que é uma das qualidades de sua Diretora. Nada mais belo na vida do que saber servir. Tanto ao próximo, como a Deus. Seja portanto esta pequena Mensagem, os votos de Bôas-Festas e Feliz Ano-Nôvo, como também um apêlo ardente no sentido de animar a todos quanto têm em mente a legenda da Mangedoura de Belém: "GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS, A QUEM ÊLE QUER BEM!

Hená R. BEZERRA

A MÃE DO ANO

DELFINA ANDRADE MENEZES

* *D. DELFINA ANDRADE DE MENEZES* — *É a escolhida para representar a mulher amazonense, no que existe de mais sublime — MÃE. Como vem acontecendo todos os anos, mais uma vez homenageamos sinceramente uma digna representante da mulher amazonense pelos reais méritos que possui pois D. SANTA (como é chamada na intimidade por todos os que a querem) é mãe de 10 filhos, avó de 16 netos e sogra-mãe de 7 noras. Tendo portanto todos os requisitos sublimados para representante maior da mulher, nos seus mais elevados e sagrados predicados. Dona de raras virtudes morais, espôsa amantíssima que foi e mãe desvelada, foi aureolada por nós pelos merecimentos inerentes de seus atos no ambiente familiar e em sociedade.*

D. SANTA, foi espôsa do saudoso e digno amigo, Tude Henrique de Menezes e cumpriu e cumpre com dedicação, dignidade, carinho os sagrados deveres da mulher, espôsa e mãe. Hoje é uma avó querida e carinhosa, dedicada aos seus e venerada por todos, pela serenidade que se desprende de seus gestos, pela suavidade soberba com que soube nobremente educar seus filhos diletos, todos encaminhados na senda do trabalho dignificante, que os tornaram figuras destacadas em nossa sociedade e em nossa terra.

Numa vida de felicidade, entre lutas e alegrias, D. SANTA ofertou ao mundo, dez filhos que se destacam hoje, pelos dotes de uma educação sadia e bem orientada. São êles:

Dr. Aderson Andrade de Menezes — Ilustre professor da Faculdade de Direito e Procurador Fazendário. É casado com a senhora Lúcia Menezes;

Dr. Alberi Andrade de Menezes — Dentista e Tesoureiro do Departamento de Estradas de Rodagem. Casado com a senhora Alaíde Menezes.

Dr. Almir Andrade de Menezes — Advogado e alto funcionário do Banco de Crédito da Amazônia, residindo em Belém e casado com a senhora Edocine Menezes;

Alberto Andrade de Menezes — Nosso dileto e estimado amigo, alto funcionário do IAPETC, e Perito-Contador. Solteirão impedernido;

Dr. Armando Andrade de Menezes — Advogado e Sub-Procurador do Tribunal de Contas. Casado com a senhora Ivete Menezes;

Aurélio Andrade de Menezes — Destacado Corretor de nossa praça e casado com a senhora Lindalva Menezes;

Dr. Aderbal Andrade de Menezes — Advogado e Professor. É também Procurador do Departamento de Estradas de Rodagem. Casado com a Senhora Nelly Menezes;

Dr. Adalberto Andrade de Menezes — Nosso estimado e distinto colega, na Secretaria de Fazenda. Advogado militante e professor, é casado com a senhora Lison Menezes;

Maria Luiza Andrade de Menezes — a única môça entre tantos varões. Funcionária de alto gabarito do IAPC e Assistente Social do SESI, é um dos encantos de nossa sociedade.

Tude Henrique de Menezes Filho — Inspetor-Chefe da Prefeitura de Manaus, e também solteirão.

Como podemos ver, D. SANTA cumpriu nobremente a sublime missão de MULHER MÃE e é digna de nossa respeitosa homenagem.

Distribuidores para
o Amazonas

M. Barros & Cia.

Telegama - PORVIR

Rua Marcilio Dias, 110 Fone 2177

RESTAURANTE E BAR MARANHENSE

— DE —

M. FIGUEIREDO & CIA.

Prepara-se qualquer Iguaria à vontade do freguês — Vinhos nacionais e estrangeiros.

Avenida Eduardo Ribeiro, 462

MANAUS — FONE: **2398**

COMPANHIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S|A.

C. I. E. X.

Caixa Postal, 105

GUILHERME MOREIRA, 162 A

FONE: **1587**

MANAUS — AMAZONAS

JOSE' SILVA

(DESPACHOS GERAIS)

— Escritório: —

Rua Governador Vitório, 152

FONE: **1585**

CONFEITARIA AVENIDA

Grande sortimento de Dôces Finos, Bôlos e Biscoitos, Caramelos, Bombons, Chocolates, Frutas em conservas Cristalizadas.

Av. Eduardo Ribeiro, 565 — Fone: — 1752 —

MANAUS AMAZONAS

— J. RUFINO & CIA. —

Grandes armazens de Fazendas e Miudezas por atacado — com uma secção de Vendas e Retalhos

PREÇOS BARATOS

Rua Marechal Deodoro, 63|75

FONE: — 2363

106

OS 15 ANOS DE YEDDA

YEDDA CAVALCANTE ANTONY — é êste encantador broto que está na foto ao lado de seus queridos pais, casal Empedocles e Creuza Antony, na ocasião dos festejos de suas lindas 15 primaveras, acontecidas no dia 5 de novembro.

YEDDA emana meiguice e simplicidade e pelos dotes de sadia moral, constitui uma das jovens que goza de maior estima na sociedade, na qual fêz entrada no grande e memorável baile do Atlético Rio Negro Clube, ocasião em que dansou a primeira valsa com seu digno pai.

Na recepção que ofereceu comemorando seu aniversário, teve oportunidade de demonstrar sua elegância de anfitriã, merecendo simpática distinção, de todos que tiveram a satisfação de compartilhar de sua festa.

YEDDA nesse dia de encanto e deliciosa alegria, recebeu expressivas e carinhosas homenagens e parabéns de suas colegas e dos amigos de seus pais e tios. YEDDA é um mimo de suavidade à qual desejamos um futuro feliz, nos parabéns que enviamos de nossas páginas.

Nossa diretora no baile das Debutantes do Atletico Rio Negro Clube, ladeada pelas gentis senhorinhas Marilú Archer Pinto e Charufe Nascer.

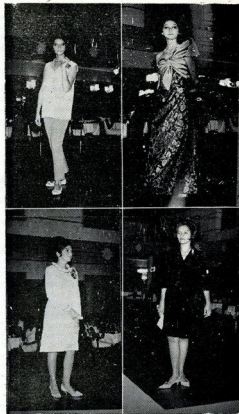
Senhorinha Sandra Maria Pinto da Silva é o mimo que ornamenta com meiguice o lar dos amigos: Dr. Jauary de Souza Marinho e Carmem de Almeida Marinho

ANIVERSÁRIO

O dia 29 de outubro próximo passado registrou o transcurso do aniversário natalício do vivaz e inteligente Felismino Francisco Soares Neto, que entre mimos e quindis completou o seu primeiro aninho de existência.

O pequeno aniversariante é enlevo do lar do casal Felismino Francisco Soares Filho e Sônia Brandão Soares e neto do distinto casais desembargadores Benjamin Brandão e esposa, e Felismino Soares e espôsa, pessoas de largo conceito nos circulos sociais de Manaus.

SUCESSO DA

ORQUÍDEA MODAS

ORQUÍDEA MODAS, inaugurou os festejos da semana rionegrina com um elegante desfile de modas, onde sobressaiu o gabarito e elegância dos manequins e o bom-gôsto e chiquismo dos modelos apresentados.

ORQUÍDEA MODAS, é a boutique modêlo de nossa cidade, onde se destaca a gentileza e amabilidade de seus proprietários casal Álvaro e Anita Pereira. No desfile que nos referimos acima, desfilaram delicadas senhoritas de nossa sociedade, as quais apresentaram os seguintes trajes:

Lenise Pereira — conjunto de calça compridas helanca com blusão rendado.

Baby de Castro e Costa — a "Garota Manequim do Ano", com um traje de baile em setim brocado.

Gracy Valente — toilete completo, modêlo rendigote.

Fernanda Luís — passeio completo, rendão branco, bordado de roxo.

Tôdas se apresentaram com refinada elegância fazendo real destaque aos modêlos da afamada casa ORQUÍDEA MODAS.

A POLARIDADE DOS SEXOS

Prof. DORNER

O esfôrço feito pelos homens para desvendar os mistérios do Universo resultou no descobrimento da existência de uma maravilhosa tensão entre pólos opostos, entre fôrça centrífuga e centrípeda, de cujo equilíbrio depende a vida e o próprio Universo.

O sentimento atraente e repulsivo, a simpatia e a antipatia, o aproximar-se e distanciar-se, o caráter solitário que gira sôbre si mesmo, e o caráter sociável que gira ao redor do outro, são indícios claros que a polaridade também existe entre os homens que, apesar de sua espiritualidade, ainda são um pedaço da natureza.

A polaridade exige que haja diferença. Falamos de pólos positivos e negativos, de fôrça centrífuga e fôrça centrípeda.

Qual será a diferença mais profunda que atravessa tôda a humanidade? É sem dúvida a diferença de sexos. Ela existe em todos os povos, raças, idades, e classes sociais. Ela é também a diferença mais constante. Atravessando os reveses da história, a natureza produz sempre igual número de meninos e meninas.

Podemos então observar, no decorrer dos séculos, êste equilíbrio de fôrças entre ambos os sexos, não é mais difícil de se concluir que se trata de uma lei indubitàvelmente divina. A diferença dos sexos foi criada e querida por Deus e apresenta-se desde o início da humanidade.

Assim como Adão andava à procura da companheira que Deus lhe destinou, de seu necessário complemento, assim também o jóvem, depois de amadurecer corporal e espiritualmente, sentirá com intensidade crescente a sua solidão e a unilateralidade de seu sexo, a qual reclama fortemente para ser equilibrada por outro sexo que torna o homem completo. É, portanto, a diferença do sexo que acende o desejo de um pelo outro.

Hoje em dia procura-se, por motivos sociais, "aplainar" a diferença; isto leva a uma igualdade de direitos que, na maior parte, é mal entendida e torna-se antinatural. Môço e varão devem ser masculinos no porte, no vestir, esporte, etc., môças e mulheres femininas. Desmanchando esta diferença, impediremos que os sexos amadureçam na sua total particularidade; mais tarde não terão nada que um possa dar ao outro, a não ser uma igualdade prematuramente amadurecida, a qual não produz outra coisa do que homens efeminados e mulheres masculinizadas que não encontram nada de amável e de respeitável um noutro e que cedo se enjoam.

A PARTICULARIDADE DE UM...

O sexo caracteriza todo o homem. Físico e porte, expressão e fala, pensar e agir são, com o crescer da idade, sempre mais determinados pelo sexo. A criança que cresce em ambiente normal e natural, não conhece o significado do sexo...

Sòmente na idade do brôto e do moleque, a diferença dos sexos começa a se desenvolver e fazer-se sentir. De um modo particular nota-se isso no môço: estrutura corporal pesada e ossuda; mudança de voz; crescimento da barba; perde-se a meguice da criança; tendência a uma compreensão mais profunda, para uma atitude e um trabalho mais enérgicos.

Deus deu de um modo especial ao varão o mandato: Subjugai a terra. Êle deve dominar a terra, o ar e os mares, a técnica e a indústria.

O caráter do homem pode ser comparado com a fôrça centrífuga da matéria. O filósofo Spengler diz ser o varão o "andarilho do universo". Em que se vê isto?

O homem bate-se, necessàriamente, na profissão e política, luta e conquista, descoberta e experimento. O mundo externo não só o trai, e sim também se impõe. O homem é construtor, descobridor, engenheiro, pescador, caçador, agricultor; está sempre a andar, a vagar; tem mil idéias; ataca a rude crosta terrestre com instrumentos sempre novos. Não é que êle queira ser assim; êle tem que agir, é impelido para a ação.

Qual é o perigo que se esconde nesta necessidade que lhe proporciona prazer e, ao mesmo tempo, dor? Ela torna-o fàcilmente um sempátria, sem paz, um andarilho sem sossêgo. Quantos homens não esquecem por causa de sua profissão por causa das tarefas que lhes são impostas, até por causa de um "trago matinal" mulher e filhos, pátria e povo? Daí concluimos que todos os homens devem empenhar-se na luta por uma reta medida entre o "dentro e fora", entre Estado e família, entre profissão e Estado, profissão e família.

MANEQUIM DO ANO

Baby de Castro e Costa

* BABY DE CASTRO E COSTA — Numa promoção de alto gabarito e elegância, realizou o jovem Flávio Antony, no Atléttico Rio Negro Clube, o desfile para escolha do "MANEQUIM DO ANO", e numa festa que foi de esplendor e beleza, foi escolhida, por um júri imparcial e digno, que a todos agradou, a encantadora BABY DE CASTRO E COSTA, nossa prezada "BABYSINHA, que inegàvelmente possui os requisitos necessários, para merecer o pôsto que ocupa de "MANEQUIM DO ANO". Pisando uma passarela com classe de verdadeiro manequim, "BABYSINHA", com charme e elegância, a todos encantou pela personalidade mercante que tem quando em contacto com a passarela.

GAROTA ENCANTO DO ANO

Mª das Graças da Silva Matheus

* MARIA DAS GRAÇAS MATEUS DA SILVA — é a suavidade que traz o encanto nos gestos meigos, qualificando-a como uma princeza encantada dos contos de fadas.

Graciosa, com seus olhos cheios de sereno cantamento diáfano que despreende de sua meiga com notas brilhantes e em sociedade com o encantamento diáfano que desprende de sua meiga personalidade. Está entusiasmada para prosseguir seus estudos, preferindo Medicina, para tornar realidade seu sonho. Maria das Graças, tem também um pendor natural e cheio de entusiasmo para o jornalismo, e assim, Graça, é uma graça legítima e cintilante de nossa sociedade.

O homem é mais rico em possibilidades, dadas as tarefas que lhe são postas. Sem dúvida alguma devemos reconhecer suas qualidades e suas capacidades nas artes, na música, arquitetura e técnica. Mesmo na poesia — por que a mulher se sobressai neste terreno? — são homens os que traçam os grandes rumos de um povo. Porém qualquer artista de renome, qualquer homem de verdade, silencia e torna-se humilde diante da realização de uma mãe que dá à luz os seus filhos...

A mulher está, antes de tudo, orientada para a maternidade. O que significa isso? Assim como o homem é forçado a lançar-se ao mundo em busca do sustento para si e os seus, assim a mulher permanece em casa em função da vida nascente e que tem que ser alimentada e carinhosamente cuidada. O homem cresce em extensão, a mulher em profundidade.

É própria dela a fôrça atrativa. Com quanto gôsto não se embeleza uma meninazinha; com quanta seriedade o brôto não cuida de sua beleza externa! A mulher espera o homem, aguarda a manifestação de seu amor, aguarda o homem que se aproxima e que se afasta.

A menina não se afasta nem externa nem internamente tanto da criança quanto o rapaz; por isso mesmo ela lhe aparece como uma infância que se salvou para o instante presente e cujas saudades começam a desabrochar no meio de seu tempestuoso avançar. No entanto, também a môça sente realizarem-se no seu corpo alternações definitivas que lhe anunciam sua grande incumbência na vida. Para a sua realização, a môça deseja o amparo de uma fôrça e firmeza tanto maiores quanto mais delicados e profundos se mostram os seus sentimentos e sua vontade.

Se o homem é mais rico em possibilidades, a mulher é mais unitária. A sua limitação exterior deixa transparecer algo de seu acabamento interno. Não diz o amante à sua amada: "Tu és meu anjo"? E assim como o anjo é mais acabado e por isso menos capaz de evolução do que o homem, assim também é a mulher mais acabada e com isso menos capaz de evolução e de possibilidades do que o varão. Esta limitação não é defeito, assim como a perfeição acabada do anjo não constitue defeito. O modo de ser diferente fascina, chama, desperta saudades e faz desabrochar o laço tenso do amor.

Do varão se pode dizer: Duas almas habitam em meu peito: entre sentir e pensar abrem-se imensos abismos. Esta tensão arrasta-o à atividade que o ultrapassa: êle foge de si mesmo. A mulher sente e pensa num todo. O seu interêsse dirige-se ao todo, à pessoa. O homem, dissociando sentir e pensar, pode apaixonar-se pela mulher e não pela pessoa, Maria, Cátia. A môça, formada num ambiente de naturalidade, olhará em primeiro lugar para o João, Paulo, ou Francisco, e apenas em segundo lugar, para o varão.

A môça participa de tudo com tôda a sua alma, com todo o seu ser.. Daí porque os seus desacertos tem conseqüências mais graves do que os do homem. "Assim como o anjo decaído é mais abominável do que o homem caído, assim também a mulher decaída é pior do que o varão caído" (Gertrud von Le Fort). Por isso tem a môça uma especial responsabilidade pelo rapaz. Eva chama e Adão cai por ela e com ela. A honra da mulher é o esteio do homem.

Se a mulher quisesse copiar o varão, isto seria o começo de uma vida apátria. O homem ficaria longe, na profissão, no esporte, na administração, política e no bar. Êle destruiria o mundo na vida nascente, uma vez que perdeu a paz e o lar que lhe davam sentido. A mulher masculina significaria a decomposição do lar, e da própria sociedade que se tornara "mono — polista".

Da perfeição a mais completa possível de cada um dos sexos depende a perfeição humana, individual e social, a felicidade humana, individual e social, cujo reflexo mais límpido nos proporciona o sorriso da infância ainda não ofuscado pela tensão bipolar que marca o homem.

A CARTA

Oséas Martins

aquela carta começava assim:
"impossível êsse amor continuar...
deixa-me só; não queiras mal a mim
por ter que êsse romance terminar..."

o resto eu bem não li; meus olhos baços
da poeira do pranto que caía,
nas linhas dessa carta, apenas traços
intelegìvelmente era o que eu lia...

nos post-scriptum o clássico pedido:
"manda-me o meu retrato, as cartas minhas
já que tudo entre nós está perdido..."

... eu nada lhe mandei meu desespêro
botei apenas nestas tristes linhas:
mesmo assim te odiando, inda te espero...

A mimosa e travessa ANA CRISTINA CAVALCANTE DORNER, enlêvo do lar dos amigos, – casal – Joseph Anton Doner, professor de matemática e alemão e sua esposa Maria das Dores Cacalcante Dorner

CARTA SEM DESTINO

ESCREVE **DENISE**

Meu querido bem:

Finalmente as fôrças do mal venceram. Tudo acabou entre nós . A vida, mais uma vez mostrou quanto é cruel. Jamais pensei existir algo que nos pudesse separar, que maltratasse tanto os nossos corações depois daquela fase aguda de sofrimentos que tivemos, e que tão bem vencemos. Pensei que o amor, no seu poder absoluto tivesse nos unido para sempre, mas agora vejo que foi apenas uma loucura minha, êsse pensar, pois as fôrças do mal, são mais fortes do que as do amor.

Chegamos ao fim. Seguiremos caminhos diferentes, é o único jeito; um fim triste e doloroso que marcou, como ferro em brasa, e nosso sentimento. Entrei na tua vida, com um espírito descrente e um coração inquieto e cansado de lutar, sedento na corrida de encontrar um bem que fôsse só seu, algo tengível e verdadeiro... triste quimera que não foi possível atingir... e só me resta aceitar êste coração mais triste e mais covarde.

No entanto, não quero ser injusta. Fui feliz, completamente feliz enquanto vivi a ilusão de ser o teu único amor. Fui feliz quando me absorveste com a assiduidade de tuas carícias, abrasando-me com os teus carinhos, fazendo nascer em mim, o encantamento nascido de tua ternura. Pela meiguice, pela suavidade e pelo tudo de bom que vinha de ti, eu me deixei infeitiçar e abandonei-me completamente ao teu amor, até chegar a êste ponto abominável e cruel, que não posso compreender como e porque aconteceu.

Ninguém, soube compreender a grandeza do meu sentimento que nada teve de mediocridade, e quando vacilei, quando errei, caíram contra mim, como verdadeiras hienas atrás da carne e do sangue vivo. Ninguém quis compreender o amor excessivo que me forçou a errar, as razões justas que me cegaram, nem mesmo tu, mas apesar de todo êste sentimento, sei que serei na tua vida, apenas um episódio passageiro que durou muito pouco para o que sofreu. . . Não me importa mais nada, agora, tudo o que vier, passará por cima de mim. Errei porque morria de pavor só em pensar de perder-te, e agora que te perdi realmente, estou perfeitamente serena e o meu coração de ordinário inquieto e revoltoso, entrou na fase de recuperação, ante a verdade, e terá um pouco mais de repouso.

Mostrarei a todos, a capacidade prodigiosa que terei para vencer a dor, porque tudo de mim para ti, foi sincero, verdadeiramente profundo e não podia ser profanado. Afeiçoei-me a ti com tôda a sinceridade de um coração terno. Que sentia a necessidade de ser amado, e talvez por isso, permanecerá na minha impressão eterna, a recordação doce dos momentos bons, muito embora saiba que em ti, só contarão as lembranças dos instantes maus.

Tanto que gostava de ti, que aceitei durante tanto tempo, enganosas migalhas, pois estava bastante segura que, com ternura e paciência, mudaria a tua íntima indecisão, pois os sentimentos que me inspiravam ao teu amor, fariam abrires os olhos. Mas me é doloroso aceitar em retribuição, apenas mentiras e ilusões, mas não desesperarei.

Estou sofrendo, mas não penses que por isso quero comover o teu coração com lamúrias. Absolutamente, pois não aceito dó nem compaixão de NINGUÉM. A minha angústia é minha e saberei dominá-la. Quero apenas que compreendas que a mudança operada em mim, no meu jeito de tratar, na minha maneira de ser e enfrentar tudo e todos, veio dos sofrimentos, das infâmias a mim assacadas, que revoltaram o meu espírito tão cheio de belos sentimentos de amor e dedicação. Fui menosprezada, fui desprezada no que possuia de mais puro e sublime, o meu orgulho ofendido no seu mais íntimo sentimento não se rebelará.

Agora estás livre dos sofrimentos que te ofertava meu doce querido que tanto fiz sofrer: livre para fazeres o que quiseres, sem ter ninguém que indague ou proíba; livre para ires aonde quiseres, sem ser importunado; livre para escolher a tua felicidade na vida. Eu procurarei refazer nossa vida dentro do possível, sendo leal acima de tudo. Não guardarei rancor nem despeito, pois quero antes de tudo, acima de tudo, que sejas feliz, muito bem feliz, completamente feliz. Assim o meu sofrimento não será vão. Garanto não ser estôrvo para que possas ser feliz. Quero que Deus te oferte realmente a felicidade. Repito, que tudo quanto eu sofri por ti, se transforme em felicidade na tua vida.

Flagrante do suntuoso baile das Debutantes do Rio Negro, vendo a lindíssima senhora Flor Neves, nossa Diretora snta. Denise Cabral dos Anjos e o Cel. João Walter

A linda Gicelda Maria Pinheiro Dias, que comemorou suas 15 primaveras no dia 1 de junho, oferecendo uma elegante recepção, onde se destacou a amabilidade e cortezia aos presentes.

A graciosa menina - moça é filha dileta do digno deputado estadual Gregorio Dias e sua distinta esposa Maria Pinheiro Dias.

Gecilda foi muito cumprimentada, recebendo grandes provas de carinho das amigas, pelas qualidades morais que ornam sua personalidade

Não te preocupes, tudo se cicatrizará e então, restará apenas das amarguras passadas hoje, uma triste recordação, pois apesar do grande mal que te causei, ainda deixei em ti, algo para sentires uma saudade morna, dos momentos de encantamento e doçura, dos instantes divinos do amor, que foram minutos sublimados em horas de prazer e sentimento.

Quero saber se pudeste refazer tua vida, tua felicidade ao lado do amor verdadeiro e único de tua vida. Quero que me perdoes tudo de mal e lembres um pouco, vez por outra, o bem que houve entre nós. Não creias na malignidade humana, pode dizer mesmo a todos que eu não prestei, que fui relés e ruim e que te arrependes do pouco bem que me quisestes, mas no teu coração, bem guardado, reste uma lembrança amena e suave, saudosa e gostosa dos nossos momentos de doce encanto e que hoje se misturam num sentimento cheio de tristeza.

Quanto a mim, amei-te muito para querer ou desejar algo de mal, além do que já te ofertei.

A verdade é que amei-te como se já não ama, como talvez ninguém deva amar, tanto que agora, só desejo e penso ver-te feliz, será êste o meu principal cuidado e a única cousa que me força a aceitar tudo sem lutas ou recriminações.

O tempo se encarregará de mim e suavisará a minha dor de amor grande que a ti dediquei. Todos os teus carinhos me encantaram, tanto, que seria uma ingrata se não te amasse com um amor arrebatado e único, como o que me impeliu para ti.

Não me arrependo de haver-te amado e perdoo tudo quanto eu sofri em nome dêste amor, se conseguires ser feliz, neste nôvo mundo que te irá fascinar; mundo de "seguidão", de frieza e de charlatanismo, onde existe o sentimento nulo e onde o sentimento raro, e de afeição profunda, de dedicação absoluta, é vilipendiado sem aparato ou mentiras.

Ofertei-te as mais belas expressões de ternuras intensas e abundantes, disso tenho certeza.

De princípio, consumiste-me com tuas assíduas carícias; asseguraste-me com os teus juramentos de amor, e então a minha inclinação extrema de achar um amor completo, seduziu-me completamente e agora, sofro as conseqüências dêsse começo tão agradável, dêsse tempo tão venturoso que tivemos e que hoje não são mais do que lágrimas íntimas.

Êste coração que sente-se por longo tempo amargurado, só teve um êrro e um pecado, amar demais, se transformar em amor, querendo por êste amor, revelar-se dono de forte grandeza e ter finalmente morrido pela revolta que a mentira germinou. Mas a minha revolta não é contra ti, é contra o meu destino, o que me deu um coração meio bom, sublime às vêzes, porém sem nenhum domínio. Êsse foi o meu êrro. Errei porque quis trazer a minh'alma tôda ocupada na adoração que o meu coração sentia por ti.

Seja bem feliz é o que peço sinceramente e desejo de coração.

Tenho certeza que tu serás feliz, minha doce criatura amada, nesta esquina da vida enganosa e cheia de perfídia.

Dentro de Ti Está o Segredo

AMADO NERVO

Busca dentro de ti a solução de todos os problemas, mesmo a daqueles que julgues mais exteriores e materiais. Dentro de ti está sempre o segredo; dentro de ti estão todos os segredos. Mesmo para abrir caminho na selva, mesmo para levantar uma parede ou firmar uma ponte, deves buscar, antes, dentro de ti, o segredo. Dentro de ti tôdas as pontes estão instaladas. Estão cortadas, dentro de ti, as ervas más e os cipós que fecham os caminhos. Tôdas as arquiteturas já estão erguidas dentro de ti. Interroga o arquiteto oculto: Êle dar-te-á suas fórmulas. Antes de procurar o machado mais aguçado, a picareta mais sólida, a pá mais resistente, entra em teu interior e pergunta... E saberás o essencial de todos os problemas, a melhor de tôdas as fórmulas será explicada, e receberás a mais sólida das ferramentas. E acertarás constantemente, porque dentro de ti levas a luz misteriosa de todos os segredos.

O DIA DE NATAL

RODRIGO OTAVIO

O DIA DE NATAL é para uma grande parte da gente civilizada o mais belo dia do ano. Para cada um dos mortais que teve a fortuna de ter um filho e tem a glória de o ver feliz, o dia em que êle veio à luz é o grande dia da vida. Cristo criança, ornando como uma gema luminosa a pobreza do estábulo em que nasceu, é olhado pela generalidade das crianças como o símbolo da geração e o dia do seu nascimento se incorpora aos dias festivos da família. Ter consagrado êsse dia ao preito da cristandade foi inspiração profundamente humana, e a Humanidade soube responder à sugestão que veio do fundo dos tempos. Em todos os cantos do mundo criado sob a influência do sentimento cristão, as festividades do Natal se generalisaram, penetraram no sentimento popular e encheram de alegria o espírito das crianças, assumindo em cada canto um aspecto característico adaptado às respectivas condições naturais.

No Brasil, há outras festividades ligadas à significação religiosa que se introduziram efetivamente mais nos costumes do povo, como as de São João, as dos dias de Reis, por exemplo. Quanto ao Natal, pode se dizer que veio a ser celebrado em nossas casas por influência da civilização européia. Foi uma prática que veio com a imigração especialmente dos povos do norte da Europa, onde as festividades do Natal se realizam com extraordinária generalização.

Descendente, pelo lado materno, de gente dinamarquesa desde meus primeiros anos tive o dia de Natal alegrado com os clássicos pinheiros, iluminados por dezenas de pequenas velas de côr, adornados com tôda a sorte de enfeites brilhantes e de brinquedos que às crianças viam ser distribuídos por sorte.

E, já uma semana antes do dia, em casa não se falava em outra coisa, sendo que, se o espírito da criança vivia ancioso dentro de grande espectativa curiosa, também os mais velhos se preocupavam com as festas, pois que viviam na azáfama de tudo preparar em segrêdo, para causar surprêza, buscando arranjar a árvore com mais gôsto e luzimento que nos anos anteriores, para maior alegria da petizada. E tudo era fácil porque o mercado da cidade se abarrotava por êsse tempo, de tudo o que era preciso para completo adôrno à árvore e até mesmo pinheiros vivos, plantados em tina, de um, dois e mesmo três metros de altura, eram para a festa importados da Europa.

Chegava, por fim, o grande dia, anciosamente esperado. Na véspera, à noite, cada qual punha o sapatinho, perto das janelas, para recolher o que durante o sono lhe trouxera o menino Jesus; e logo, pela manhã, era o sobressalto com que, mal desperto se corria para buscar o que havia trazido a generosidade do invisível ofertante. E durante o dia, a tôda a hora, chegavam presentes. Era um dia de surprêsas e de alegria.

À noitinha, logo após o jantar, abriam-se as portas da sala em que fôra armada a árvore, que aparecia aos olhos das crianças no deslumbramento de uma visão maravilhosa. E a distribuição dos pequenos presentse pendentes dos galhos da árvore se fazia, no alvorôço da criança em que muitos ficavam descontentes com a escolha da sorte, que se havia mostrado mais generosa para outros. Mas os ressentimentos passavam havia sempre algumas prendas sobressalentes para contemplar os menos satisfeitos. E seguiam-se a música e as rodas em tôrno da árvore e as dansas acabando, geralmente, à noite com a brincadeira do anel, do lenço escondido, do carneirinho — carneirão. É com emoção que registro estas notas porque, em minha casa essas práticas que me alegraram a mocidade, seguiram para alegria de meus filhos e persistiram para gáudio de meus netos.

Em outros países a celebração assume outros aspectos. Coube-me uma vez passar o Natal em Nova York. Aí a festividade se apresenta popular, ruidosa, na maior expansão. Por certo, no interior de muitas casas, ricas e pobres, brilham as luzesinhas das árvores de Natal e em tôrno das quais se expande a alegria da criançada. O grosso da festa, porém, se faz fora de portas, nas ruas e praças da cidade, a que ocorre um formidável aglomerado de gente. É a nóite da grande festa popular. Todos se agitam, gritam, batem tambores e latas, assopram gaitas, numa grande movimentação e barulho atordoador. A todo o momento surge, viva e solene, a clássica representação do Papai Noel, de grandes barbas brancas, envolvido numa túnica vermelha, amarrada na cintura, com um alto chapéu afunilado, fazendo prédicas e procurando vender tôda a sorte de bugigangas. E segue assim a noite; só a luz do dia vem por ordem e impor silêncio à vida urbana.

A surprêza mais interessante, entretanto, que me proporcionou o dia de Natal, eu o tive na velha cidade colonial de Arequipa, na altura dos Andes, no coração do Peru.

Passei aí os últimos dias do ano de 1924. Na manhã de Natal, fui percorrer as velhas e artísticas igrejas onde se celebravam, para uma multidão devota e respeitosa, os ofícios do dia.

E por vêzes se me deparou, ao lado da indumentária feminina das mantilhas de renda e dos pentes altos em esbeltas figurinhas de fina cintura, como também com alguns vultos de tapadas, mulheres com a cabeça envôlto num chale prêto arranjado de modo que, só pelo enviezado de uma fresta pode um dos olhos se comunicar com o mundo exterior. Estranha figura de mistério, anacrônica no coquetismo exaltado desta hora da vida social, em que a redução dos estôfos cresce, de modo alarmante, em ambos os sentidos do corpo, dos pés para cima, do pescoço para baixo, numa vertiginosa tendência para a restauração das primitivas tangas de nossas ingênuas cabôclas; estranha figura de mistério que me fêz parar, estático, na indiscreção de minha surprêsa por espetáculo que, nem a vista de cidades da velha Espanha metropolitana me proporcionara jamais. Informaram-me aí que era uma reminiscência da intromissão oriental nos costumes de Espanha, êsse estranho trajar e de que muito uso fizeram os limenhas até meados do século passado. O agudo zêlo dos maridos só permitia a saida do pátio interior, que é uma estilização do harém, levando a mulher consigo o segrêdo impenetrável de sua pessoa.

Pode ser que fôsse êsse o motivo do singular costume. Certo é, porém, que Basílio Hall, oficial de Marinha inglêsa que publicou, em Londres, em 1824, um interessantíssimo "Diário de Viagem", referente à sua estadia no Peru, nos anos de 1820 e 1822, informa que êsse original modo de vestir é geralmente empregado pelas mulheres para surpreender, nas missas e festividades religiosas, a infidelidade dos maridos e dos noivos. As versões não se concluíam, mas qualquer delas pode ser verdadeira, se é que não sejam ambas.

Estas são as reminiscências que ficaram de anos passados e recordá-las, vivendo de nôvo, é um privilégio da velhice.

PEQUENO BILHETE DE EXÍLIO

Carlos Maria de Araújo

Se a tua noite fôsse a minha noite
e meu fôsse o teu dia
se teu caminho fôsse o meu caminho
e tua casa a minha
se teu pão e teu sal fôssem os meus
e teu fôsse o meu vinho
não choraria as lágrimas que choro
e a saudade não me queimaria
Quando a tua vida começa
meu amigo
eu morro a minha morte, cada dia
e há entre as fôlhas saudosas,
letras pingadas de lágrimas,
letras que são fnatasmas dêste amor
que a tua, a minha inexperiência
tão cedo destruiu...
e quando da janela do meu quarto,
eu nas horas da Ave Maria
vejo voltar em desfile
as páginas dêsse livro doce-amargo
das nossas vidas,
a angústia toma-se da garganta
a própria expressão da palavra
SAUDADE...

BAGATELAS

Companheiro:

Escute-me com atenção.

Eu sei que você está cansado, com a mente turbada por inquietações e desencantos.

Asserene-se e permita-me o ensejo de falar-lhe.

Provàvelmente você aspirou a melhores resultados na batalha da vida: triunfo e auréolas da fama, rédeas do poder nas suas mãos, comodidades e sorrisos à porta da sua afetividade, viagens, prazeres . . . Todavia, a surprêsa da realidade o molesta.

Diante dos que conseguiram os altos postos de comando no mundo, você sente um ressaibo de inveja ou revolta e crê que êles não merecem de que desfrutam, pois que não são melhores do que você, faltando-lhes, é bem possível, valor e nobreza para se manterem com equidade na posição que os deslumbra.

Talvez você tenha razão.

Não é justo, porém, que você considere, como felicidade sòmente o ouro reluzente, a conta bancária expressiva, o automóvel de alta categoria, o palacete...

Esteja certo de que em muitas vivendas, senão em quase tôdas aqueles que se caracterizaram pelo poder dos seus proprietários, a aflição também faz morada.

Há bagatelas que enchem a vida de sol, produzindo alegria e ventura se as utilizarmos devidamente.

Felicidade, é moeda cujo sentido mais dura quando retorna em nossa direção, após a termos ofertado a alguém.

Não olhe os que estão aparentemente acima de você; fite os que escorregam junto aos seus desenganos, mais problematizados e achegue-se a êles.

Muitos homens elegem a desarmonia íntima por aspirarem apenas as situações brilhantes e se engalfinham em lutas renhidas para as situações de relêvo, empenhando a existência em negócios nefandos, para se envenenarem depois com a cicuta do mêdo, do ódio, do ressentimento...

No entanto, há tantas pequenas coisas que engrandecem!

Pequenas — difíceis realizações que todos quase desdenham e que são tesouros preciosos de fácil manêjo.

Considerando a Via-Láctea ficamos a pensar no átomo que lhe serve de base...

Ésses pequenos átomos de amor, na direção do próximo, geram uma via-lactea de felicidades para os arquitetos das ações desconsideradas.

Saia da noite de você mesmo e espalhe átomos de esperanças.

Faça alguém confiar na generosidade humana, sendo gentil.

Conceda a oportunidade a um desafeto de ronhecer-lhe o sorriso de perdão.

Conduza a taça de alegria a alguém numa enxerga.

Lave uma ferida num estranho.

Alongue u'a moeda até às mãos que não se atreveram a buscá-la nas suas.

Dirija palavras de alento e bom-humor ao companheiro de viagem, no veículo coletivo de todo dia.

Abrande o golpe do desespêro em alguém que se queixe a você, dando-lhe otimismo.

Acenda uma lâmpada de alento num coração em agonia.

Olhe o manto da noite, companheiro, e medite na extensão do amor do Nosso Pai...

Tudo além, lhe parecerá tranqüilo, harmonioso, fascinante...

Calculam os astrônomos que, a ôlho nu, se podem ver cêrca de cinco mli estrêlas fulgindo, no firmamento... Considerando-se que sòmente se vê a abóbada celeste em uma metade de cada vez, as estrêlas que nos acenam luminosas e nos ferem a retina visual, não ultrapassam o número de duas mil e quinhentas . . . E, no entanto, acreditamos vê-las aos milhões...

Essas que vemos são as bagatelas do Universo. Além, muito além, ilhas siderais, nébulas e continentes estelares cantam as glórias do Criador, ignoradas por nós.

Transforme, assim, as rugas singelas sue possui — estrêlas humildes do firmamento da sua bondade em ilhas de amor nos céus escuros de muitas almas e, agindo no bem sem cessar, você despertará cada hora, nimbado de paz, envôlto na luz da alegria que dimana do Sol Divino emboscado no seu coração.

Constatará, também, p o r q u e Jesus, Rei do Orbe, veio até nós nas palhas de uma estrebaria, acondicionou o amor em embalagem de ternura, conviveu com os infelizes, ouviu a gente sem nome, nem projeção, mourejou numa carpintaria comum e distribuiu valôres da eterna alegria numa jornada de beneficência que a CRUZ de escárnio e o esquecimento proposital dos poderosos não conseguiram anular através dos tempos, continuando até hoje como Modêlo de felicidade integral para nós todos...

V I D A

Oséas Martins

Há dias em que tudo em nossa vida
é desalento, é mágoa, é desencanto,
e sentimos noss'alma consumida
na dor que vem aos olhos pelo pranto....

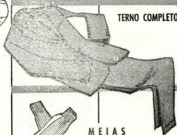
há dias em que tudo no entretanto,
nos alegra, nos faz mais viva a vida;
tudo em redor de nós nos causa encanto,
e a alma vibra de sonhos colorida...

mas há dias que a grande indiferença
de viver e lutar nos vem tão forte
que da morte sentimos a presença...

e sentimos velozes, se afastando
as esperanças para um nôvo norte,
enquanto indiferentes caminhamos...

EM VOZ BAIXA E EM GRANDE AFLIÇÃO

Carlos Maria de Araújo

Creio no senhor deus padre poderoso
criador das aves e das flôres
e desta minha angústia
sudário friíssimo em que me vejo
embora viva ainda
E creio em seu filho Jesus Cristo
nascido de uma virgem
que foi crucificado, morto
e sepultado
e depois subiu no vento até aos céus
Creio também no santo espírito
no dia em que o forem os mortos e os vivos
e os que estiverem
como eu
em agonia
Creio também no santo esepírito
sobretudo porque êle é uma pomba
e também, porque não, na santa mãe igreja
e na comunhão dos anjos
e dos santos
Creio ainda
ah, senhor, antes não cresse
na ressureição da minha carne em febre
E porque tenho a mui secreta esperança
creio na remissão de todos os pecados
e numa outra vida que não esta.

CALÇA
TERNO COMPLETO
MEIAS
CAMISA SOCIAL
CAMISA ESPORTE
GRAVATAS
SAPATO SOCIAL
REALART
brumel
ROUPAS

O FANTASMA DA FLORRESTA

HENÁ BEZERRA

Era noite. A imensa floresta estava dominada por um profundo silêncio. Apenas um peregrino vagava por aquela região. Sem esperanças de conseguir uma saída, divulga muito longe uma pequena luz vermelha. Que será aquilo? indaga de si para si. Passo a passo caminha em direção do ponto vermelho e ao aproximar-se divisa uma pequena cabana. Admirado exclama: Uma cabana em plena floreesta! Por ventura há habitantes nesta região? Pára, diante da pequenina porta e esta se abre. E que surprêza! A sua frente aparece um ser horripilante que lhe diz: amigo, não te assustes que nada te farei. Quero apenas que me ajudes. O pobre homem, exausto da caminhada e diante o susto que levara, estava imóvel. Não teve ânimo para soltar um grito sequer de socorro, o que de nada, valia. Ninguém o ouviria. Então se limitou a ouvir o que lhe diria aquêle fantasma. Minha história é muito triste: Há muitos e muitos anos eu andava como tu, perdido nesta floresta. Após vários dias de luta para encontrar uma saída, fui surpreendido por um sêr estranho que me conduziu até esta cabana, transformando-me neste monstro que vês. Desde aquêle dia, nunca mais daqui saí e minha família vive sem esperanças da minha volta. Alimento-me com mel, que me é trazido por alguém, sem que eu me aperceba. Ajuda-me a sair daqui que serás muito feliz. Para ti nada é difícil. O pobre homem nada respondeu. Tremia que nem vara verde. O fantasma berrava: meu encanto tem que ser quebrado, custe o que custar. Aquêle que me transformou neste vil animal que vês, possui no dedo indicador um anel que me pertence, cujo signo é Leão. Fàcilmente o reconhecerás. Entra comigo na cabana. Lá ficaremos mais à vontade. Dentro da cabana, existia apenas uma vela acesa. Sentaram-se ao chão. Então o fantasma passou a instruí-lo. Ao te avistares com o homem que tem no indicador um anel com o teu amizade. Jamais menciones que estivestes na signo de Leão, segue-o. Êle é corpulento e de mãos pezadas. Aproxima-te e procura conquistar floresta. Peço-te que não me traias. Podes partir. A saída é por aquela vareda. Boa-noite e boa sorte.

O peregrino saiu pensativo, sem saber o que seria de sua vida a partir daquele instante, se não conseguisse levar à floresta aquêle homem. Após longa caminhada, alta madrugada, chegou à casa, cansado, faminto e sem ânimo para nada. Todos dormiam. Foi ao banheiro, tomou um banho, em seguida fêz uma ligeira refeição e se deixou cair na cama. A certa altura, sonhou que estava em um botequim, nas imediações do cais do pôrto. Em uma mesa, via um homem, tal e qual o que procurava. Aproxima-se e fingindo-se ser um velho amigo, bate-lhe nos ombros e diz: Olá! Por onde andavas, há tempos que não te vejo. O outro, meio tonto responde. Por aqui mesmo. Senta e bebe comigo. Foi aí que acordou e espantado vê que estava em seu quarto. Levantou-se, e após o café saiu. Percorreu vários botequins. Nada viu. Sem esperanças, ia partir, quando depara com um homem caído sôbre uma mesa. Chega bem perto e vê que êle tem no indicador o anel. Bate-lhe ao ombro. Ó amigo, você por aqui, tâto cedo! Quanto tempo não te vejo! O ébrio sem levantar a cabeça, diz: senta. Ficaram ali por muito tempo. Por fim o bêbedo cai em pesado sono. Rápido apanha um jeep e pede que os conduza ao Km 32. Pôs o homem às costas, tira-lhe o anel e logo estão na floresta. O fantasma abre a porta da cabana e muito feliz, introduz o outro na mesma, acorrentando-o. Grita. Estou liberto. Coloca o anel em seu dedo e naquele instante, transforma-se em um belo jovem. Que alegria! Ambos fecham a porta da cabana e saem correndo. Como recompensa o môço dá sua irmã em casamento ao homem que o salvou da prisão. Hoje ambos vivem felizes, sem jamais pensar na floresta maldita.

QUADRAS

S. Jorge

Assim, vamos levando a VIDA,
Tu vives lá, eu vivo aqui,
Mas a vida não é vida,
Se eu vivo a vida sem ti!

ULTILIZE

O CREDI-ALVES

CADEIRAS E MESA Rochedo

Leves, práticas, resistentes; Apresentadas em 3 modelos diferentes, nas côres: Vermelha, Amarela, Azul e Verde; As cadeiras de aluminio Rochedo, são dobráveis e fáceis de colocar no porta-mala de seu carro, em suas viagens de fins-de-semana, na praia ou no campo, formando com a mesa, harmonioso conjunto decorativo para seu jardim de inverno, varanda ou terraço.

Rochedo — *É PARA TÔDA VIDA!*

Para o Natal...

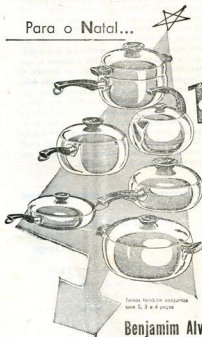
um Presente

Rochedo

— o melhor alumínio do mundo!

VENHA BUSCÁ-LO EM NOSSA LOJA!

- ★ Conjunto com 6 utilíssimas peças!
- ★ Panelas de canto arredondado — cozinham por igual!
- ★ Paredes de Aluminio Rochedo reforçado — duram tôda a vida!
- ★ Cabos anatômicos — linhas funcionais!

Utilize para presentes Rochedo o nosso crediário
— mais fácil!
— mais vantajoso!

Temos também conjuntos com 2, 3 e 4 peças

Benjamim Alves Ltda. Av. Eduarda Ribeiro, 549
Av. Leop. Peres, 604-Educandos

UM POUCO DE MANAUS

RAIMUNDO PINHEIRO

O RIO AMAZONAS fica um pouco antes, onde começa o Rio Negro. Desde algum tempo, até se transportar definitivamente a linha divisória que separa os dois famosos cursos d'água que podem ser identificadas, cada vez com maior freqüência, as grandes nódoas escuras que se despreendem dêste e que tentam tol-

ROADWAY FLUTUANTE

dar as águas turvas e esbranquiçadas daquêle. Os espetáculos que êsse curiosíssimo fenômeno, tão famoso quando o da "pororoca", oferece ao viajante desprevenido é o que se pode chamar de verdadeiramente extraordinário. Tôda gente acorre, assim, às amuradas e aos postigos dos vapôres ou aviões, desejosa de ver como os dois rios guardam no mesmo leito por largo, trecho, as suas características primitivas, absolutamente distintos, como se um fôra de água e o outro de azeite...

Para quem chega, Manaus lembra logo Manoa lendária... Qualquer que seja a hora. A distância ainda, fosforece, encravada na mataria imensa que circunda, ora castigada pelo sol in-

TEATRO AMAZONAS

clemente que lhe derrama o ouro dos seus raios por sôbre tôdas as coisas, da cúpula ladrilhada com as côres nacionais do magestoso Teatro Amazonas ao casario simètricamente disposto dando à cidade a feição de uma simples "maquette" e não de cidade de verdade. A perspectiva é de uma jóia multicor faiscando e fulgurando no veludo verde do seu florestal", — escreveu Morais, que ali realizara grande parte da sua obra magnífica.

La Codamin quis ver certa relação entre Manaus e o Eldorado, considerando que os primitivos habitantes da terra — os índios "manaus" — tinham por hábito recobrir a indumentária com folhetas e pepitas de ouro. Daí...

* * *

Quando o navio atraca ao flutuante — obra notável de engenharia que lhe permite acompanhar a oscilação das águas nos seus movimentos periódicos, cuja diferença chega ser em determinadas épocas de cêrca de dez metros e mais — o primeiro pensamento que assalta o visitante é o de procurar uma significação para aquêle imenso T que dá forma ao "roadway". A explicação, de ordem técnica, que ocorre então não convence. A procura continua. De repente a gente acha. A letra é um símbolo que marca o sentido da terra no destino do homem que chega, cheio de esperança, em busca das riquezas fabulosas. Porque o Amazonas, desde tempos remotos longe de constituir uma certeza, mesmo para os aventureiros, representou sempre uma possibilidade, uma hipótese, um "talvez"...

No rodway" o movimento é intenso. Dia e noite. Conseqüência do tráfego constante de embarcações de todos os feitios e das mais diversas procedências. Numa curiosa promiscuidade, ali estão desde a pequena "igarité" entregue è venda de frutas e vinhos, ao transatlântico que veio da Europa ou da América. Neste galpão acha-se um "gaiola", particular; no outro, uma "chata". A rota dêstes se faz entre Belém e Iquitos. Embarafustando-se pelo meio dêle, andam as catraias, os batelões, as lanchas dos regatões contrabandeando sêdas, artigos de perfumaria, péles de borracha, couros. Para efeito de melhor fiscalização, os navios que procedem do estrangeiro só atracam ao chamado flutuante "das torres", o qual se acha diretamente ligado aos armazéns por caminhos aéreos por onde trafegam as lingadas de carga.

Se as casas não possuem, de fato, os telhados de ouro e os homens não mais ostentam nas vestes os dourados dos filhos de Manoa, nem por isso Manaus é menos bela. Mal o forasteiro põe o pé em terra, a cidade que se abre imediatamente aos seus olhos cheios da mais natural curiosidade, impressiona pelas linhas elegantíssimas das suas construções, pelo aspecto alegre dos seus jardins sempre floridos e pela elegância e distinção de maneiras da gente, tradicionalmente hospitaleira. Essa gente se derrama, num movimento próprio dos grandes centros, pelas ruas principais da capital. Os automóveis cortam o perímetro urbano em tôdas as direções. A Avenida Eduardo Ribeiro, que ali se designa apenas pela Avenida, como os cariocas fazem com a sua Avenida Rio Branco, cuja largura perde para aquela, a 7 de Setembro, talvez a maior artéria baré, indo da Prefeitura à Cachoeirinha, a aristocrática rua Joaquim Nabuco, nada ficam a dever num confronto com as melhores das outras capitais brasileiras.

O comércio, embora de braços comum à crise prolongada, possue estabelecimentos importantes que são verdadeiros empórios. E se o seu principal teatro vive, hoje, quasi sempre fechado, é apenas como um protesto pela falta de artistas à altura das suas tradições...

* * *

Para Martins, "esta região fôra criada para doces saudades, contemplações filosóficas, sagrada paz, profundo fervor". A tranqüilidade do meio ambiente convida ao estudo e à meditação, formando-se daí espíritos brilhantes, culturas sólidas, expressões artísticas de larga projeção no país e no estrangeiro.

A felicidade é apenas a prosa; o sofrimento é que é a poesia.

É vil e desonroso caluniar os inocentes.

Ouve as censuras que te fazem, mas reserva-te e seu julgamento.

O ciume tem mais de vaidade que de amor.

Só as pessoas que evitam causar ciume são dignas de inspirá-lo.

Quando não se pode mais ser feliz, ainda se pode tornar a vida risonha, fazendo a felici-

A DAMA DO ANO

D. Aury Goes da Silva Matheus

* *AURY GOIS DA SILVA MATHEUS — foi a escolhida para ser a "DAMA DO ANO", representante fiel que é da mulher amazonense no requinte intelectivo, familiar e social. Destacada figura das sociais rionegrinas, é um valor positivo na nossa sociedade, onde desfruta da estima e consideração dos que com ela convivem. Espôsa digna do benquisto e destacado comerciante Matheus da Silva Aury, com a cortezia e gentileza que são o apanágio real de sua personalidade de verdadeira DAMA, respondeu três perguntas feitas por nós, as quais publicamos nesta página:*

P — O que pensa dos que pensam mal de si?

R — Não penso nada, mas gostaria de dar-lhes um conselho: procurem ver as pessoas sem buscar-lhes a perfeição, que assim encontrarão boas amizades e menos desencantos.

P — Qual é a maior qualidade que aprecia nas pessoas que a rodeiam?

R — Autenticidade, elevação moral, claridade de intelectual e uma perene disponibilidade para a alegria, a compreensão, a tolerância e a amizade.

P — Como reage perante uma mentira?

R — Com um sorriso de comiseração.

O SORRISO MAIS BELO DO ANO

Terezniha Cordeiro

* O SORRISO MAIS BELO DO ANO, foi o de TEREZINHA CORDEIRO, que sempre teve para com todos um sorriso de meiguice. Terezinha, foi a MISS IMPRENSA que mais se destacou, pelos reais predicados de elevados dotes morais. Nossa escolha tem razão de ser e o fazemos com convicção e pelo seu merecimento.

As Terras E Os Povos *JORDANIA, A TERRA SANTA*

Texto de JOÃO CORREIA

Qualquer que seja a religião do leitor (ou leitora), ou mesmo que seja ateu, têm presente a figura magistral de Cristo e sobretudo a sua doutrina que visa a justiça, a bondade, a verdade e o amor. As suas prédicas, os seus sacrossantos ensinamentos e os seus puros ideais, chegaram a todos, os ouvidos de todos os homens (e mulheres) em todos os tempos, graças a emissários que se sucederam continuamente. Infelizmente alguns não entenderam, ou fizeram que não entenderam os magníficos ensinamentos do filho de Deus, ensinamentos que visam a felicidade autêntica dos morais.

Estas breves palavras vêm a propósito da Jordânia, Terra Santa, por onde Jesus Cristo pregou, amou e sofreu, por amor de todos os homens.

O leitor que visite a Jordânia, encontrará o Rio Jordan, onde São João Batista batizou o Messias, tal como encontrará outros locais que ficaram célebres pelo fato de servirem de cenários à importante missão que o Filho de Deus veio cumprir ao nosso planêta. Como a cidade de Jerusalém está dividida entre dois países (Jordânia e Israel), vários locais a que me reporto estão situados do lado de Israel. É só de lamentar o fato dos governantes dêstes dois países não honrarem as magníficas idéias e ações do maior e mais justo dos habitantes que jamais tiveram ao longo dos tempos, entregando-se a guerras e a provocações ridiculas e estérias. Esperamos no entanto que acabem por respeitar os puros e sacrossantos ensinamentos de Jesus, trabalhando todos pela paz, pela justiça, pela verdade e pela caridade. É a melhor honra que podem prestar a si próprios.

A Jordânia tem uma área geográfica de 91.600 km² (aproximadamente a mesma que Portugal continental) e tem fronteiras com Israel, Arábia Saudita, Síria e Iraque. A população não chega a 2 milhões. Naturalmente um País dêstes de tantas e tão aprecaidas tradições, sim sucede de fato. A Jordânia tem tem de ser um pais de turismo. Asno turismo a sua principal fonte de receitas, seguindo-se a agricultura. Os seus 640 mil hectares de terra cultivável produzem para os jordanos e para os seus inúmeros turistas cereais e frutas de todos os tipos (trigo, banana,s laranjas, uvas, figos, azeitonas, amêndoas, e t c .). Amann, a linda cidade que serve de capital, é dígna de ver-se. O turista encontrará nesta cidade, como em nenhuma outra, o passado e o presente. O passado nas inúmeras relíquias que nos transportam suavemente 2 mil anos atrás, ao encontro da figura extraordinária do Messias, e o presente nos edifícios magestosos próprios duma cidade importante. O hotel do Mar Morto lembra-nos Nova York, Paris ou Roma, sucedendo o mesmo com outras destacadas obras que se têm feito recentemente em Amann, Jerusalém e outras cidades jordanas.

Mas nesta Jordânia do passado e do presente o turista encontrará ainda outros motivos de interêsse, o que não sucederá com qualquer outro país. Por exemplo, poderá ver o Mar Morto, considerado o sítio mais baixo da Terra, estando 392 metros abaixo do nível do mar. O clima é temperado, mesmo no inverno (novembro a abril). Ramallah, Qubeibeh e Beit-Jala, a cêrca de 20 quilômetros de Jerusalém e Belém, são locais que o leitor pode escolher para repousar, se um dia fôr à Jordânia. Mas mais importante ainda é Jericó, nome que certamente está na sua mente de cristão, considerado o melhor local para passar umas férias de sonho. O Mar Morto, fica-lhe a dois passos. Lá pode banhar-se nas suas cálidas águas e pensar como seria bela a vida se não existissem uns certos vândalos que não deixam que as profecias do bom Jesus se concretizem com a urgência que a felicidade de todos os mortais reclama, preferindo bombas e guerras. Guerras frias e quentes que os definem como párias sanguinários e sinistros.

POR MUITO AMÁ-LO NÃO ACEITEI

Pode ser orgulho ferido não sei...
Porém odeio êste meu orgulho
Para que mentir? para que egnanar à mim [mesema?

Se o amo!
Se o amo com perdição e loucura
O amor existe já não engano...

. . . .
Todavia, como me é difícil esquecer o grandioso [mal que me causou.

Oh! como é horrível recordar:
Enquanto eu lhe dava todo meu amor
Êle um dia partiu... era agôsto e a tarde estava [chuvosa
Partiu sem uma palavra, sem um adeus...
Com êste gesto brusco, matou tôdas as minhas [esperanças,
Não pensou em mim... foi egoista
Pensei que o havia esquecido...
Não, não... mero engano meu
Sua imagem permaneceu nítida no meu espírito
Só hoje consegui libertar-me da dúvida em que [me encontrava
Eu o encontrei, casualmente, estava muito pálido
lia-se claramente em seu rosto o desespêro
Êle veio, e falou-me do mundo amargurado em [que vivia
Falou-me de tudo, de tudo que dizia respeito de [nós dois
Do passado feliz que vivemos
Pediu-me perdão, foi-me difícil, porém o pe-[doei

Pediu-me para voltar...
Olhei-o e procurei naquele olhar
Reviver todos os bons momentos que passamos [juntos...

Porém foi inútil
Havia um muro que êle próprio construira
Entre nós dois: a indiferença
E por muito amá-lo não o aceitei.

RENÚNCIA

Fui nova, mais... fui triste, e só eu sei
Como passou por mim a mocidade
Cantar era o dever da minha idade
Devia ter canado e não cantei...

Fui bela e fui amada. E desprezei
Não quis beber o filtro da ansiedade
Amar era o destino e a alacridade
Devi ater amado, e não amei.

Ai de mim! Nem saudades nem desejo
Nem cinzas de afagos, nem calor de beijos,
Eu nada soube e nada quis prender...

E o que me resta? Uma amargura infinda
e ver que é para morrer tão cedo ainda
E que já é tarde demais para viver...

BAILE DAS DEBUTANTES DO ATLÉTICO RIO NEGRO CLUBE FOI BONITO E ELEGANTE

TRINTA E SEIS mocinhas bonitas tiveram grande dia na festiva noite rionegrina de 14 de novembro último, por ocasião do transcurso do 52.º ano de fundação do Atlético Rio Negro Clube.

Trajando lindos modêlos brancos, as graciosas meninas-môças, com seu feitiço de primavera florida, pela primeira vez, apareciam em baile de gala. Entraram conduzidas por elegantes rapazes.

APRESENTADAS nominalmente pela bonita srta. Lícia Cunha, foram tomando lugar numa bela escadaria branca ornamentada com rosas vermelhas. A seguir, a "deb" M.ª das Graças Matheus leu uma linda saudação aos pais, aliás ouvida por muito poucos, devido a altura do microfone não estar regularizada com a sua, o que na realidade, foi uma pena. Após, as debutantes tomaram os seus lugares no salão, onde formaram dois grandes semicírculos.

* * *

SEGUIRAM-SE as homenagens. Ao presidente Aristóphano Antony que recebeu das

BELDEMONIO

mãos da "deb" Jóia Galvão, uma placa de prata com a inscrição dos nomes de tôdas. À sra. Lourdes Archer Pinto, madrinha de honra das jovens, recebendo de cada uma um beijo e um botão de rosa vermelha. Ainda durante o cerimonial as graciosas "debs" foram recebendo presentes: do clube, das respectivas madrinhas, da jornalista Lourdes Archer Pinto, salientando-se também, o sorteio de uma passagem Manaus-Rio-Manaus, oferecida pela VARIG, cuja felizarda foi a "deb" Iêda Antony.

* * *

PROSSEGUINDO, a mestra-de-cerimônia srta. Lícia Cunha, fêz dar entrada no salão a um grande e artístico bôlo, cujas velinhas foram apagadas com um único sôpro pelas debutantes após o tradicional "Parabéns a você..."

E então, líricas e românticas, giraram as jovens, no rodopio da valsa com os felizes papais e depois com os pares, ouvindo muitas os primeiros sussurros do amor e tôdas, vivendo o mais lindo dos sonhos: o Sonho Adolescente.

* * *

TUDO BELO, tudo sucesso nessa esplenderosa festa, cujos responsáveis não poderiam ficar esquecidos. Primeiro, as mães das rainhas da noite, pela maneira carinhosa com que principescamente, aprontaram as filhas. Depois, dona Aury Matheus, autêntico símbolo de amor e dedicação ao clube e ainda o presidente Aristóphano Antony, e os diretores Langbech e Francisco Reis, respectivamente diretores de mês e de sede, os quais se desempenharam com devotamento e nítida consciência da parte que lhes competia realizar nesta noite em que houve muito sorriso de jovens bonitas, muita palma e até lágrimas; nesta noite em que alegria e juventude, tomaram conta do ambiente rionegrino, maravilhosamente musicado pela maravilhosa Orquestra de Alberto Mota.

* * *

AS ELEGANTES e bonitas meninas-môças que receberam o título de senhoritas nesta noite de sonhos, foram: M.ª das Graças Matheus — Ione Freitas Paixão e Silva — Jóia Ituassú Galvão — Paula Frassinetti Paz de Farias — Célia de Paula Simões — Ileana de Souza Fernandes — Liége Aurora Pinto Cruz — M.ª Helena Pessoa — M.ª das Graças Barateiro — Vilma da Costa Soares — Elcy Pires de Souza — M.ª Regina Seffair — Rita de Cássia Norões Lemos — Iêda Cavalcante Antony — Suely Maia Grangeiro — Sandra M.ª Maia Grangeiro, M.ª das Graças Alencar Antony — Vitória Régia Alencar — Cármen Helena Beça — Cármen Lúcia da Cunha Batista — Dulcimar dos Santos Maués — M.ª de Jesus Costa de Souza Martins — M.ª das Graças Caldas Garcia — Marilene Queiroz Cabral dos Anjos — Ruth M.ª Ribeiro de Melo — Regina Lúcia Ribeiro de Melo — Lucia Regina de Albuquerque Vianêz — M.ª das Graças Corrêa Coelho — Dirmênia Paracat Santos — Etelvina M.ª Araújo de Queiroz — Katleen Abrahim Mussa — Eliana Melo Brandão — Ilmair dos Santos Faria — Nabirra Nasser — M.ª Edna Cavalcante de Oliveira — M.ª Auxiliadora Mourão Rodrigues.

* * *

VÁRIAS...

FOI UM "ESTOURO" o quadro "Gatinhas Angorás" que o A. R. N. C. levou a efeito por ocasião das comemorações de seu 52.º aniversário. Dez meninas-môças do perfumado "bouquet" de debutantes do "líder" repetiram o sucesso do "show" de João Roberto Kelly na TV Rio, interpretado ali por vedetes de alto gabarito artístico da vida noturna da Velhacap. Os brotinhos amazonenses deram assim uma nota maior com interpretação de rara felicidade, agradando a gregos e troianos.

* * *

AS MIMOSAS ARTISTAS foram: Ruth M.ª Melo — M.ª das Graças Matheus — Ione Paixão e Silva — Jóia Ituassú Galvão — Liége Aurora Cruz — Sandra M.ª Maia Grangeiro — M.ª de Jesus Martins — Ileana de Souza Fernandes — Célia de Paula Simões — Lúcia Regina Vianêz.

BELDEMONIO

OUTRO NÚMERO de bastante agrado, foi o quadro Danças Modernas, do qual participaram 25 debutantes, trajando lindos, vistosos e coloridos blusões cotelês, calça branca e sapatos da côr dos blusões. Foram ensaiadas pelas srtas. Lenise Pereira, Charuf Nasser e pelo jovem Alfredo Dias, que por isso estão de parabéns, de vez que o "show" foi um sucesso completo.

* * *

NO BAILE DAS DEBUTANTES, foram comentadíssimas a elegância das senhoras Flor Neves, Aury Matheus, Stella Lustosa, Marlene Souza, Creusa Lopes, Helena Cunha, Lourdes Archer Pinto, Joanita Melo e da srta. Denise Cabral dos Anjos, nossa simpática Diretora, estreando nessa noite uma nova "maquillage".

* * *

VIDAS ÚTEIS — É um casal de avós ainda moços. Êle, figura de relêvo do magistério superior, já exerceu relevantes cargos no Poder Judiciário do Estado. Ela, bonita, elegante, extremamente gentil e alegre. Dentro do lar é bem a soberana que sabe reinar e fazer de todos quantos têm a honra de se verem incluídos no círculo de relações do casal, admiradores respeitosos. Donos de uma agradável e acolhedora casa situada em vastíssimo e bem cuidado terreno no bairro de Adrianópolis, recebem muito em casa, quase sempre aos amigos mais íntimos. São queridíssimos na alta roda manauara, de que são uma das melhores expressões. Pais de cinco filhos, sendo que um adotivo, são avós duas vêzes em véspera de três. E mais não digo, o leitor que identifique a quem pertence essas vidas úteis.

* * *

TRANSCORREU a 25 de novembro último a data natalícia da simpática srta. Maria Ercília de Melo Cavalcante, funcionária da firma Sociedade Técnica e Comercial de Máquinas Ltda. (Soteco).

Mara Ercília teve nesse dia, uma noite feliz, quando se viu cercada das mais expressivas e justas manifestações de carinho dos numerosos amigos presentes na bonita festa que se realizou na residência de seus progenitôres, sr. e sra. Carlos Cavalcante.

B E L D E M O N I O

LIÉGE AURORA PINTO CRUZ COMPLETA SEUS 15 ANOS — Envolvida pelo calor do afeto e carinho de sua família, com o enlêvo de sua radiante beleza e a presença dominante de uma juventude alegre, Liége Aurora festejou os seus 15 anos, no dia 23 de novembro último.

Foi um dia de encantamento para Liége Aurora, que aconteceu com um bonito vestido azul claro de renda, recebendo as felicitações com um sorriso feliz e a simplicidade de quem está acostumada a derramar em sua volta, um mundo de graça e de beleza.

* * *

CÉLIA DE PAULA SIMÕES COMEMOROU SUA DATA DE OURO — A fina hospitalidade do casal Valderez-Antônio Simões, voltou a ser comprovada dia 5 do mês corrente. Era os 15 anos de sua bonita filha, a encantadora Célia e muitos foram os amigos que compareceram à belíssima mansão, recém-remodelada do simpático casal, na rua Lima Bacury.

Foi uma festa bonita e agradável, na qual devo elogiar de princípio a categoria e o "savoir-faire" dos anfitriões.

Célia estêve um encanto e foi alvo da admiração de todos os presentes, tendo sua beleza ressaltada num bonito e elegante vestido branco, complementado por um gracioso penteado prêso em coque de cacho que lhe ia maravilhosamente bem..

* * *

A JOVEM SENHORA Fernando Alberto Andrade (née Luiza Maria Marques) está esperando a visita da cegonha. Sinceramente não consegui saber qual o mais feliz se o jovem par ou os futuros avós, dr. e dra. Mílton Marques. De qualquer maneira, que venha em paz e felicidade um lindo pimpolho para a felicidade geral do clã.

* * *

ENLACE IÊDA MARIA GRANGEIRO— MARCO AURÉLIO DE VELLOSO VIANA — Foi acontecimento principal do início do mês corrente, o casamento de Iêda Maria Grangeiro com o engenheiro Marco Aurélio de Velloso Viana. Vocês não imaginam como estava encantadora a jovem noivinha, feliz na juventude de seus 18 anos, trajando um vestido simples e bonito e na cabeça um longo véu de tule cingido a

fronte por uma grinalda de flôres de laranjeira.

A bênção nupcial foi ministrada pelo Rev. Cônego Walter Nogueira na Matriz de N. S. da Conceição.

Após o casamento, os noivos e convidados dirigiram-se para a sede do Olímpico Clube onde têve lugar uma elegante e concorrida recepção, com a presença de destacados elementos de nossa melhor sociedade.

* * *

OUTRA PEDIDA de casamento para êste fim de ano que está em pauta em grande estilo, é o da bonita srta. Lícia Roque da Cunha com o jovem Flávio Barros a realizar-se no próximo dia 24 na Catedral Metropolitana de Manaus. Os noivos viajarão a seguir para Fortaleza e Recife, onde pretendem passar a lua de mel.

* * *

SEMPRE MUITO COMENTADOS os desfiles de muito bom-gôsto que Orquídea Modas promove no A. R. N. C. por ocasião de suas festividades aniversárias. Assim aconteceu também êste ano, no dia 7 de novembro último, quando da apresentação de uma bonita coleção de verão, brilhando na passarela, Baby — quanto "it", meu Deus! — Jane — Lenise — Grace e Socorro, tôdas na base do puro amadorismo.

* * *

DONA MIRTHES TRIGUEIRO foi a presença infalível do Cheik durante o ano de 1965. Sua simpatia pelo clube da colônia síria, mereceu destaque por parte da diretoria cheiquista, que na festa aniversária do clube, tributou-lhe expressiva homenagem de gratidão, por sua assiduidade naquele grêmio diversional.

* * *

SRA. ANA Ruth Lira Abrahim, é a Primeira Dama do Sheik Clube e como tal, tem se conduzido com aprumada gentileza, cordialidade e simpatia, merecendo aplausos de todos quantos freqüentam êste clube que atualmente é o milionário das realizações.

SRA. ANA RUTH Lira Abrahim — Primeira Dama cheiquista e o jovem Roberto Carreira — Diretor Artístico, merecem os parabéns pelas lindas realizações que têm oferecido aos associados do Sheik Clube.

Cada "show" é uma noite de esplendor e alegria. Parabéns.

NUM AMBIENTE de elegância e ternura, com uma belíssima e requintada recepção, o distinto casal amigo, senhor e senhora Francisco e Maria Barbosa, comemoraram o enlace matrimonial de seu dileto filho MUCIO BARBOSA, com a graciosa e gentil senhorinha ARLETE DE MENEZES, filha querida e mais nova da viuva, senhora José Alexandre de Menezes.

O ato religioso, com efeito civil, teve lugar no dia 18 de dezembro corrente, na Catedral Metropolitana de Manaus, estando presente grande número de amigos e parentes. A marcante recepção aos convidados, foi realizada na residência dos pais do noivo, entre risos e alegria, num clima de "finesse" que refletia o "savoir faire" dos anfitriões.

* * *

COM CUMPRIMENTOS na Igreja de São Sebastião, realizou-se no dia 18 de dezembro, o enlace matrimonial dos jovens ALMIR MOREIRA DA COSTA e ANA MARIA ALMEIDA AMUD. O ato religioso, com efeito civil, contou com a presença de inúmeros convidados que foram levar os parabéns aos nubentes.

B E L D E M O N I O

MEXERICO DOS BROTOS

COMO UMA LUVA para o Renato Andrade: — escute amigo, o que leva um clube para a frente, é o trabalho, o devotamento, a imaginação e a simpatia de seus diretores. A despeito não. Morou meu "chapa"?

* * *

PAULO BARATEIRO, um Casanova inveterado, ama com a mesma intensidade e meiguice, a uma diferente jovem em cada festa.

* * *

UM PARZINHO romântico é simpático, mas também o mais ciumento da cidade, é o formado por Norma Simões e Antônio Barateiro.

* * *

TÔDA A CIDADE lamenta a ausência de Júlio César Seixas na presidência da Juventude Idealina. Uma perda irreparável para o aristocrático Ideal.

BELDEMONIO

O NAMÔRO de Grace Neves com o engenheiro José Augusto Loureiro, continua afinadinho, sem sair do tom. Não será surprêsa para êste colunista se breve acontecer noivado.

* * *

WALDENICE Corrêa e Anselmo Garcia estão vivendo um "romance azul" no lindo Sinca do bonito "garotão". Amor ali é mato e sinceridade ainda é coisa maior...

* * *

O ENGENHEIRO Sérgio Monteiro, aproveitando a estada da bonita Sukie Ituassú na Guanabara, está de namôro firme com a moreneza bonita de Charufe Nasser. Será uma troca definitiva, ou Charufe estará apenas servindo de "aspirina" para o "bonitão"?

* * *

O PILÔTO Flávio Costa estará de volta para a região amazônica no próximo mês de janeiro. Pelo que binoculei numa buate do Ideal, o nôvo "derriço" do pilôto é a bonitíssima Iêda Guerra. "Trés Bien" Flávio.

* * *

DENISE BENCHIMOL, não obstante está de luto recente de sua progenitora, foi uma das presenças mais eufóricas no desfile de modas da L. G. Modas.

* * *

PARECE QUE o "caixa-alta" Moysés Sabbá foi fisgado definitivamente, empreendimento que muito brôto tentou sem resultado positivo. Moysés pula mais que pipoca a fritar em manteiga, quando ouve falar em casamento. Mas agora, parece que foi "flechado" e a autôra do "feito" foi a bonita Vânia Lustosa. O namôro ganha estabilidade e tudo indica que terminarão por "cantar" em dueto a canção do "sim".

* * *

OUTRO ROMANCE que está criando raízes é o da bonita Baby de Castro e Costa com o pilôto Eduardo Queiroz. Às vêzes algumas briguinhas, mas vai tudo bem, obrigado.

CONSTANTEMENTE juntos em azul profundíssimo os balzaqueanos namorados, Flôr Neves e Cel. João Walter. Os dois são sempre notícia.

* * *

A BONITA morena Creusa Maria Lopes e o jovem Azize Neto, formam uma dupla romântica bastante original. O namôro anda sempre enguiçado. Brigam um dia sim e o outro também... Mas no final, o romance continua bem, obrigado.

* * *

E EQUELA senhorita de olhos claros, moradora na rua Comendador Alexandre Amorim, continua forte no páreo das fofoqueiras. Tem arranjado poucas e boas. Comigo não, boneca...

* * *

A FIGURA mais exótica do Baile das Debutantes do A. R. N. C. foi a srta. Terezinha Antony, usando um vestido em ouro e prata, trabalhado em pétalas e rufos, dando a impressão de uma grande flor. Terezinha é simpática e atraente, mas naquela noite, abusou da extravagância...

* * *

DIZEM, não sei, que o Roberto Carreira continua a ser o motivo das insônias da bonita Denise Pereira. "Meninão" de sorte tá ali!...

* * *

O NOIVADO de Leila Nasser com Michel Abrahim chegou ao ponto final. Dizem, que o "garotão" não perdeu tempo: acertou os ponteiros com outra e começou tudo de nôvo...

* * *

NO BAILE das Debutantes do A. R. N. C. o vestido que mais comentário motivou, foi o de M.ª das Graças Matheus, considerado por todos, como o mais belo daquela noite. Gracinha foi realmente uma debutante linda, encantando a todos com seu delicado tipo de porcelana de Lévres e seu sorriso franco e juvenil.

* * *

E AQUELA lourinha "caixa-alta" provou que o impossível também acontece. Precisando de onze pontos e cinco décimos para passar em determinada matéria, conseguiu isso e muito mais conseguiria se fôsse o caso de precisar...

BELDEMONIO

A SRTA. M.ª da Fé de Souza, depois de perder uns quilinhos, está bastante elegante. Parabéns boneca, a linha acima de tudo.

* * *

ARLETE Abrahim Mussa está circulando de aliança na mão direita. O noivo é o jovem Carlos José Kollas, alto funcionário do Banco da América do Sul.

* * *

OSMAN NASSER, seguindo sua velha tradição de "papa-anjos", está namorando a muito linda Lúcia Regina Vianêz. Acontece que o "garotão" já está de vistas voltadas para dois brotinhos que debutarão no próximo ano. É caso sem remédio.

* * *

O FLÁVIO Pimentel precisa freqüentar um curso de "boas maneiras". O rapaz é mais grosso que sola de tamanco...

BELDEMONIO

FRANK Benigno não perdeu tempo: ainda bem não havia terminado o seu romance com a Liége Aurora, já estava engrenando outro, com uma garôta das bandas do Cheik.

* * *

ROMANCE NÔVO do Clinio Brandão. O "garotão" anda desfilando com um brôto que é uma beleza. Trata-se de Cármen Lícia Batista, "debutante" no plano amoroso.

* * *

FERNANDO Loureiro enfrentou firme o papai de sua amada para obter consentimento para seu "affeire de coeur". Tudo saiu certinho como manda o figurino e Fernando e Zélia Maria já estão cuidando dos detalhes do "sim".

UM CASAMENTO misterioso está sendo anunciado por Betina para janeiro próximo. Diz a confreira que será a união de duas famílias "caixa-altas". Aguardem novidades, pois o "papai" aqui está em tôdas...

NOSSA! O namôro do Luís Tadros é levado dos diabos, é fogo sem fumaça...

* * *

Na balança do amor, o coração de Liége Aurora Pinto Cruz, oscila entre o Leopoldo Menezes Neto e o Isper Abrahim.

* * *

Um dos mais jovens romances da cidade, é o do Omar Salum com a doce moreninha Dirmênia Paracat Santos. Dirmênia, está passando férias no Território de Bôa Vista, mas voltará breve a fim de passar o Carnaval aqui em Manaus.

* * *

Ouvi um comentário que o Menandro Filho, estave um tanto quanto emocionado, quando dançou a valsa com a debutante M.ª das Graças Matheus. Será?

* * *

A SIMPÁTICA Maria d'Assunção Pinheiro é a nova "Acácia Dourada" do Ideal Clube e também o atual "love" do jovem Romoaldo Nadaff. Os dois estão apaixonados. Bastante mesmo.

OUTRO ROMANCE que vai de vento em pôpa é o da Ilya Paixão e Silva com o bancário Humberto Gurgel. O namôro já está ficando antigo e tem raízes.

* * *

A MENINA bonita e talentosa que é Lana de Lys Borborema, está se preparando para os exames vestibulares da Faculdade de Medicina. Boa sorte Laninha.

BELDEMONIO

* * *

IONE PAIXÃO e Silva, um brotinho bonito e de muita classe.

* * *

REGINA LÚCIA e Ruth Melo, duas bonitas e simpáticas irmãs que por certo farão bater descompassados muitos corações masculinos.

BERENICE Baraúna, a morena bonita que continua côr-de-rosando os ares em que vive o acadêmico de Direito, Mário Jorge Góes Lopes.

* * *

AS QUE viajaram ou irão viajar para férias na Guanabara: Baby de Castro e Costa — Elcy Pires de Souza — Fernanda Lins — Rita de Cássia Norões Lemos — Grace Valente — Marly Hatoum — Socorro Nôvo — Jóia Galvão — Norma e Célia Simões.

NAS MATINAIS domingueiras do P. A. Lenise Pereira tem acontecido biquinisticamente, causando sensação entre os brotos. Lenise é tida como dona de uma das plásticas mais "certinhas" da cidade.

* * *

E PARA terminar, "Manaus em Sociedade" saúda aos seus leitores, desejando-lhes um Natal Feliz e um Ano-Nôvo repleto de prosperidade e alegrias.

BELDEMONIO

FORMATURA

Na brilhante turma de bacharelandos que a nossa colenda e mais tradicional escola de ensino superior, a Faculdade de Direito da Universidade do Amazonas acaba de diplomar, figuram os jovens IVAN ESTEVES RIBEIRO e FELISMINO FRANCISCO SOARES FILHO valores da inteligência nova do Amazonas que, pelos atributos morais e intelectuais, pertinácia e devotamento aos estudos, ao têrmo de cinco longos anos de afinco e labores ininterruptos, deixam a vida universitária para se encaminharem no grande processo de aplicação da cultura por uma sociedade cada vez melhor.

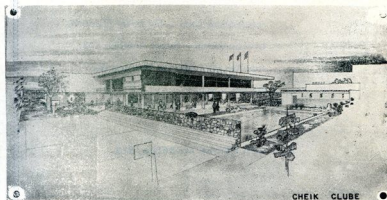
Comungando da mesma rejubilação, cumpre nos augurar aos jovens diplomandos, as maiores venturas na jornada que ora se inicia, a qual devem sempre vincular o dever, a dignidade e a justiça acima de tudo.

ANIVERSARIOS

Aniversariou, dia 19 do corrente mês, a graciosa senhorita Ormir Cavalcante de Abreu, funcionária do Colégio Estadual do Amazonas, onde desfruta de largo conceito entre s seus chefes e colegas. À Ormir, os nossos sinceros votos de felicidade.

MONIKA ANTONY CRUZ e SILVA é este encanto de criança do flagrante acima. Ternura e meiguice do lar feliz dos presados amigos, casal — João Cruz e Silva e Ana Rita Antony Cruz e Silva, de tradicionais familias amazonenses, residentes na Guanabara. MONIKA que é de uma suavidade terna, é o enlêvo, a alegria e a felicidade de seus queridos avós maternos, os diletos amigos, jornalista Aristofano e Edail Antony, que estão contentissimos com a chegada de MONIKA para as festividades nalinas.

Amigo Leitor: Dê preferência aos nossos anuncantes

CHEIK CLUBE é atualmente em nossa cidade, o Clube de expressão destacada, pelo brilhantismo das noitadas domingueiras com que vem brindando à sociedade amazonense. * CHEIK CLUBE é a realidade que aos poucos está se agigantando, para embelezamento de nossa capital e satisfação de seus associados, que setão euforico pelo reinicio das obras de sua nova séde, na Avenida Getulio Vargas No Flagrante dois cliches da Maquete do futuro CHEIK CLUBE, cuja direção segura e criteriosa de seus atuais dirigentes, o tornarão a realidade mais bonita e de maior sucesso na cidade amazonense. * O CHEIK se agiganta no progresso, nos empreendimentos, na coordenação de seu corpo diretorio.

Primeiro Aniversario de EDUARDO SABBÁ RAPÔSO

EDUARDO é este guapo e belo garoto, filho do casal, capitalista Alfredo Rapôso e Messody Sabbá Rapôso que comemorou festivamente, no dia 27 de novembro p. passado, o seu primeiro aniversario.
O grato e alegre acontecimento foi jubilosamente festejado com uma recepção de requintado gabarito social na belissima residência do distinto casal.

A todos que foram levar pessoalmente seu abraço de amizade e carinho ao travesso EDUARDO, seus pais obsequiaram com um primoroso jantar ao qual imprimiu a nota marcadamente elegante e afável que costuma emprestar às suas reuniões cheias de simpátia e agradável convivio.
EDUARDO o dono da festiva noite, estava feliz na inocência de seu primeiro aninho e desejamos que continue sempre feliz no decorrer dos anos que ainda brilharão na sua venurosa existência.

O BROTO DO ANO

Ester Gonçalves Sabbá

ESTER GONÇALVES SABBÁ – é o BROTO DO ANO, pois reúne em si, todos os predicados de singeleza e candura, o que a destaca no meio em que vive, onde é muito querida, pela simpatia de seus gestos suaves e pela distinção de seu porte delicado.

A JORNALISTA DO ANO

MARIA DE LOURDES ARCHER PINTO

** MARIA DE LOURDES ARCHER PINTO é a "JORNALISTA DO ANO", de MANAUS MAGAZINE. Escolher outra pessoa, seria injustiça, pois LOURDES com a coluna diária de Betina, destacou-se garbosamente no ano que corre. Tem mantido dentro da verdadeira ética profissional, a mais lida coluna social da cidade, e homenageando-a como a Jornalista do Ano, é para nós uma justa promoção a uma mulher de valor, que soube se impor e goza da estima, do carinho e da admiração de todos, os que vivem no Amazonas. Fazemos uma justiça e disso estamos certos, pois inegàvelmente "Betina" é a coqueluche da sociedade baré.*

Flagrante do gracioso broto **Lourdinha Archer Pinto,** que a todos cativa pela simplicidade. É mais conhecida como 007 cronista que encantou por muitas tardes, as paginas do Diario da Tarde. Atualmente encontra-se no Rio de Janeiro, em gôzo de férias

NOITE DE NATAL

MAURO SILVA

Por tôda parte a efusão da alegria. Os lares em festas. As casas iluminadas, portas e janelas abertas, deixando entrever, à volta das mesas, repletas de doces e iguarias, as famílias que se reúnem para confraternizarem, na beleza des- ta noite. A infância, está adormecida, acalentada nos sonhos da doce mentira dos sapatinhos na co- zinha. Cara sugestão cristã e poética, que evoca aos velhos sorridentes a alegria do despertar da criançada, no seguinte dia, dando inició à que- bra e desgaste dos brinquedos, na algazarra da felicidade satisfeita. A mocidade, essa, está em movimento, entra e sai. Distribui presentes, dá-se mostra dos vestuários novos e troca juras e bei- jos furtivos. O amor está com êles. Os velhos olham e guçam o paladar para as guloseimas, matam o tempo de tôdas as maneiras... sentados. Os rádios atroam os ares...

Agora entram a sonorizar o ar a vibração dos sinos. As Igrejas estão repletas... É a tradi- cional missa do galo. As ceias estão deixando as mesas com as sobras, destroços das batalhas que ali foram travadas... E vem o silêncio... quebra- do aqui e acolá pelos "agudos" dos bandos de boêmios que perambulam no sereno... Cai o pano de bôca da Felicidade.

...Agora entre o pária, o desajustado, o vul- to sòzinho de olhar perdido que se arrasta escon- dido pelas ruas desertas com o cérebro num tur- bilhão de evocações perdidas agora, pelo tumul- tuar dos destinos na sua avara ou pródiga missão de contrastes, dando e tirando a felicidade, fa- zendo do rico pobre, do homem feliz um farrapo humano, escondendo num semblante de aparên- cia forçada todo um drama calcado ou soterrado, que os lábios trancam porque os ouvidos não ouviriam...

O Natal muda? Mudou para êstes? Não. A vida é que nos torna diferentes. E, quando con- cluimos que desapareceu tudo o que amamos — a mais decepcionante das sensações — o que nos vem é a condição de sobrevivência do pária sem alma que, na Noite Santa, passa embalsamado, frio, rígido, indiferente e esquecido entre os risos da multidão de felizes...

E a Noite de Natal, que tanto edifica as al- mas, tem o dom de aguçar os aspectos contrista- dores e contraditórios da existência humana...

DAR E RECEBER

NATAL é o dia em querermos sentirmo-nos em paz com todos e com a nossa própria alma. É a grande festa da generosidade e do per- dão. É a arte de "dar" e receber".

DÁ àquêles que não amas um gesto de simpa- tia, uma palavra amiga.

DÁ um sorriso àquêles que passam indiferen- tes na tua vida: ao varredor de rua, ao car- teiro, ao vendedor de frutas, ao lixeiro.

DÁ uma volta de chave aos pensamentos vãos: às lamentações inúteis, ao ciume, à inveja.

DÁ uma parte do teu tempo àquêles que te cer- cam, mesmo que estejas muito ocupada!

DÁ um lugar à tua mesa e um cantinho no teu coração, àquêle que vive na solidão.

DÁ uma parte do dinheiro que pretendes gas- tar em futilidades, a quem combate nos campos distantes para difundir a fé e a ci- vilização.

DÁ um pensamento de amor a todo mundo!

E RECEBE a sério o teu trabalho e as penas dos outros, mas recebe pouco a sério as tuas cruzes.

RECEBE a coragem com as duas mãos para ava- liar os teus defeitos físicos e morais.

RECEBE a tua parte de responsabilidade: não te recolhas cômodamente como se fôsses uma menininha: és mulher e é hora de te lembrares disso.

RECEBE o que os outros te dizem, porque todos te podem ensinar alguma coisa.

RECEBE os elogios e os cumprimentos com uma discreta dose de ceticismo.

REEBE um pensamento de reconhecimento de gratidão e lança-o para o alto, para DEUS!

—(o)—

PENSAMENTO

—— A um homem de espírito, basta uma mu- lher de senso.

De Ronald

—— O amor pelos filhos é como a luz: alumia igualmente um ou muitos.

D. Alberto Bramão

—— De nada vale principiar o bem se não se quiser continuar até o fim.

Ayot

"BOM - DIA TRISTEZA"

Escreve **DENISE**

BOM DIA TRISTEZA... é a mensagem de um coração envolvido pela mágoa e desilusão, que hoje te saúda.

BOM DIA TRISTEZA... como a vida é um amargo sonho entre a ilusão e a realidade das cousas...

BOM DIA TRISTEZA... é esta alma sensível que hoje procura fazer uma saudação a ti, amiga eterna dos corações amantes, cheios de bons sentimentos. Sabes que todo sentimental é triste, e eu, que continuo sendo uma irremediável sentimental, a sofrer sòzinha, a ser feliz sem conhecer a felicidade, sou triste. Sòmente agora posso compreender que o amor é um sentimento aviltado, ninguém mais acredita nêle...

deslumbrado por novas aventuras, e um dia... quando menos esperar... estará sòzinho com sua mágoa e saudade... pois serei apenas uma sombra dentre o pó, única certeza da vida.

BOM DIA TRISTEZA... eu reconheço que nada lhe trouxe... salvo novas esperanças e... sonhos... muito recebi, sòmente o seu carinho terno, chegou, para completar a parte boa da minha vida.

BOM DIA TRISTEZA... tudo dei, nada tenho. Para sua felicidade, fiz-me pequenina, mansa, humilde, boa, doce e nada consegui, além da morte dorida do meu sonho maior e melhor. Quis deslumbrá-lo com o meu carinho e meiguice e nada tive de meu, sempre recebia tudo

BOM DIA TRISTEZA... a verdade é dura, mas confortante... sei que pouco represento em sua vida... que o meu afeto puro, simples, sereno, dedicado, cheio de ternura e carinho, são insignificantes, para saciar aquela sêde de ternura que êle sente em sua alma indócil e leviana, e talvez por isso... um dia... quem sabe... veremos que os nossos destinos apenas se roçaram seguindo a vida como linhas paralelas...

BOM DIA TRISTEZA... estou com o coração cansado pelas lutas... abatido pelo sofrimento. Não acredito ter sido algo forte em sua vida, mas confesso, êle o foi na minha, e essa lembrança há de embalar os meus dias tristes... quando só restar a sombra amiga das recordações sempre vivas.

BOM DIA TRISTEZA... é penoso vê-lo dividido.

BOM DIA TRISTEZA... é dorido ocultar a dor num sorriso... fazer o coração parar quando êle sente vida e sêde de caricìosas ternuras. É custoso fazê-lo indiferente, carregando o tempo indefinido sem saudades, mas silenciosamente... é fazê-lo em fragmentos de dor.

BOM DIA TRISTEZA... a impetuosidade do vento, não aceita as razões do coração que ama e quer, pois êle, forte e varonil em sua fôrça imensurável, quer acabar tudo... varrer todo o mal... para deixar o coração viver na placidez de um lago azul, mesmo que seja manchado totalmente pelas recordações...

BOM DIA TRISTEZA... quando eu passar... há de ficar infinda saudade de uma ventura grande e vivida, mas completamente perdi-

da... porque carinho envolvente, vivo, crepitante, ardente como o meu... não poderá ser esquecido... mesmo que êle abrace milhares de mulheres e beije centenas de bôcas...

BOM DIA TRISTEZA... silenciosamente há de chamar por mim... há de querer a minha volta, e só terá como resposta, a angústia da solidão, o desejo de alcançar o intangível...

BOM DIA TRISTEZA... eu ficarei sempre em sua vida... sofrerei dôres causticantes, mas o verei como o eterno insatisfeito, beijar bôcas, pensando encontrar nos lábios, o sabor dos meus beijos apaixonados e sensuais, onde a vida grita pela ânsia de volúpias...

BOM DIA TRISTEZA... estou exausta de sofrer... de lutar... se eu correr para o destino, procurando um descanso, hei de vê-lo depois... ardentemente buscando o meu corpo em outro corpo, e alucinado compreender que está sòzinho e seus braços vazios e... para mim restará o pó que o vento levou para as regiões longínquas do esquecimento total...

BOM DIA TRISTEZA... eu não posso esquecê-lo nunca... e a minha lembrança nêle será implacável, também cruel, porque sendo a mulher do seu destino, serei sempre a sua ânsia inglória do esquecimento...

BOM DIA TRISTEZA... não quero mais lutar... porque sei que estou totalmente em sua vida... dando fôrças aos seus sentimentos de conquistas e oferecendo a calma de seus sentidos humanamente vibrantes... fortalecendo o seu sangue na quentura morna do amor verdadeiro...

BOM DIA TRISTEZA... sinto-me com a alma adormecida, enojada ante a aspereza em que a vida está mergulhando dia a dia...

BOM DIA TRISTEZA... a náu da minha vida está cheia de dor... mas sou fraca e o sentimento forte, só me resta pois... esperar... sofrer... chorar... amar... e tudo de amargo... esquecer.

BOM DIA TRISTEZA... para não se maltratar um coração que se quer bem, é necessário calar profundamente muita coisa... quando a realidade aparece para substituir o sonho, quando as decepções nos marcam, muita vez, é melhor silenciar, para não espezinhar nosso orgulho...

BOM DIA TRISTEZA... é uma tristeza triste que me envolve a alma... tristeza de tudo ...TRISTEZA DE AMAR...

SAUDADE

Oséas Martins

todos dormem; a cidade é uma candeia
imensa, a competir com a própria lua;
e mais me aperta uma saudade tua
em noite bela assim, de lua cheia...

e quanto mais meu coração pranteia
mais viva vens e mais se perpetua
em meu ser tua imagem que acentua
o grande incêndio que hoje me incendeia...

foste uma luz que se apagou, no entanto
é gostoso viver saudoso assim,
vingando-me da dor molhando-a em pranto.

não te relembro nunca com rancor
embora o saiba que chegou ao fim
êste meu grande e deesgraçado amor!...

A FLOR MULHER

João Bosco D. Santoro

Com a singeleza dos lírios,
Com o perfume das rosas
Apresenta-se com a flor mais bela
Em forma de mulher
Êste dom que Deus deixou na terra.
Para dizer assim de uma delas
É preciso primeiro conhecê-la,
Fazer sentir o seu amor por ela
Para que ela sinta com orgulho
Que é a rainha do jardim do seu coração.
É para você meu amor que eu dedico
A minha fraca inspiração,
Para você que me compreende,
Que me estimula nas horas indecisas,
Que me tem uma dedicação tôda especial
E, que me faz sentir os prenúncios
De uma vida cheia de felicidade.
Para você meu amor
Que é para mim a flor rainha
Ainda um pouco em forma de botão
Por que não dizer assim
Uma "rosinha"
Eudedico todo o meu amor.

O QUE ELA IGNORAVA

KILDE VÉRAS

Realmente, meu filho, não deves continuar assim...

Só entras em casa às 5 da manhã, de olheiras fundas, andar de ébrio, pálido, sonolento. Que quer isto dizer? Já sou demasiado velha para sofrer desgostos e passar noites de insônia à espera do filho desregrado, do filho que não reconhece os sacrifícios de sua mãe e não sabe respeitar a memória de seus honrados antepassados! Se não fôsse a mesada que nos envia êsse pai que, apezar de mau, ainda se recorda do filho natural que abandonou, não sei que de misérias teríamos nós sofrido...

No entanto, tenho um filho homem, que me poderia proporcionar meios para passar minha velhice descansada, confortável, sem cuidados, sem vexames...

Êle ouvia-a mudo, a cabeça loira curvada humildemente, os grandes olhos azuis marejados de lágrimas, aquêles olhos que a insônia circundara com profundas olheiras. Nem uma palavra de revolta, nem um gesto de enfado siquer...

— ... mas não... — continuou ela. Os cabares, sem dúvida, fazem-no esquecer o lar e os carinhos de sua mãe. Qualquer bailarina sem reputação e compostura, fá-lo olvidar os deveres que tem para com aquela que muito sofreu por êle e que muito há de sofrer se continuar nessa vida incorrigível de boêmio; decididamente, meu filho, não deves continuar assim...

Embebeu nas mangas do casaco escuro duas lágrimas trêmulas e, olhando-o de revés, prosseguiu:

No entretanto, quantos filhos há por aí que honram suas mães e as tornam orgulhosas de os possuir; são filhos carinhosos, trabalhadores, abnegados, que sacrificam a mocidade radiante em pról do descanso, das alegrias, do confôrto de suas mães! Haja vista êsse herói anônimo de que tanto falam os jornais, êsse humilde remador noturno, empregado no transporte de pessoas de um para outro lado da cidade, durante a noite, que horror! êsse sublime abnegado que inúmeras vêzes tem exposto a vida preciosa, para salvar as vítimas que as ondas bravias, no seu incontido furor, ameaçam tragar! Êle se atira às águas revoltas, luta contra elas corajosamente e arranca-lhes, vitorioso, a vítima prestes a sucumbir! E ninguém lhe sabe o nome, pois à sua alma modesta, desagradam os vãos elogios e a sagração pública.

Sabe-se apenas que êle tem u'a mãe, velha como eu, que êle ama e para quem vive e trabalha. Dizem que regeita grandes ofertas das vítimas que salva, e que vive apenas de seu humilde ordenado de simples atravessador. As suas mãos, contam os jornais, foram finas como veludos orientais; mas que agora, quem as vê, se contrista ante a calosidade estúpida que lhe deformou os dedos longos, delicados outrora e agora feridos, ensangüentados, doloridos, sempre maltratados pelos remos grosseiros, na sua constante

luta contra as águas potentes, indomáveis! Como amará o filho a mãe de um filho assim! Com que orgulho não olhará ela essa cabeça abençoada e como lhe parecerão belos aos olhos amorosos, essas mãos disformes, êsses pulsos férreos de veias entumecidas... Ao passo que eu...

Um soluço sacudiu-lhe o pobre corpo débil... Êle ergueu para ela os olhos suplicantes...

... Ó mãe! Não me fales assim...

Como queres que te fale? Achaste, sem dúvida, merecedor dos carinhos de tua mãe? Porque?

No regaço dela lançou êle a mesada humilde.

O dinheiro ganho por teu pai apenas... Estas moedas deveriam queimar-te as mãos...

Não, Mãe! Êsse dinheiro, não foi ganho pelo pai, que, há muito esqueceu o filho natural... gemeu êle humildemente. Êle já não nos dá o supremo consôlo de suas notícias e do seu auxilio... êsse dinheiro, ganhei-o eu, mãe querida...

Tu? Como? Na roleta? Saqueando sem dúvida?...

Pálido, ergueu êle a fronte que se fizera côr-de-jaspe ao pêso do insulto.

Não! Não! exclamou êle, respirando com esfôrço.

Ganhei-o honestamente, expondo trinta vêzes a vida inítil em trôca dêsse bocado de metal! Há muito tempo que meus olhos não sabem o que seja o dormir calmo dos tempos de menino! Quão diferente, Mãe! é um "cabaret" das ondas tormentosas de um rio em fúria! Eu não te queria dizer, para que pudesses dormir tranqüilamente, sem os sobressaltos que te poderiam causar os perigos que corria a vida de teu filho! Enquanto que eu lutava, lutava sempre, feroz, alucinado, nesse trabalho insano, buscando o teu sustento, o teu descanso, a paz para a tua velhice!... Sou eu, Mãe, o atravessador noturno de que falam os jornais...

E as mãos calosas espalmaram-se doloridas e deformadas, sôbre os joelhos trêmulos; enquanto que a Mãe, transida de dor ante aquêles dedos martirizados, mas cheia de amor, de admiração, de remorso, de orgulho indescritível, curvava trêmula e palpitante o corpo pequenino e deixava cair sôbre as mãos abençoadas do seu herói um beijo ardente e uma lágrima de profundo, de amargo remorso, de doloroso arrependimento.

— "Perdoa, meu filho, eu ignorava..."

O RELÓGIO

S. Jorge

No meu quarto sem luz,
Sofro sòzinha...
Vendo-te sombra pálida de alguém,
De alguém que é o meu consôlo
E o meu carinho,
Única inspiração, único bem!

Estrela da manhã do meu caminho
Ninguém como eu te quer,
Ninguém, ninguém...
Sem ti, não beberia o amargo
Vinho da vida,
Rosa ideal que nunca vem!

De ti, como escalda a minha sêde,
Tudo parece ter pena de mim...
Até mesmo, o velho relógio da parede.

Relógio êle virá? pergunto em vão
O ponteiro seguindo diz que SIM...
E o pêndulo chorando diz que NÃO

A PEQUENINA LUZ AZUL

MALBA THAN

Certa manhã, depois da prece matinal — o poderoso sultão EL-Khamir, rei do Hedjaz, mandou vir à sua presença o prefeito da cidade.

— Prefeito — disse o rei — está noite levantando-me cautelosamente às dez horas, cheguei à janela e avistei, ao longe, no meio da escuridão da cidade, uma pequenina luz azul, muito viva e brilhante. Estou intrigado com êsse caso e desejo vivamente saber quem passou a noite a velar. Ordeno-lhe que abra um rigoroso inquérito a fim de apurar a razão dessa vigília.

— Obedeço à Vossa Magestade! — respondeu o prefeito de Jidda, inclinando-se respeitosamente. — Parece-me, porém inútil êsse inquérito! Cumpre-me dizer que aquela luz provinha do oratorio da minha casa!

E diante do espanto indisfarçável do Rei, êle ajuntou, modesto, infletindo a cabeça para o peito:

Eu e minha família passámos a noite em orações, pedindo a Deus Onipotente pela preciosa saúde de Vossa Magestade!

— Obrigado meu bom amigo — tornou o monarca sinceramente comovido — em muito tenho sua amizade e dedicação!

E acrescentou, solene, com voz sonora e cheia:

— Saberei corresponder aos cuidados que lhe mereço.

Retirando-se o prefeito, mandou o rei chamar o seu grão-vizir Moallin, que acumulava na côrte do sultão as elevadas funções de ministro e secretário.

— Meu caro ministro — declarou o rei, — resolvi recompensar com mil dinares de ouro o prefeito desta formosa cidade de Jidda.

— Mil dinares de ouro! Por Allah! É muito dinheiro! — atalhou logo o grão-vizir, esgazeando os olhos, tomado de vivo espanto. — Que teria feito o governador da cidade para merecer tão grande mercê?...

— Praticou uma ação nobre e sublime — justificou o soberano.

E narrou com a maior simplicidade o caso da luz, rematando-o com a extraordinária confissão que lhe fizera pouco antes o prefeito.

— Permita-me ponderar — proferiu o ministro — que Vossa Magestade está sendo iludido por êsse homem indigno. O prefeito, segundo posso provar, não tem família e só sabe orar nas mesquitas quando a isso é obrigado. Vive miseravelmente como um avarento em um sórdido casebre para além do bairro judeu.

— Mas... e a pequenina luz azul — insistiu o rei — donde, então, provinha ela?

— Vejo-me obrigado, ó rei generoso! a confessar a vontade — contraveio o ministro com humildade. — Essa puequena luz azul que feriu os augustos olhos de Vossa Magestade era a lâmpada de azeite que iluminava a minha sala de estudos. Passei a noite acordado cogitando acêrca dos graves problemas e das múltiplas questões que Vossa Magestade deve resolver na audiência de hoje! Juro pelo Alcorão que é êssa a verdade.

— Grande e esforçado amigo! — tornou, radioso, o ingênuo monarca, abraçando o ministro. — Como lhe admiro êsse seu amor ao cumprimento do dever.

E, jubiloso, disse-lhe:

— Palavra de Rei, ó Moallim! Terás brevemente uma recompensa digna da tua dedicação!

Mal se retirara o ministro, mondou o Rei chamar o general Muhiddin, chefe das tropas muçulmanos do Hedjaz e contou-lhe que estava resolvido a conceder o titulo de cheique de Loheia ao digno ministro Moallin; o general devia destacar, portanto, um corpo de quinhentos soldados que ficariam permanentemente à disposição do novo dignatário do Hedjaz.

E o bom monarca, sem nada ocultar, contou ao general a história da luz azul e a dedicação do bom ministro.

— E Vossa Magestade acreditou nas falsas palavras de Moallim? — estranhou o general, tomado de indizível admiração. — Peço especial permissão para provar que êsse audacioso vizir, esquecendo o respeito que deve a nosso glorioso sultão, mentiu como um infiel!

Mentira o prefeito! Mentira também o ministro! Como poderia êle, o Rei apurar a verdade sôbre o caso? como descobrir o mistério da luzinha azul?

— Era minha intenção, ó Rei afortunado — confessou, modesto, o general — ocultar a verdade. Vejo-me agora, porem, obrigado a revelá-la. A pequenina luz que durante a noite passada atraiu a atenção de Vossa Magestade pro-

vinha apenas de minha tenda de campanha!

— De sua tenda, general! — clamou, admirativamente, o soberano árabe mais uma vez surpreendido.

E o general não hesitou em dar terceira versão ao caso. Os boatos de um provavel levantamento revolucionário, de algumas tribos de interior, haviam-no alarmado. Com receio de que os beduinos e seus aliados revoltosos, durante a noite viessem atacar o palácio real, ficaa êle para maior garantia da vida do Rei acampado, nas cercanias da cidade, com algumas fôrças de sua absoluta confiança.

Por Deus! Que valentia! Que heroismo! O poderoso sultão não sabia como agradecer ao chefe de suas tropas, aquêle serviço extraordinário, aquêle zêlo tão grande, pela Ordem e pelo Trono!

—Que farei? — cogitava êle depois que o general se despedira. — Vou conceder-lhe o título excepcional de príncipe de Hedjaz e uma pensão anual de vinte mil dinares! Não... Êle merece muito mais ainda — salvou-me a vida... a coroa...

Depois de muito refletir, e como não chegasse a uma conclusão satisfatória, o pávido monarca resolveu consultar o judicioso ulemá Ali-Effendi, seu velho mestre e conselheiro.

— Na minha fraca opinião — ponderou o sabio muçulmano — Vossa Magestade, não deve acreditar nem no Prefeito, nem no Ministro, nem no General. Quero crer que a tal provinha do novo farol de El-Basim, que indica aos navegantes a entrada do pôrto, assegurando-lhes o bom caminho em noites de tormentas.

O rei algou para o sábio os olhos surpresos.

— Era, então, a luz do farol! — exclamou.

O prudente ulemá aconselhou-o a que verificasse, naquela mesma noite, quem falava a verdade

E assim, três horas depois da última prece quando já bem adiantada ia a noite, ergueu-se o sultão El-Khamir do regio leito à varanda, e estendeu o olhar por sôbre o panorama da cidade, que lhe dormia aos pés. Uma surpresa estranha o aguardava: como já era conhecida de todos a notícia das prometidas recompensas, a cidade surgia, naquela noite, extraordinàriamente iluminada. Nunca se viu tanta luz azul! Eram milhares de lâmpadas, lanternas e lampiões! Queriam todos agradar ao poderoso soberano: a casa do ministro parecia até o serralho de uma califa em noite de festa do mês Ramadhan!

E o crédulo rei do Hedjaz compreendeu, então, que em seu rico glorioso país, para cada súdito honesto e dedicado, havia um milhão de mentirosos e bajuladores.

ENCANTAMENTO

Guilherme Almeida

As minhas mãos estão com saudade das tuas. . .

Elas eram tão frias! Frias como duas
conchas em que meu beijo lento, parecia
uma pérola quente e onde eu, tímida, ouvia

o eco da coraçãão que vinha quebrar
em ti, como se escuta o soluço do mar
nas conchas exiladas...

Ainda há pouco, quando
eu deixei minha mão, pensativa, sonhando
sôbre esta folha branca em que te escrevo,
tive a impressão de que, ela era um pássaro que]
[vive

morrendo numa folha — a última folha...
Em breve o vento a levará como um esquife le-]
[ve leve,

onde o passaro há-de ir gelado, imóvel, mudo
de asas fechadas como um anjo morto... E tudo
por êle há de contar — e os ventos outonais, e as
cigarras... por êle que não soube mais

cantar o canto azul da sua mocidade...

As minhas mãos chorando de saudade...

Elas estão lembrando aquele adeus calado
que está lá atraz, gesticulando no passado,
como um trapo de seda...

Ainda me lembro: eu tinha
tão diluida e apertada a tua mão na minha,
que, como os fios de uma seda que se esgarce
nossos dedos custaram tanto a separar-se!

Foi uma vida que esse adeus rasgou em duas...
As minhas mãos estão com saudade das tuas...

MUNDO ELETRÔNICO

macio
como
sêda ...
Luiz XV

ELEGANTES DE 1965

Sra. Flôr Fonseca Neves

Sra. Neuza Araujo Brandão

Sra. Zaira Moreira Vasques

Sra. Maria Luiza Antony Parente

ELEGANTES DE 1965

Sra. Stela Fonseca Lustosa

Sra. Carmem de Almeida Marinho

Sra. Neuza Cavalcante Lemos

Sra. Marlene Braga de Souza

ELEGANTES DE 1965

Sra. Inês Lira Benzecry

Dra. Dulce Fernandes Neves
Pinto da Costa

NO CÁRCERE VERDE

ARISTÓPHANO ANTONY

Temos visto que a cidade está cheia de pedintes estendendo a mão à caridade dos esmolercs. Realmente, na sua dolorosa realidade, é o que se observa, diuturnamente, pelas ruas turbilhonantes ou desertas desta Manaus acolhedora e bela. Há muita miséria e muita enfermidade expostas aos olhares curiosos e indiferentes dos transeuntes. Quando não são rostos esquálidos, refletindo sofrimento, são mazelas encobertas pelos panos imundos que as môscas volteiam procurando pousar. Tudo isso nos causa piedade e, às vêzes, repugnância. Falta a êsses infelizes um asilo capaz. Falta-lhes também assistência social eficiente. Tivessem êles assegurado o pão de cada dia e um leito para repousar, não viveriam a pedir, em nome de Deus, uma esmola aos pedestres geralmente surdos às suas súplicas.

* * *

São êsses enfermos, ou melhor, êsses desgraçados, na sua maioria vítimas da fascinação da Amazônia. Deixando as terras onde nasceram, o convívio das famílias, a certeza de um teto amigo, partiram em busca da felicidade. Aqui chegaram para, logo depois se embrenharem no cárcere verde. A desilusão não tardaria a aparecer, crestando-lhe tôdas as esperanças. Com as febres rebeldes, a impossibilidade de trabalhar e produzir. Em conseqüência, surgiram as dificuldades, veio o desamparo, o desejo de retornar à terra querida, onde corações acertaram o ritmo pelo pêndulo das afeições mais puras. Mas, voltar como? Onde conseguir recursos para isso? Isolados de todos, tendo à sua volta a realidade brutal, conseguem, finalmente, retornar a esta cidade. São apenas sombras do que foram. Mas ainda podem dizer:

"Eu tenho por grilhão a febre que me escalda
E uma tortura atroz que o coração golpeia.
Longe de minha mãe, da serra de esmeralda
De minha pobre aldeia!"...

* * *

Desfeito o sonho da fortuna que idealizaram, aqui ficam doentes e desnudos. À aproximação da fome, não tendo onde ir buscar o alimento, preferem pedir a roubar. Sentimentos nobres ainda os dominam. Voltam o pensamento para longe, onde os entes queridos vivem felizes e tranqüilos, fruindo a paz do espírito e do coração. Nesses instantes, bem poderão recitar baixinho, como numa prece:

"Minha mãe, minha mãe, imagem da meiguice,
Abandonado e só como os grandes abrolhos,
Teu filho não terás no têrmo da velhice
Para fechar teus olhos!"...

Combalidos, sem fôrça, olhos sumidos, compreendendo a extensão das suas amarguras e do seu desamparo, encostam-se às batentes das portas e, mecânicamente quase, deixam escapar dos lábios, para aquêles que passam: — "Uma esmola, pelo amor de Deus!". Nem sempre um óbulo cai às suas mãos sujas para alegrar seus corações, na certeza de poder adquirir um pão. No íntimo, porém, repetirão de leve:

"Tristes recordações que, como um vilipêndio,
Pesam mais que uma cruz erguida nos meus [ombros.
Tombaste como tomba ao chão, depois do [incêndio,
Uma pilha de escombros!"...

PENSAMENTO

Uma mulher de dezoito anos deixa-se amar; uma de trinta faz-se amar.

— Não acrediteis naquele que sempre concorda convosco.

Benjamin Franklin

Há tanta grandeza no arrependimento que poucas almas lhe apreciam o valor.

— O amor da glória faz os heróis; o seu desprêzo faz os grandes homens.

Não deixes a tua língua preceder o teu pensamento.

Chilon

O lindo broto amazonense que está estudando em Recife, snta. Nancy da Camara Pereira. filha da sra. Olga Camara.

Flagrante das irmãs Virginia e Nancy Falcão, encanto do lar do casal snr. Alvaro Falcão brioso gerente da loja "A Pernambucana" instalação e sua digna esposa D. Olga Falcão.

A gentil e delicada Maria Luiza Barreto que completou suas quinze primaveras no dia 24 de setembro p. passado, recebendo numa intima recepção, um grupo de amigas que foram levar a bonita Maria Luiza, o abraço carinhoso de parabens. Maria Luiza é filha da senhora Léa Rangel Barreto e snr. Benedito Bessa Barreto, já falecido.

UM MÔÇO DE 19 ANOS NO COMANDO

DEZENOVE anos sadios e vigorosos, boa aparência, olhar claro e agudo de analista e de calculador. Inteligência típica de nordestino, rápido no conceito e na conclusão. Sóbrio de porte e de palavras, comedido nos gestos, polido no trato, mas, antes circunspecto do que expansivo. Franco e direto também, pertence à nova geração de homens de emprêsa, que preferem vencer com lealdade, embora com aspereza, jamais recorrendo aos processos de ardil e de astúcia.

Assim é, em instantâneo de corpo inteiro, João Bosco Rocha, o môço na ponte de comando dêsse império (e empório) de estivas em escala atacadista, que é a firma J. O. Rocha Filho, desta honrada praça de Manaus, com ação em todo o Amazonas, Territórios e Estados vizinhos.

Êle sòzinho é o chefe, êle julga e êle decide, os conselhos que ouve para os compromissos que assume são apenas os da própria consciência e responsabilidade, além de obedecer às regras de ética e aos ditames de moral que são apanágios de sua raça e tradição de sua família. E que são bons conselhos, justos e sábios, assegura o sucesso que vem obtendo, ainda maior porque é êle mesmo, escoteiro, por sua própria conta e risco, quem abre o seu caminho aí, é necessário ser rispido na luta e duro na queda.

Veio do Rio Grande do Norte, mas já conhece o Brasil inteiro, e conhece de perto, intimamente, conhece todo o seu país, sôbre o qual fêz um curso profundo, com sensibilidade e afeição. Não foi tão difícil assim o currículo: onde quer que estivesse, aonde quer que fôsse ter, estava sempre em casa. Há mais sete irmãos Rocha vivendo e pelejando por aí, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, — em São Paulo, no Rio, em Brasília, em Belém, em São Luís, e sempre viajando, sem falar no Velho Rocha, que lá está, no Rio Grande do Norte, aos 74 anos ainda a montar em pêlo e a administrar pessoalmente suas fazendas. Um verdadeiro varão, duro como o couro e bom como a água.

O PATRIARCA E SEU CLÃ

O môço João Bosco Rocha, nascido em 1946, é penúltimo dos filhos machos do robusto ancião Joaquim de Oliveira Rocha, e é igualmente o oitavo entre os do sexo masculino. O nono e caçula estuda ainda, e há mais cinco môças, uma das quais casada, outra cursando a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Norte, duas na excelente Escola Doméstica de Natal e a menorzinha em casa. Os outros irmãos adultos, todos empenhados em atividades comerciais e industriais, dirigem grande emprêsa. Em São Paulo está um irmão, no Rio, três, em Brasília, um, em São Luís do Maranhão, um, em

Belém, um, e em Manaus, João Bosco. Os negócios em que operam são diversos: no Rio, em Brasília e em São Paulo, dedicam-se a transportes urbanos e interurbanos, sendo proprietários do "Expresso Real" e da "Imperial Turismo". Por igual, são os Rocha em ação nesses grandes centros nacionais de indústria e produção que têm a seu cargo as compras das mercadorias para renovação dos estoques de tôdas as casas da família Rocha espalhadas pelo Brasil. Compram em grandes, imensas quantidades, e por isto compram mais barato. E podem por igual vender mais barato. O açúcar que aí está na sua mesa de café, leitor amigo, deve ter sido comprado por um Rocha e vendido por um Rocha. Em São Luís, no Estado do Maranhão, operam com estivas e supermercados; em Belém, com supermercado e loja de modas e confecções. Lá, ainda, uma loja de confecções em Natal, propriedade do Grupo Rocha, mas é esta a única gerida por elemento não pertencente ao clã. Em Manaus, os negócios de João Bosco Rocha são de estivas em grande escala. Por enquanto. Outras modalidades de operações comerciais e industriais estão nos planos do môço João Bosco Rocha, e para breve! um estabelecimento de modas e confecções, com nome já escolhido e bem sugestivo, — "Loja Visão" — uma usina de trituração de sal (que operará o produto do Rio Grande do Norte, de Macau) e uma usina de beneficiamento de açúcar, que colocará nas praças do extremo Norte o produto refinado, em sacos impermeáveis de um, dois e cinco quilos.

HOMEM DE NEGÓCIOS, OBSERVADOR DA POLÍTICA

O môço João Bosco Rocha está aqui diante do repórter, em seu escritório da rua Dr. Moreira, 95, e fala sôbre sua experiência do Amazonas, que reputa altamente satisfatória para sua afirmação e seu futuro. No seu modo de ver, o Amazonas é uma área econômica em pleno desenvolvimento e ascenção. Grande, imenso, quase incalculável é o seu potencial de grandeza e opulência. Aqui é a terra em que tôda e qualquer semente de esfôrço e empenho germina em searas ótimas, férteis. O trabalho útil e dedicado não fica sem recompensa fecunda. O povo é bom, cordial e sincero, e os dirigentes são esclarecidos e responsáveis, são operosos e dinâmicos, são eficientes e capazes, quer os homens de emprêsa, quer as autoridades do poder público. Os programas de ação econômico-financeira do Govêrno, com ênfase no financiamento e no crédito, admite-se que em breve estejam modificando para melhor a circulação da riqueza, estimulada por um maior volume das exportações, não apenas de matérias-primas, mas, ainda, de produtos manufaturados.

MEMÓRIAS DAS RAÍZES

Passa a falar agora, João Bosco Rocha, do seu Rio Grande do Norte dileto. Como todos em sua família, é amigo e admirador do governador Aluísio Alves. Do homem e da sua obra. Sob Aluísio Alves, o Estado cresceu e ganhou progresso exponencial. Hoje, ali, a renda "per capita" chega a superar a de Pernambuco, até então a mais alta da região. Estradas foram abertas, escolas implantadas, a energia elétrica de Paulo Afonso trouxe novas fontes de trabalho e desenvolvimento. Em Natal, o abastecimento de água é abundante e o sistema de esgotos concluído tem bases de cálculo atuarial para atender ao crescimento da população até o ano 2.000. Comunicações pelo telex ligam a capital norte-riograndense ao interior e a outros importantes centros de civilização do país.

A Universidade do Rio Grande do Norte é um monumento erguido à cultura, à ciência, à sabedoria, e a Escola Doméstica de Natal é a mais perfeita da sua qualidade no Continente.

A recente vitória do candidato do sr. Aluísio Alves, nas eleições para Governador do Estado, — o senador monsenhor Walfredo Gurgel, com quem, igualmente, a família Rocha mantém, estreitas relações de amizade, — foi uma vitória do povo do Rio Grande do Norte, que teve discernimento e bom senso para escolher o melhor. Será um continuador da obra do governador Aluísio Alves, principalmente no seu sentido humano e na sua alta função social. E o que isto quer dizer é: paz e construção.

(Reportagem publicada em "A Crítica")

PENSAMENTO

— Pense antes de castigar — O sistema de prender a criança sòzinha no quarto também não pode ser empregado indistintamente. Algumas crianças ficam com os nervos muito abalados em virtude dêsse castigo. É contra-indicado, em qualquer caso deixá-las no escuro.

LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA

A atuação da Excelentíssima Senhora Dona Graziela da Silva Reis à frente da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência, no Amazonas, vem se caracterizando pelo dinamismo que imprimiu a todos os setores de atividades inerentes àquela Instituição.

Ao assumir a Presidência da Comissão Estadual, no dia 5 de agôsto de 1964, encontrou em organismo inoperante, com vultosos compromissos atolado nos caos das atividades subordinadas a injunções político-partidários. Os serviços assistenciais, que constituem a sua precípua finalidade eram executadas até então na base dos pedidos formulados pelos medalhões políticos.

Assim é que no período de 5 de agôsto de 1964, até os dias atuais, foi dada tôda a atenção dos serviços a proteção à Maternidade, à Assistência Educacional, Assistência Jurídica e Assistência Médica e Hospitalar.

A demonstração, a seguir do movimento dos referidos setores Administrativos, provam a veracidade da nossa assertiva:

Ranchos a pessoas reconhecidamente pobres, 1.731; Rêdes, 189; Cobertores, 63; Auxílios financeiros, 112; Escolares atendidos com fardamento, 1.501; Escolares atendidos com sapatos, 24; Enxovais para recem-nascidos, 1.345; Crianças encaminhadas ao Rio de Janeiro para tratamento adequado, 23; Internamentos hospitalares, 24; Serviços radiológicos, 17; Artigos para corrigir defeitos físicos, 5; Caixões mortuários fornecidos, 4; Atendimentos em nossos Postos Médicos, crianças e gestantes, 34.4.

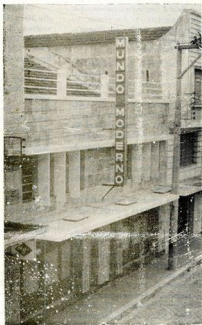
A atual Administração fêz executar a recuperação do edifício, sede, cujas obras já em fase de conclusão orçaram aproximadamente no montante de VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 20.zz0.000); providenciou também o reaparecimento dos vários órgãos administrativos da C.E., adquirindo material de escritório, readaptando obras no sentido de obter maior rendimento de suas atividades.

Ainda no setro assistencial a C. E. do Amazonas além de manter na Capital, Obras próprias como sejam Pôsto de Puericultura, Pôsto Médico de S. Jorge, Pôsto Médico Araújo Lima, Pôsto Médico Central, Pôsto Médico do Educandário Darcy Vargas, Pôsto Médico Elmano Cardim (Careiro), Enfermaria Infantil e Educandário Darcy Vasgas, também presta valiosa ajuda à Obras Alheias na Capital e no interior do Estado, conforme discriminação abaixo.

CAPITAL

Pôsto Médico de S. Raimundo; Escola Madre Maria Mazarello, Escola N. S. da Div. Providência, Soc. Amp. à Mat. e Inf. de S. Raimundo, Obra do Berço, Parq. N. S. Aparecida Amb. e CLB. Mães, Liga em Defesa da Cria. Pobre, Casa da Cria. Circ. Menino Jesus, Clube de Mães de S. Francisco, Centro de Ação Soc. Pio XII, Parq. Inf. e Jad. "Dr. S. Levy", Missão dos Padres Redentoristas, Anexo ao Patr. Santa Terezinha, Casa Dr. Fajardo (Hospital Infantil), Casa da Criança (Creche), Educ. Gustavo Capanema, Inst. Mont. "Álvaro Maia", Club. de Mães de Ajuricaba, Club. de Mães Sta. Terezinha, Club. de Mães Dr. Salomão Levy, Club. de Mães Nair dos S. Alves, Club. de Mães da Casa da Criança, Club. de Mães Yara, Club. de Mães do B. do Macedo, Club.. de Mães N. S. de Fátima, Club. de Mães N. S. de Nazaré, Club. de Mães N. S. Sta. Luzia, Club. de Mães de São Geraldo, Club. de Mães de Aruanã, Club. de Mães N. S. Perp. Socorro, Club. de Mães Sta. L. de Marilac, Club. de Mães Sta. Mônica, Club. de Mães Abrigo Redentor.

INTERIOR

Orfanato Sta. Terezinha de Tefé, Educ. Imac. Conc. de Benj. Constant, Jard. Inf. Gest. de S. P. Olivença, Pôsto M. Flácio de Castro de Içá, Obras Soc. e Edc. de Bôca do Acre, Col. Orf. S. Crisi. de S. P. Olivença, Edc. N. S. de Ass. e P. M. S. Olivença, Patr. Sta. Terezinha de Barcelos, Esc. Prof. N. S. do Carmo de Parintins, Col. S. José de Barcelos, Esc. S. Gabriel de Waupés, Patr. Ma. Aux. — Iauretê, Patr. Ma. Aux. — Tapuruquara, Patr. Sta. Inês de Tarauacá, Apr. Agric. Sta. Izabel — Tapuruquara, Esc. Agrc. Dom Bosco — Pary Cachoeira, Apr. Coração de Jesus — Taracuá, Sta. Casa de Mis. de Barcelos, Col. Ma. Auxiliadora de Waupés, Sta. Casa de Misrc. de Iauretê, Col. Sta. Terezinha de Barcelos, Santa Casa de Misrc. de Tapuruquara,Patr. Ma. Auxiliadora de P. Cachoeira, Sant. Casa de Misericórdia de Waupés, Sta. Casa de Miserc. Taracuá, Obras de Ass. à Inf. das Missões Salesianas do Rio Negro, Sta. Casa de Miserc. Pary Cachoeira, Club. de Mães de Anory, Club. de Mães de S. P. de Olivença, Club. de Mães de Maués, Club. de Mães de Coary, Club. de Mães de Parintins, Club. de Mães de Itacoatiara, Club. de Mães de Lábrea, Club. de Mães de Tefé, Club. de Mães de Codajás, Club. de Mães de Humaitá, Club. de Mães de Manacapuru, Clube de Mães da Ilha de Marrecão, Club. de Mães de Benjamin Constant.

SONIA MARIA ANTONY VIEIRALVES

Ao meu querido paizinho:

Era de tardinha...
Eu vinha andando pela rua cantarolando,
ora pensando, ora rebuscando na lembrança
o teu sorriso, o teu olhar...
Foi quando então, eu vi uma criança
que correndo atravessou a rua
e se foi aninhar nos braços do paizinho
àquela hora vindo do batente...
paizinho bom que ao filho, sorridente
ofereceu o rosto a beijar.
Foi também, quando eu te vi,
Foi também, quando eu me senti criança outra vez
criança que um dia, tantos dias, se aninhou
no teu colo,
criança que te viu chegar... criança que
ansiosa te esperava quando o acaso
retardava o teu regresso de pai amoroso
ao lar.
Ah! Aquelas tardes mornas de criança despreocupada,
de brincadeiras na calçada...
Eu hoje as rememoro com saudade imensa,
enquanto a névoa densa me separa de ti.
Sim, querido, a névoa outonal que agora me
circunda, será o sol brilhante, o sol da
vida, serás tu que ao rasgar a cortina esfumaçada
verei surgir à minha frente,
E ao descer do avião, o coração fremente ao encontrar o teu
me dirá, eu sei, me dará a sensação de que volto a ser
criança, a criança que novamente e simplesmente
te espera para abraçar-te quantas vêzes tantas
as tardes que pela vida em fora tenho vagado,
tenho estado a caminhar.... ao som do vento,
ao som do riso de outras crianças que inocentes
ignoram que um dia, sim, talvez um dia,
caminhando rua abaixo, já não esperarão o pai
querido, mas antes, sim, se jogarão no infinito da
lembrança para alcançá-lo, para beijá-lo ternamente
e murmurar baixinho: Boa-noite, paizinho.

BROTO "DESTAQUE DO ANO"

Lucia Tereza Lemos

LUCIA TEREZA LEMOS — é o broto DESTAQUE do ANO, pelo brilhantismo como se vem havendo na Faculdade d eDireito. Estudiosa, educada, gentil, graciosa e bonita, é antes de tudo, um encanto que a sociedade possui no seu arsenal de garotas distintas

LORD HOTEL, MARCO DE PROGRESSO

Maria HYGINA

No dia 8 de outubro do corrente ano, foi a nossa Cidade enriquecida com mais um luxuoso edifício com a denominação de "LORD HOTEL". Foi um empreendimento de proporções tão gigantescas que veio pôr em evidência a capacidade de trabalho e o poder econômico de seu proprietário, o Sr. David José Tadros. A construção dêsse magnífico Hotel representa uma vitória de nossa Engenharia e dos esforços elogiosos do ilustre e progressista homem de negócios que é o cavalheiro a que acima nos referimos. O extraordinário edifício tem 8 andares, com 53 apartamentos dos quais 30 possuem ar acondicionado. No sexto andar, funciona um completo e fino serviço de Restaurant Internacional à altura do gôsto mais exigente de seleta freguesia. A condução interna é executada através de confortáveis elevadores que dão presteza no atendimento dos hóspedes distribuídos pelos numerosos e acolhedores apartamentos. Na parte térrea, existem ótimas salas, elegantemente instaladas para recepções e gerência, além de um perfeito serviço de barbearia e um excelente Bar com ar refrigerado. O pessoal responsável pelos mais variados trabalhos é constituído por elementos honestos, dedicados, atenciosos e de experiência profissional, cujo fino trato é bem representado pela fidalguia do Sr. Paulo da Costa Góes, Gerente, e dos auxiliares de serviço Raimundo Martins Araújo, João Batista da Silva, Arilde dos Santos Lemos, Sebastião Rubem Tapajós de Lima, Jonas Sampaio Furtado, Ester Maria Francisca da Silva, Rosa Ferreira Lopes, Ivanilde Ferreira Cardoso, Maria Aparecida Cardoso, Maria das Graças Demétrio dos Santos, José Galdino Barros, Eloy de Souza Bravos, João Furtado Filho, enfim, do categorizado ao mais humilde empregado, todos merecem elogios de quantos perlustrem as convidativas acomodações dêsse belo edifício.

A sua inauguração portanto, foi motivo de regozijada reunião da qual participaram figuras as mais destacadas de nosso meio social. Mencionam-se entre outras, Sua Excelência, o Senhor Governador do Estado, Prof. Arthur Cezar Ferreira Reis e sua digníssima espôsa, a Senhora Graziela Reis, além da presença de autoridades militares, civis e eclesiásticas, bem assim, de figuras proeminentes das Classes Conservadoras, que lá estiveram para enaltecer o festivo acontecimento. Digno de menção foi também a presença da encantadora Maria Raquel de Andrade, Miss Brasil de 1965, que, com a sua simpática genitora, veio da Cidade Maravilhosa, com o fim primordial de prestigiar essa inauguração tão agradável quão digna de encômios.

Dêsse modo, fica patenteado que, de par com êsse acréscimo valioso de nossa gloriosa Cidade Risonha no ramo hoteleiro, trouxe também o LORD HOTEL uma contribuição inestimável de valor artístico, como fruto que é da mais avançada Arquitetura. Assim, resta-nos tão-sòmente nos congratular com o Povo de nossa terra por mais êsse engrandecimento de seu patrimônio urbanístico e, ao mesmo tempo, prestarmos o nosso tributo de aprêço e exaltação a esta benquista figura que é o proprietário do imponente LORD HOTEL.

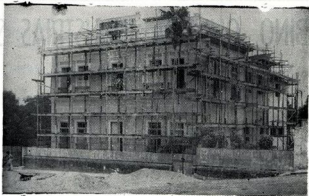
Ao Sr. David José Tadros, pois, os nossos efusivos parabéns, os quais tornamos extensivos à sua digna Consorte, bem assim à sua estimada e bondíssima irmã, a Sra. Maria Tadros. Que novos empreendimentos venham fortalecer seus crescentes ramos de negócios e tragam êxitos extraordinários como fêz o LORD HOTEL, que fincou de maneira triunfal seu marco de progresso, para a grandeza e prosperidade de nosso querido Amazonas.

NINGUÉM É DE NINGUÉM

Maria HYGINA

Quem percorrer os caminhos da experiência,
Quem perlustrar pela estrada do bom senso,
Contemplará quadros, com ou sem refulgência,
Mas capazes de ao espírito tornarem tenso.

Encontrará na vida cenas delirantes,
Variedades de atos com choques divertidos,
Verá papéis crassos ou assaz provocantes,
Exibições de fúrias, ciumes incontidos...

Mas acontece que no transcurso da lida,
Cada um acolhe o amor que lhe convém,
Que mesmo assim fenece também na vida,
Já que, por desígnio, *Ninguém é de Ninguém.*

O Govêrno revolucionario do professor Arthur Cesar Ferreira Reis, vem realizando um trabalho de envergadura em pról do engrandecimento progressivo do Amazonas. No primeiro flagrante vemos a reforma geral efetuada no próprio do Estado, onde está instalado o Instituto Maria Madalena, cuja finalidade é dar assistência as moças menores e despresadas pela própria vida. No segundo . S. Excia. o Governador Arthur Reis, inspecionando, como sempre acontece, as obras que se vem desenvolvendo em um dos novos grupos escolares. Como podemos vêr, a administração do professor Arthur Cesar Ferreira Reis tem sido intensificado pelo progresso.

INDÚSTRIA E PAZ SOCIAL

Abrahão Sabbá
- Presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
- Diretor Regional do SESI
- Presidente do Conselho Regional do SENAI

Alcides Ramos Paes
- Presidente em exercício
- Diretor em exercício

Assumimos essas direções. Cumpre-nos agora apressar a conquista de níveis justos para a dignidade da vida humana das classes menos favorecidas, sem os quais a justiça social será um mito – No dia 27 de agôsto de 1965, num ato simples, realizou-se no salão da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas a posse. Empossado pelo Sr. Delegado Regional do Trabalho no Amazonas, Dr. José Gilvandro Rapôso da Câmara. Nessa mesma ocasião assumimos a árdua tarefa de conduzir com dignidade a FIEA, SESI e SENAI, e estamos de acôrdo em que é a paz social o mais nobre e complexo dos objetos por que lutam todos os povos. Isso mesmo já reconhecera Leão XIII, ao dizer: O problema não é fácil de resolver, nem isento de perigo. Pois árdua é a tarefa de estabelecer a medida dos direitos e deveres recíprocos entre os patrões e empregados, entre o Capital e o trabalho.

Entre nós, para honra das classes empresárias e trabalhadoras, datam de dois decênios, pelo menos, as primeiras manifestações concretas a favor dessa louvável aspiração. Exatamente, há vinte anos foi divulgada a "CARTA DE PAZ SOCIAL", assinada em Teresópolis pelos mais credenciados representantes das classes produtoras e das Classes Trabalhadoras do Brasil, em maio de 1945, na qual é declarado: "O Capital não deve ser considerado apenas instrumento de produtos de lucros mas, principalmente, meio de expansão e bem-estar coletivo".

É sôbre essa solene afirmação constante do citado documento, que se vem baseando todo um programa de ação de que, entre nós, se orgulham, com tôda razão, emrpegados, empregadores e Govêrno. Tem sido alicerçado em manifestações dessa importância que vimos podendo enfrentar e resolver, pacificamente as inúmeras dificuldades de que estão inçados as relações "entre os ricos e os proletários, entre o capital e o trabalho".

Na realidade, êste é o pensamento que norteia Abrahão Sabbá, na presidência da FIEA.

É também verdade universalmente reconhecida que, onde existem progresso e prosperidade harmônicamente ajustadas à segurança social e equilibrada distribuição da riqueza, reina a paz social.

Por essa razão é que, ao nos

A «CITEC»

oferece à sua distinta clientela, completo sortimento de aparêlhos eletro-domésticos aos prêços mais accessíveis da praça:

Ventiladores de todos os tipos

Fogareiros elétricos	Liquidificadores
Torradores de pão	Enceradeiras
Ferros de engomar	Cafeteiras
Aspiradores de pó	Batedeiras
Moedores de carne	Acendedores
Barbeadores	Etc.

Para as instalações elétricas que você precisar, nós lhe garantimos e mais

Tubos eletrodutos - Fios de todos os tipos - Lâmpadas - Interruptores - Tomadas - Arcandelas - Planifoniers - Lustres - Etc..

Também temos as afamadas máquinas LEONAM e os famosos compressores Tufão

Comercial, Industrial e Técnica Ltda. «CITEC»

Rua Henrique Martins, 43 — Fones 28-59 e 17-62»

lembrarmos de que o Brasil apresenta uma taxa de crescimento demográfico da ordem de 3,5%, onde anualmente, é preciso criar um milhão de novos empregos, compreendemos a seriedade que aos olhos dos responsáveis pelos destinos de nossa Pátria assume o problema do desenvolvimento industrial, em bases realísticas, justo se objetivas.

Ressaltemos que a indústria brasileira tem sabido cumprir, com segurança e patriotismo, a gigantesca tarefa que lhe coube nesse imenso estaleiro que é um País em plena luta, para sair do subdesenvolvimento. E o tem feito muitas vêzes; como ninguém há de negá-lo, em meio às maiores dificuldades.

O saudoso Roberto Simonson, que em conferência pronunciada a 8-10-43, no Rio de Janeiro, afirmara projèticamente. "De um modo geral, não é possível, a um grande País, com elevada população obter alto rendimento nacional mediante a exploração das indústrias extrativas e de cultivo da terra". Mais adiante: "A medida que o indivíduo alcança um alto estágio de civilização, utiliza-se de grande número de serviços pessoais: assistência médica, assistência técnica, trato e higiene, de seu físico, intermediários de tôda sorte para a realização de seus desejos e de suas iniciativas". E finalmente numa clara antevisão do Brasil hodierno, para cujo progresso lutou até à morte, assinalou o autor da "História Econômica do Brasil".

"O índice de progresso de civilização é o constante aumento de tôda sorte de produtos e serviços.

Essa multiplicidade de produtos têm que ser criada pela indústria."

Para verificarmos que a indústria brasielira está cumprindo integralmente a histórica missão que lhe assinalou um dos seus maiores capitães, basta assomarmos a uma janela e veremos: Automóveis, caminhões, tratores, navios, guindastes, arranha-céus, máquinas de todo tipo e para todos os fins, refinarias de petróleo, usinas elétricas, siderúrgicas, tôda a gama de aparelhos eletrodomésticos, telefones, etc. Tudo produzido no Brasil, por operários nossos, com técnica nossa, matéria-prima nacional e postos à disposição de crescentes massas de consumidores, a avultar anualmente, um permanente desafio à nossa capacidade de produzir cada vez mais e ao alcance de tôdas as bôlsas.

Ao se desincubir da parte que lhe coube no processo desenvolvimentista nacional contribuindo assim decisivamente para o combate ao pauperismo, a indústria brasileira concretisa aquêle sábio postulado de João XXIII: O bem comum consiste no conjunto de tôdas as condições de vida social que consistam e favoreçam o desenvolvimento da personalidade humana." Nestas condições volvermos um pouco ao passado e o comparamos ao presente, veremos que alguma cousa de eternamente belo e admirável existe no homem, quando prescrutando--lhes os instintos morais, o vemos, através das luzes da razão e são inspirações, senhor de seus destinos sociais.

É a de ser a nossa conduta a frente em substituição de Abrahão Sabbá, na direção da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas.

ALCIDES RAMOS PAES

REQUIM PARA UM BRAVO

"Perder uma batalha e não se entregar, é uma vitória", disse conhecido general do Exército Norte-Americano, numa das fases mais impressionantes da Segunda Grande Guerra. Naturalmente, não havia êle meditado, ao fazer a frase, na desconcertante batalha contra a morte. Nessa, tôda a resistência é vã, e inútil se torna o engenho todo. É uma luta tão desigual, mas paradoxalmente tão lógica que, ao entrar nela, desde o início já se conhece qual será o vencedor. Uma luta sem chances nem alternativas, porque irreversível no seu desfecho. Dessa maneira, e só assim, poderá ser descrita a única batalha em que um bravo, chamado Leonir Marinho, entrou, lutou demais, mas perdeu. Êle, que em vida, ao longo de dezesseis anos de bons serviços prestados à Pátria, como cabo da Fôrça Aérea Brasileira, onde sua bravura sentou praça e cresceu na admiração dos seus superiores e colegas, sòmente vitórias havia conseguido.

Homem da absoluta confiança do seu superior hierárquico, Tenente-Coronel-Av. Dilermando Cunha da Rocha, hoje, Governador de Roraima, o cabo Marinho trouxe consigo e fêz valer, na sua semi-paisana função de Comandante da Guarda Territorial, tôda aquela indefectível disciplina da caserna, transformando uma corporação apática e anacrônica na sua estrutura, numa célula viva e atuante, digna e dignificadora dos seus componentes. Desarquivou-a e deu-lhe nôvo alento, trazendo-a para a rua, em memoráveis paradas cívicas, a fim de mostrá-la, orgulhosamente, ao povo, numa inequívoca demonstração de zêlo para com a função que lhe fôra confiada, reprisando, num campo nôvo, aquela lealdade e aquêle senso de dever, que sempre caracterizaram o seu trabalho, em tôdas as missões para as quais foi chamado, para onde levava apenas uma preocupação, a de voltar e poder dizer. "missão cumprida, meu comandante." Entretanto, o Destino, cabalístico e insondável, não poupa a vida dos bravos.

E parece até que experimenta uma sádica satisfação em cortar-lhes a trajetória, assim, por antecipação. E, nesta emboscada fatal, caiu o jovem e destemido cabo Marinho. Caiu lutando, como a protestar contra a injustiça de uma doença que um bravo não merece. Talvez tenha sido essa, sua última certeza de que tombou, mas cumpriu, mais uma vez, o seu dever de não se entregar sem luta.

A nós, que ficamos, resta-nos o grande exemplo dêsse rapaz que, combatido por muitos e compreendido por poucos, — êsses dois extremos hão de cingir, sempre, a fronte dos bravos, pelo simples fato de serem êles uma minoria — soube cumprir sua missão, com um destemor e uma altivez e uma determinação e um patriotismo, tão elevados, que seu nome há de ficar inscrito, perenemente, entre os daqueles outros poucos brasileiros, cuja vida permanece como uma lição a ser seguida.

E, ao companheiro que deixa o teatro de operações, sem nunca se ter acovardado ante qualquer obstáculo, ou diante de qualquer missão, o nosso preito derradeiro, de admiração e respeito pelo edificante exemplo que nos deixou, como um estímulo que nos impelirá sempre para a frente, como êle bem desejaria, para que a bandeira de honra e trabalho que caiu de suas mãos, seja novamente erguida e desfraldada, em defesa dos ideais que êle tanto amou.

C. A. RIBEIRO DE ARAUJO

ETERNAMENTE

Suely Herculano Barroso

Agora que estamos separados
Separados com vontade de chorar
Nossos corações tão magoados
Sedentos sentem vontade de amar!

Quando o vento frio da angústia te cortar
violento; e sentires despedaçado

Talvez te lembre tempos já passados
Então virá a vontade de voltar!...

A recordação dominará tua mente
Então verás a felicidade perdida
Fujas! Fujas dela....
Porés estejas onde estiveres
Buscar-te-ei sempre... eternamente!

DEBUTANTES RIONEGRINAS

Onze botões de lindas rosas que debutaram êste ano no **ATLÉTICO RIO NEGRO CLUBE**, numa festa inolvidável, numa noite de encanto e deslumbramento, quando êstes onze mimos de meiguice e ternura foram apresentados pela primeira vez à sociedade.

Onze lindas flôres que meninas-môças, são a esperança de um futuro radioso e feliz, que as transformará em **MULHER**, mulher-espôsa, mulher-companheira dedicada e finalmente mulher **MÃE**. Ventura simbolizada na suprema alegria das verdadeiras e naturais qualidades femininas.

Onze lindas rosas, puras, meigas, lindas, felizes, que deram os primeiros passos à gloriosa caminhada da vida... elas vieram na memorável noite do "debut", o sonho de fadas, tornado realidade pela varinha mágica e encantada de D. Aury Matheus, que transformou a brilhante festa, que marcou com letras de ouro, na passagem imperecível do tempo, numa recordação deliciosa no alvorecer do futuro que pedimos a Deus, seja laureado de venturas e felicidades, para êstes corações quasi infantis que indicaram agora os passos na sublime transformação da menina em mulher.

São onze as que compõem o nosso terno "bouquet" de rosas... Dez lindezas que formam um conjunto cheio de harmonia e verdadeiro encantamento. São elas: **YEDA CAVALCANTE ANTONY — MARILENA CABRAL DOS ANJOS — MARIA DAS GRAÇAS GOES MATHEUS — LIEGE AURORA PINTO CRUZ — CELIA DE PAULA SIMÕES — KATLEN ABRAHIM MUSSA — MARIA DAS GRAÇAS ALENCAR ANTONY — NABIRRA ABRAHIM NASSER — MARIA DAS GRAÇAS CALDAS GARCIA — ELIANA MELO BRANDÃO e MARIA DAS GRAÇAS MOURÃO RODRIGUES**

A terna e gentil Maria Auxiliadora Mourão Rodrigues, filha do casal senhor Rafael Linam Rodrigues, comerciante em nossa praça e sua espôsa D. Jamile Mourão Rodrigues. * Maria Auxiliadora festejou com brilhantismo suas 15 primaveras, no dia 23 de dezembro corrente

A mimosa Célia de Paula Simões, filha do industrial Antônio de Andrade Simões e sua espôsa D. Walderez de Paula Simões. * Célia festejou suas quinze primaveras no dia 5 de dezembro corrente

A suave Maria das Graças Goes da Silva Matheus, filha do casal, Dr. Matheus da Silva, alto comerciante de nossa praça e sua espôsa Dra. Aury Goes da Silva Matheus. * Gracinha, comemorou suas quinze primaveras no dia 28 de maio próximo passado

A bonita Kathleen Abrahim Mussa, filha do casal José Mussa, comerciante em nossa praça e sua espôsa D. Alice Abrahim Mussa. * Kathleen comemorou suas quinze primaveras no dia 18 de novembro p. passado

ESCRITORIO ECOTECNICA

ASSISTENCIA TÉCNICA
PLANEJAMENTOS
ENGENHARIA INDUSTRIAL
PESQUISA DE MERCADO
ADMINISTRAÇÃO
ORÇAMENTOS
PROJETOS

Responsabilidade:
Dr WILSON RODRIGUES CRUZ — Economista
Dr ANTONIO HIRAM GADELHA — Economista
Dr FRANCISCO SALGADO — Engenheiro
Dr. JOSÉ LOPES — Advogado

A Equipe do ESCRITORIO ECOTECNICA, possue os seguintes *cursos de epecialização*: C. E. P. A. L. — Comissão Economica Para America Latina
B. N. D. E. — B. N. B. — B. C. A. — Cursos de Prajetos Industriais
Engenharia Industrial — Universidade do Estado do Pará.

Endereço — PRAÇA RIBEIRO JUNIOR, 400 — Fone 1607

MANAUS —— AMAZOANAS

MAIS DE MEIO SÉCULO

ALMIR NEVES

SERVIÇO FUNERÁRIO ESTABELECIMENTO FUNERÁRIO

O MAIOR E MAIS BEM MONTADO ESTABELECIMENTO FUNARÁRIO DE MANAUS RUA LÔBA D" ALMADA, 49 TELEFONE: 1747

A SERVIÇO DO POVO AMAZONENSE

Oliveira Junior & Cia.

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO — AVIAMENTOS PARA O INTERIOR DO ESTADO E TERRITORIOS LIMITROFES.

Fornecem: Estivas — Ferragens — Fazendas — Miudezas e Drogas aos melhores preços.

E prestam contas de vendas irrefutaveis.

Rua Marcilio Dias, 284 — Telefone 2176 — Caixa Postal 368 — Tegrama OLIVA

A encantadora Liege Pinto da Cruz, filha do casal, senhor Fausto Pinto Ruiz, industrial em Iquitos, Peru, e sua espôsa D. Lígia Cruz Pinto. * Liege festejou suas quinze primaveras no dia 23 de novembro p. passado

A simpática Nabira Abrahim Nasser, filha do casal Sr. Nasser Abrahim Nasser, comerciante em nossa praça e sua espôsa D. Farid Almeida Nasser. * Nabira festejou dia 5 de agôsto p. p. suas quinze primaveras

A garbosa Maria das Graças Caldas, filha do casal Sr. José Magno Garcia, Despachante Aduaneiro, em nossa praça, e sua espôsa D. Walderlita Caldas Garcia. * Maria das Graças vai comemorar suas quinze primaveras no dia 5 de maio de 1966

A meiga Yedda Cavalcante Antony, filha do casal Sr. Empedocles Antony, Despachante em nossa cidade e sua espôsa D. Creuza Cavalcante Antony. * Yedda festejou suas quinze primaveras no dia cinco de novem-

A graciosíssima Eliane Mello Brandão, filha do casal Sr. João Maria Bastos Brandão, comerciante em nossa praça, e sua espôsa D. Maria do Carmo Mello Brandão.* Eliane completará dia 27 de dezembro 16 primaveras

A delicada Maria das Graças Alencar Antony, filha do casal Sr. Praxitales Antony, Diretor da Marinha Mercante em nossa cidade e sua espôsa D. Léa Alencar Antony, estimada vereadora de nossa capital. * Maria das Graças festejará suas dezoito primaveras no dia 31 de dezembro corrente

MARILENA QUEIROZ CABRAL DOS ANJOS – é a DEBUTANTE DO ANO, de MANAUS MAGAZINE. Marilena é dona de uma personalidade suave e iniciou seus primeiros passas na sociedade, na linda festa, que compareceu onde dançou com seupai, a sua primeira valsa. * Marilena é filha do casal Jorge Cabral dos Anjos e Delzuita Cabral dos Anjos, e sobrinha de nossa Diretora e Redator-Secretário. * Marilena, é criaturinha meiga e graciosa que em contacto com a sociedade, será estimada e querida pelos seus dotes morais e intelectuais, pois é destacada aluna do Colégio N. S. Auxiliadora, onde vem obtendo pela sua dedicação aos estudos anual e onde goza da estima real de mestras e colegas .

Amigo Leitor:

Dê preferência aos nossos anunciantes

INTELECTUAIS PAULISTAS VISITAM VITÓRIA

Sob os auspícios da Academia Feminina Espírito-Santense de Letras e "Casa do Capixaba", há pouco fundada em São Paulo, pela jornalista Zeny Santos, visitou Vitória, de 5 a 12 de setembro passado, uma brilhante caravana de intelectuais paulistas, da qual faziam parte: jornalista Nestor Gonçalves, diretor de "O Vigilante" e do Centro de Estudos Afro-brasileiro, jornalista Maria Rosa Moreira Lima, dos Diários Associados, poetisa e presidente da Casa do Intelectual, Dra. Marina Tricânico, Vice-Presidente da Casa do Intelectual, poetisa Branca do Amaral Mello, poetisa e Vice-Presidente da Casa do Poeta, Zilda Xavier Polastro, comentarista Azael Polastro, romancista Chiquinha S. Domingues, jornalista Zeny Santos, fundadora e presidente da Casa do Capixaba, de São Paulo, Amália José Melo, da Casa do Capixaba, poetisa, pianista e prof. de Educação Física, Jurema Leme Rodrigues, poetisa e pianista, profa. de Psicologia Olga D. Cataldi, trovadora Antonieta Borges Alves.

Cumpriram os visitantes um primoroso e caprichado programa de festividades organizado pela Academia Feminina E. S. Letras, que não poupou esforços para que os visitantes pudessem desfrutar, o máximo, das belezas naturais e da hospitalidade da terra capixaba, no que foi plenamente satisfeita. Compareceram a recepções, com tertúlias, nas residências dos casais Isaura-Jorge de Castro Mattos, Arlette-Aluísio Cipreste, Marieta- Antônio Nobre de Almeida; hora de música e poesia, na Escola de Musica do Espírito Santo, de que participaram ativamente, declamando e dizendo belíssimas orações de saudações. Nessa festa, em nome dos intelectuais paulistas, foi entregue pela poetisa Marina Tricânico, um troféu de bronze — "HONRA AO MÉRITO", à AFESLETRAS. Na Livraria Âncora, as escritoras Marina Tricânico, Zilda Xavier Polastro, Chiquinha S. Domingues, Antonieta Borges Alves e a carioca, presente na ocasião, Odette Coppos, e ainda Branca do Amaral Mello, lançaram livros em prosa e versos. Durante a "Semana da Cidade", participaram de coquetéis, baile, sessões solenes, constantes da programação da Prefeitura Municipal de Vitória. No resturante típico "São Pedro", na Praia do Suá, sabo̲rearam a peixada capixaba, num oferecimento do Governador do Estado, Dr. Francisco Lacerda de Aguiar, cujo ambiente original muito elogiaram. O Prefeito da histórica cidade de Vila Velha, ofereceu um almôço no "Tabajara Praia Hotel", na belíssima praia da Costa, a "Copacabana Capixaba", cuja beleza muito decantaram

Visitaram, antes, o Convento da Penha, de onde apreciaram o magnífico espetáculo que do alto dêle se descortina; visitaram o Prefeito na sede da Prefeitura Municipal, numa visita de cortezia. Durante o almôço no Tabajara, a poetisa Marina Tricânico ofereceu ao Prefeito Dr. Américo Bernardes da Silveira, um punhado de terra paulista para ser misturada à capixaba, num gesto simbólico de maior estreitamento da amizade dos dois Estados. Percorreram a famosa Fábrica de Bombóns "Garôto", onde fizeram compras de doces e bombóns. Visitaram o túmulo de Anchieta, no Palácio Anchieta, antigo colégio dos Jesuítas, a antiga igrejinha de Santa Luiza — hoje Museu de Arte Religiosa, e outros pontos históricos.

Estiveram na "Cidade Saúde" — Guarapari — onde se deliciaram nas suas águas e areias radioativas, comprando colares de conchas e enchendo saquinhos de areia prêta, passeiaram pela cidade, vendo seus pontos principais e almoçaram no Restaurante Caparaó. Visitaram a construção do Cáis de embarque e desembarque de minério e carvão, que será uma das maiores obras do gênero, do mundo, na Ponta do Tubarão, na praia de Camburi, que constitui um dos pontos de mais atração de Vitória, atualmente de Vitória, pela sua importância técnica e econômica. No livro de visitas a trovadora Antonieta Borges Alves deixou escrito, em homenagem ao grande monolito de ferro de uma das suas praças: "Monolito de Minério/ da Ponta do Tubarão/Representas nesse Ferro/ a Grandeza da Nação".

No dia do regresso a S. Paulo, 12/9, pela manhã fizeram um magnífico passeio pela baía de Vitória, que fechou com chave de ouro a programação da AFESL — no rebocador "Governador Lacerda de Aguiar", cedido pela Administração do Pôrto de Vitória, que foi um verdadeiro encantamento pelas variadas nuancas da bela paisagem marinha da "baía de Guanabara" em miniatura, como é conhecida a baía de Vitória.

Agradecemos a Preferência do
Ano de 1965 desejando
Bôas Festas e um
Ano Novo Feliz

Roupa de Naycron – Spart
Preço – Cr$ 69.000
Calça Decler de Naycron
Preço – Cr$ 24.950

ASPECTO SOCIAL DO HOMEM NO AMAZONAS

Waldir Menezes VIEIRALVES

Todos nós brasileiros conhecemos muito ou pouco do Amazonas. As suas lendas, os episódios heróicos de sua gente, a bravura do pioneiro nordestino, os seus monumentos de arte e outras tantas manifestações de inteligência de seu povo, realmente impressionam.

O cinema e a imprensa nos têm informado sôbre a vida dos nativos chamados caboclos, dos índios e do povo que vive nessa terra de contrastes que hoje é tão conhecida pelo mundo inteiro, por constituir celeiro potencial do mundo, onde se guardam as grandes reservas naturais para o usufruto dos povos do amanhã.

Tudo isso é bem conhecido através de contatos e de narrações coloridas que representam às vêzes excessos de imaginação, atraindo-nos a visitar êsse mundo verde, que a seu turno também nos apavora ante os sacrifícios e dificuldades dessa gente que nós chamamos de amazonenses, bravos e destemidos, dotados de coragem invulgar, por assim dizer, preparados para enfrentar uma luta contra a gigantesca natureza. É verdade. Se tudo isso já foi dito, talvez ainda não saibamos muita coisa da realidade da vida dessa colhedora e heróica gente que tem sabido lutar terrivelmente no desbravamento da terra em preparação para as gerações vindouras.

É justamente nesse ponto que desejo fazer um comentário sôbre o aspecto social do homem no Amazonas, particularmente do seu interland, cujo habitat é "sui generis" para o ser humano.

Não procurarei focalisar o homem da cidade, pois a cidade de Manaus é igual a outras dêste torrão brasileiro, com as riquezas que uma civilização hodierna se faz sentir, pelo confôrto, vida social agradável e prazeirosa que encanta a todos os visitantes. Manaus — é cidade bela e risonha, bem iluminada, dotada de belos edifícios e residências magníficas que se comparam às de outras capitais do Sul. Mas, existe uma particularidade, que difere das outras — a de sua situação geográfica — distando cêrca de mil milhas do Oceano Atlântico, à margem esquerda do Rio Negro e à proximidade do Equador, que traz como condição o calor tropical. Manaus é a capital da Amazônia Central.

Com essas características e seus 250 mil habitantes, oferece a sua população aspecto social semelhante ao de outros centros civilizados do país.

Aqui, desejo enfatizar a análise do homem no interior, que vive dentro de um Paraíso contemplativo, em extase diante sua Deusa — a Natureza, bela e exuberante, que enebria o vivente do seu reinado, com as sinfonias dos cânticos dos pássaros ao alvorecer do dia, como se a Deusa anunciasse ao homem sua bênção de felicidade. E o homem em respeito, faz sua oração silente com o coração cheio de hosanas em agradecimento pelas dádivas recebidas.

Assim, êle enfrenta com coragem e ardor, tôdas as lutas, procurando suprir à sua família o alimento de cada dia, com uma caça de animal selvagem, peixe pescado nos rios, lagos ou igapós, cuja variedade faz com que êle se delicie com um dos melhores manjares que sua Deusa lhe oferece.

Essa tarefa é realmente bem agradável, muito embora, tenha que realizar outras tarefas como faz o seringueiro, cortando e colhendo em plena floresta o leite da seringueira — o latex, que aquecido e defumado, constitue a nossa borracha. O juteiro, que semeando a semente de juta nas margens alagadiças dos rios, terá que ceifá-la muitas vêzes com água à cintura; o agricultor, com sua agricultura rudimentar, planta a mandióca, para a fabricação da farinha; a cana de açúcar, para a fabricação do melado, da rapadura, do açúcar mascavo, do álcool e da cachaça. As sementes oleaginosas, cujo produto de sua extração, o óleo, é muito utilisado na culinária regional. As fibras de piaçaba, empregados na fabricação de vassouras, o sernambi, o caucho, a balata, são empregados nas mais diversas utilidades da vida humana. Por fim a madeira, cuja riqueza, variedade e emprêgo torna-se incalculável a sua utilização na indústria específica.

Êsse trabalho heróico do homem do Amazonas que realiza uma tarefa árdua, sem trégua, como pioneiro de uma civilização e por isso credor de nossa admiração, apresenta-se ao contrário diante de crua realidade, sem nenhum valor. Porque? Porque, somos indiferentes aos seus sofrimentos, à sua vida, às suas lutas e ao reconhecimento de sua bravura. E por isso o deixamos desassistido e sem a proteção que um ser humano tem direito para sobreviver.

À mercê do tempo, do espaço e das intempéries luta contra tudo e contra todos: as enchentes ou vazantes dos rios, os perigos dos répteis venenosos e ferozes, as doenças tropicais. Nas margens dos rios ou igapós, muitas vêzes ao banhar-se, estará sujeito à ferradura de arraia e dentada de piranhas, que em geral incapacitam o homem para sempre.

Êsse homem que contempla o Paraíso da Deusa Natureza, também experimenta a ação esmagadora do dragão do Inferno Verde. Desconhecido e ignorado, ninguém se apercebe de suas atribulações, porque talvez seja mais fácil continuar-se a ignorá-lo. É que, vivendo absorvidos nos problemas de uma vida agitada, própria das grandes cidades, somos direcionados em sentido oposto.

Nossa esperança, ainda assim é alimentada pelo desejo de que, em algum dia, nossos sucessores queiram assumir a patriótica missão de lhe darmos uma condição social, política e cultural, que possa representar a melhor expressão de vigor e inteligência da raça brasileira.

A MELODIA DO SILÊNCIO

Repara a melodia do silêncio nas criações divinas.

No Céu, tudo é harmonia sem ostentação de fôrça.

O sol brilhando sem ruído...

Os mundos em movimento sem desordens...

As constelações refulgindo sem ofuscarnos...

E, na Terra, tudo assinala a música do silêncio, exaltando o amor infinito de Deus.

A semente germinando sem bulício...

A árvore ferida, preparando sem revolta o fruto que te alimenta.

A água que hoje se oculta no coração da fonte, para dessedentar-te amanhã...

O metal que se deixa plasmar no fogo vivo, para ser-te mais útil...

O vaso que te obedece sem refutar-te as ordens...

Que palavras articuladas lhe definiriam a grandeza?

É por isso que o Senhor também nos socorre, através das circunstâncias que não falam, por intermédio do tempo, o sábio mudo.

Não quebras a melodia do silêncio, onde tua frase soaria em desacôrdo com a Lei de Amor que nos governa o caminho!

Admira cada estrêla na luz que lhe é própria...

Aproveita cada riberio em seu nível...

Estende os braços a cada criatura dentro da verdade que lhe corresponda à compreensão...

Discute aprendendo, mas, porque desejas aprender, não precisas ferir.

Fala auxiliando, mas não te antecipes ao juízo superior, veiculando o verbo à maneira do azorrague inconsciente e impiedoso.

"Não sabia tua mão esquerda o que deu a direita" — disse-nos o Senhor.

Auxilia sem barulho onde passes.

Recorda a ilimitada paciência do Pai Celestial para com as nossas próprias faltas e ajudemos sem alarde ao companheiro que, muitas vêzes apenas aguarda o socorro de nosso silêncio, a fim de elevar-se à comunhão com Deus.

MEIMEI

PENSAMENTO

— Não é obedecer, obedecer lentamente.

Corneille

— Ter saudade é reviver, numa evocação do sentimento magoado, algum bem que perdemos.

D. Alberto Bramão

O que não se pode evitar, torna-se mais leve com a paciência.

— Nas cinzas de uma correspondência destruída há sempre alguma partícula de duas almas.

T. Gautier

156

UM PASSEIO A INTERLANDIA

ALCIDES RAMOS PAES

No passado dia 29 de outubro, no navio a motor "Rio Uaguiry", e sob a presidência de Manoel Ribeiro, partimos do "Roadway da Manaus Harbour", às 19,30 horas. A caravana composta da diretoria da "Loja Amazonas", presidida pelo mencionado acima, sendo o seu vice-presidente Rodolpho Guimarães Vale.

Servindo-nos de exemplos dos Estados Unidos e da Inglaterra, de incentivo às ciências, à literatura, à filosofia, às artes, de maneira que era "Cantu — quando pretendeu que o povo hebreu — o que dizer — a Bíblia — seja intenso ao progresso daqueles tempos da atividade humana. Nos países onde a justiça social funciona com maior eficiência é certo que, a Maçonaria se faz presente espalhando ao mundo o seu exemplo e grande fraternidade. Como é certo que a Bíblia ocupa um lugar de destaque do ponto de vista da instrução — das belas artes da Filosofia e da Indústria, do Comércio, da riqueza do anseio, onde ela deve estar presente, em uma palavra da civilização sob os seus aspectos e em tôdas as excepções, "a Maçonaria propaga, distribue o bem, se guiando e cumprindo o seu dever com a humanidade.

Fomos nessa missão à Parintins, pela 13.ª viagem que eu acompanho, nessa mensagem de fé, de igualdade de fraternidade nos destinos da Amazônia que se fazem brasilerios com o sangue e o trabalho prodigioso de geração em geração de nossos patrícios, essa mensagem de cada um que se revigora, na Maçonaria, ao reconhecimento dos frutos que produzimos e dos resultados da ação pioneira que a instituição propaga silenciosamente, distribue e colhe de seus obreiros.

De fato, nesta região, como em todo o Território, um decidido e intenso esfôrço se assinala na obra de desenvolvimento realizada e a realizar em que a instituição está sempre à frente e nunca se fêz alheia. Porque é indispensável que essa obra se alimente de um espírito bem formado objetivo na conquista de suas metas.

Hoje há um dilema pendente sôbre cada um que escreve: tomar ou não conhecimento da agitação nacional, mas confiamos e temos certeza que será conduzido o nosso País para a linha reta que êle merece.

Todavia, o ciclo das coisas segue seu curso há os que nesta hora e neste dia 2 de novembro vão para o trabalho, pois por êrro de um vereador na Câmara Municipal não é feriado, há os que entram nas igrejas, os que são felizes, e os que sofrem.

O inverno prenuncia sua chegada desbotando o verde ainda nascente das folhas que põem festa na paisagem, nas margens de rio abaixo e rio acima, trazendo aquela beleza que admiramos completando com o beiradão de fora, enriquecida com as praias. "Diz Cândido Marinho Rocha — Terra Molhada — confiamos em ti, na tua fôrça, no teu destino. Mas falando do bom também falaremos agora de Irmãos, que fazem parte desta beleza, começando por Américo Ferreria de Pinho, êste português de nascimento mais brasileiro de coração a quem devemos muitas aulas de experiência, pois tem 72 anos de idade e 59 anos de Amazonas, 33 anos de maçonaria, é realmente confortável viajar juntos com êste dileto amigo de IDEAL. Na realidade temos neste homem de comércio, um conselheiro.

A que diverso: Tivemos nesta viagem a presença amiga de Almério Cabral dos Anjos, com suas brincadeiras às vêzes pesadas, mas no fundo são necessárias no silêncio da viagem, não queremos com isto melindrá-lo, é seu feitio, no fundo um bom amigo, um bom companheiro, como contra-pêso temos João Alonso Seixas de Oliveira, que é de poucas palavras. No entanto a revolução de idéias de :IDEAL", tem razões que a própria razão desconhece, como diria a letra de uma composição popular, e as faixas de populações subdesenvolvidas estão saindo de seu fanatismo, em busca de rumos, de progresso e de felicidade.

Êste destino diferente, êste contraste nos homens, que não atesta senão, que cada um encarna o IDEAL, mostrando que as Nações, como os indivíduos não podem viver sem um alto pensament.o

E assim foi que no dia 30, pelo primeiro ágape foi oferecido um presente ao aniversariante, Alfredo Telenge, pelo Irmão Rodolfo — designado orador — neste mesmo dia por volta das 22 horas chegamos em Parintins, sendo recebidos por nossos Irmãos da Tupinambara pelos srs. Antônio Maia e outros ilustres irmãos.

Depois do agape fraterno a nós oferecido no Hotel da Alvorada, seguimos para bordo saindo em seguida por volta das 15 horas do dia 31 para Urucará "A Princezinha", aí aportando por volta das 6 horas do dia 1.º de novembro — onde tivemos a feliz e oportuna recepção por parte do sr. Prefeito Dibo Felipe Estáquio Libório — autoridades municipais — nossos parentes e correligionários do bem querido João Alonso Seixas de Oliveira a quem a caravana sentiu a hospitalidade de todos os que ali moram. Tivemos um almôço oferecido, o qual fomos os escolhidos para comandar, começamos por designar os lugares e no final dou a palavra a quem de direito, começando por João Alonso Seixas de Oliveira, terminando por Manoel Ribeiro foi na realidade manifesta amizade, fraternidade e hospitalidade.

PRECE

Oséas Martins

geme o mundo ao fragor da tremenda ameaça
da guerra mais cruel, talvez a última guerra,
que se houver, nada mais além de uma fumaça
restará como espólio à desgraçada terra...

O Deus, Senhor dos céus, Luz Divina e Piedade
fonte eterna de amor, ó Santo Mestre e Pai,
sôbre a louca, insensata e impura humanidade,
de Vosso Coração, um conselho baixa!

mas, eu peço demais, onde o mérito a isto?
como então crer que ouvis as pobres preces [*minhas*
eu que como os demais, tanto ofendo-vos Cristo...

beijando os pés do altar, à Vossa Mãe, Maria,
eu choro não por mim, mas pelas criancinhas
que consentis nascer nesta hora de agonia!...

A alegria há de vir... — A esperança não volta!
Mas não crês no destino? — EU DE TUDO [*DESCREIO!*
Porque perdeste a Fé? — hoje a Fé me revolta!

Não te podes vencer? Não se vencem idéias...
E porque pensas nêle? É que sinto que o odeio...
E porque o odeias tu? Porque o adoro ainda [*mais!*

FRAGMENTOS

Pensar em ti, é pensar em todo encantamento da vida, é sentir por tudo e por todos, uma doce ternura comovida...

*

A melhor recordação de ti, não vem dos nossos abraços loucos, nem da ansiedade febril do nosso amor; mas daquele dia que enxugaste minhas lágrimas com teus beijos.

*

Como o eterno marulhar das ondas nas areias brancas da praia, possa também o nosso amor, ser uma eterna renovação: a minha grande ternura por ti e o teu doce carinho.

FOLHAS DE UM DIÁRIO DE MULHER...

Oséas Martins

... sim, meu amigo,
foste o sol dos meus dias;
depois...
depois...
o tempo esgarçou nossa felicidade;
e as páginas coloridas de esperança
do nosso livro da vida,
se foram desmaiando...

URBS AQUÁTICA

ISABEL SOARES NOGUEIRA

157

Há muitos anos, nos idos de 1910, vigoroso orador da época, numa reunião brilhante, lançou à cidade de Manaus, o epíteto supra, que justificou pelo fato da existência de grande abundância de igarapés e braços do caudaloso Rio Negro, em cuja margem se encontra, desfrutando encantador panorama. Muito aplaudido, não só pela feliz antonomásia, senão também pela maneira como descreveu os arredores urbanos, que emergiam das correntes abundantes, que os circundam.

Ficou, assim, denominada na imprensa de então, nas palestras, discursos e conferências acadêmicas, para dar maior valor à alcunha, por isso que tudo que tem acentuado sabor latino causa forte impressão, embora se desconheça, às vêzes a sua verdadeira significação.

Também, o extraordinário fenômeno do " encontro das águas ", perto do seu ancoradouro, que inspirou o grande poeta Quintino Cunha, que por aqui andou, desperta no turista ou ádvena, agradável e forte impressão, pela singularidade da incrível imiscibilidade dos líquidos oriundos dos volumosos Solimões, de côr amarela, e do Rio Negro, prêto como azeviche, formando, aqui e ali, manchas escuras e pardas, revoluteando numa interessante agitação, voltando, em seguida, ao leito próprio. O Poeta patrício referido, ao descrever, com grande felicidade, em estrofes primorosas, o fato fluvial, começa assim:

"Vê bem Maria: aqui se encontram,
Êste é o Rio Negro, aquêle é o Solimões.
Vê como êste contra aquêle investe,
Como as saudades com as recordações."

E prossegue num surto de imaginação, verdadeiro mágico que deleita, encanta e deslumbra!

Agora, porém, o Govêrno está construindo estradas de penetração, ampliando, destarte, o perímetro urbano, para facilitar a formação dos núcleos agrícolas, de cujo desenvolvimento dependerá, certamente, a nossa prosperidade econômica. As águas, porém, que a cercam, continuam a obra fertilizante, vivificando as grandes florestas virentes e protetoras, que embalsamam o ar e acolhem a passarada, que tanto encanto dá ao ambiente, em que o homem vive e luta pela subsistência.

URBS AQUÁTICA é, na verdade, Manaus, a nossa terra querida, que acolhe uma população trabalhadora e cheia de iniciativa, como os habitantes da legendária Mesopotâmia, região opulenta foi na antiguidade, a sede das primeiras civilizações da Ásia.

CASAS DESTAQUE DO ANO

158

Pela predominância que vêm alcançando no coração do povo amazonense, pela maneira brilhante e denodada, como vêm se destacando para o bem estar social e econômcio do Estado, mais uma vez juntamos numa escolha merecida e criteriosa, a relação das casas de "DESTAQUE" do ano em nossa cidade. É uma homenagem sincera aos que se empenharam para o progresso econômico do vale amazônico e assim, não desmerecendo as demais, aqui está a lista das casas DESTAQUE, do ano de 1965.

MANBRA S. A., REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO

MANBRA S. A., REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO — Na vanguarda do comércio de móveis de nossa cidade, destaca-se a criteriosa razão comercial MANBRA S. A., REPRESENTAÇÕES E COMÉRCIO, com as suas duas lojas CILAR, que formam uma organização potente a serviço do povo de Manaus.

A direção das lojas, bem como a orientação administrativa, vem sendo exercida pelos seus quatro sócios, senhores Climilton Braga, Armando Flôres, Hamilton Trigueiro e Joel de Souza.

CILAR — Matriz — está situada na Rua Rui Barbosa, 156 e CILAR Filial na Av. Sete de Setembro, 833 — Fones 2729 e 1333 — e ambas, vêm atingindo um desenvolvimenot inédito, devido a aplicação técnica de seus diretores, homens dedicados ao trabalho e com fibra espartana, que constróem com dignidade e eficiência uma firma merecedora de crédito e prestígio.

ANDRADE, SANTOS & CIA. LTDA.

ANDRADE, SANTOS & CIA. LTDA. — Já é uma tradição de glória no comércio local, pela capacidade administrativa de seus dirigentes que tudo fazem para continuar com o padrão baseado nos princípios de sadia moral e honestidade confirmada.

Fundada em janeiro de 1953, por um grupo tenaz de homens afeitos ao trabalho, ainda hoje juntos, continuam a luta árdua de continuação respeitável, que realmente goza a firma ANDRADE, SANTOS & CIA. LTDA.

São os seus fundadores e atuais dirigentes: Ernesto de Andrade — José dos Santos — Maurício dos Santos — Manuel de Andrade, Manuel Lucas Batatel, que unidos, têm procurado consolidar cada vez mais o nome da firma, que inegàvelmente lidera o comércio local.

S. MONTEIRO S. A.

S. MONTEIRO S. A. — Fundada em 1917, para grandeza de nosso comércio, vem demonstrando durante todo êste tmepo, um trabalho eficiente e produtivo, vencendo honestamente o decorrer dos anos. Merecedora de um elevado conceito no seio do povo baré, conseguiu, no seu ramo, padronizar-se num distinguido arrôjo de coragem e trabalho.

S. MONTEIRO S. A. é uma demonstração de equilibrado desenvolvimento progressivo, estendendo-se com filiais, em quase todos os bairros da cidade: Cachoeirinha — Educandos e na cidade, possui nas principais ruas outras filiais ou seja na Av. Eduardo Ribeiro, Av. Getúlio Vargas e sua matriz na Rua Quintino Bocaiúva.

Sua direção é assim constituída: Diretores: José de Souza Monteiro, Fernando de Souza Monteiro, Aureliano de Souza Monteiro, Mário Lopes, Adelino Pereira da Silva e Daniel Pereira dos Santos.

LOJAS STAR

LOJAS STAR — É uma firma nova que se vem qualificando pela qualidade e variedade de seus artigos.

LOJAS STAR está fadada a alcançar uma posição e projeção superior em nosso comércio, pelo arrôjo vibrante com que apresenta, tôdas as semanas, novos estoques de mercadorias vindas do Sul.

LOJAS STAR — alcançou no ramo de comércio que se dedicou, garantido conceito entre as senhoras de nossa sociedade, pelos artigos para senhoras e homens que expõe em suas vitrines e que a todos interessa.

LOJAS STAR está situada no coração da cidade, na Rua Henrique Martins, entre a Joaquim Sarmento e Eduardo Ribeiro, e a afluência com que o povo a destaca, faz jus ao merecimento padronal com que seu dirigente alcançou brilhantismo no comércio local.

LOJAS STAR centraliza a atenção dos fregueses pela gentileza de tratamento dispensando a todos os que procuram seus artigos. Visite as LOJAS STAR e terá tudo de bom e barato para o seu lar.

LOJA MARABÁ

LOJA MARABÁ — É a destacada razão comercial que situada na Avenida Eduardo Ribeiro, pela honestidade e equilíbrio de seus proprietários, é um dos pontos preferidos pela sociedade e pela população manauara. LOJA MARABÁ, vem merecendo um real destaque no seio do comércio local, no ramo de fazendas e é dirigida pelos seus fundadores, o distinto e estimado casal João Miguel Esper e Amélia Tuma Esper, que há 11 anos brilham à frente da requintada razão comercial, pela atenção e cordialidade de tratamento. É um patrimônio que trilha com segurança o caminho do progresso de nossa terra.

PAPAGUARA S. A.

MASSAS ALIMENTICIAS

PAPAGUARA S. A. MASSAS ALIMENTÍCIAS — com o mais moderno e possante equipamento para fabricação de material de massas, é uma das maiores indústrias que possuimos em nossa terra.

Apresentando ao público material de primeira qualidade, com um sistema de trabalho invejável, dia a dia vem aprimorando seus produtos, comprovando assim, o valor dos seus dirigentes, que tudo fazem para produzir o melhor no gênero.

PAPAGUARA S. A. MASSAS ALIMENTÍCIAS, é constituída dos seguintes sócios: Antônio de Andrade Simões — Diretor-Presidente; Ilson Guimarães de Oliveira — Diretor-Administrativo; Walderez Paula Simões — Diretor-Comercial; Nyelza Quadros Melita — Diretor-Secretário; Nestor Neves — Diretor-Industtrial.

Mantém um serviço eficiente, comandado por homens que entendem do ramo e produzem com responsabilidade o material que vendem ao público, ou seja: biscoitos, bolachas, pão, macarrão etc.

PAPAGUARA S. A. MASSAS ALIMENTÍCIAS é um pastifício moderníssimo de aprimorada organização industrial e devido a isso, vem conseguindo sucesso admirável em todos os empreendimentos desenvolvidos em prol do progresso ecnômico de Manaus, pois o respeito e a lisura nos negócios, são o apanágio respeitável dessa organização, que já pode ser equiparada às melhores do Sul do País.

MARCLY MAGAZINE — Organização jovem ainda no comérco local, já merece o acato e a confiança de tôda a população, pelo corretismo com que se impôs aos olhos de todos Vem conseguindo manter um estoque permanente de mercadorias necessárias, exaltando assim, a coragem e o denôdo dos seus dirigentes, senhores: Leônidas Sampaio de Queiroz e Valdery Sampaio Cavalcante que merecem parabéns e a homenagem sincera por tão louvável empreendimento, firmado na praça e nos bancos, pela atitude modêlo dos seus dirigentes.

MARCLY MAGAZINE, é um destaque na cidade de Manaus, e merece a admiração sincera pela dignificância do trabalho realizado. Ainda êste ano, inaugurou uma filial na Av. Sete de Setembro, a OUTRA MARCLY, a qual foi traçada nos moldes modernos do Sul do País.

O jovem ROBERTO CAREIRA Socio da

BOUTIQUE ANJO AZUL

BOUTIQUE ANJO AZUL

BOUTIQUE "ANJO AZUL" — É a mais moderna e luxuosa boutique de nossa cidade, dirigida pelos irmãos Carreira ou seja Roberto, Maria Antonieta e Maria Helena, tendo na preferência da mulher elegante o necessário estímulo, para considerar-se a "coqueluche" da sociedade baré.

BOUTIQUE "ANJO AZUL", é um requinte que se fazia necessário em Manaus, recebendo semanalmente elegantes modêlos do Sul do País. Tem se destacado ùltimamente na sociedade pelos desfiles que tem oferecido nos clubes sociais, apresentando modêlos chiques, numa atração verdadeiramente notável.

SEUS proprietários estão de parabéns pela idéia brilhante que tiveram em ofertar à elegância feminina de nossa terra, uma casa à altura do bom-gôsto da mulher amazonense.

ORQUÍDEA MODAS

ORQUÍDEA MODAS — representa, não há dúvida a maior atração da mulher chic do Amazonas.

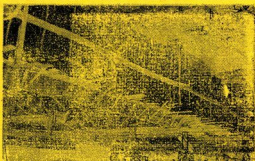
Revestindo-se de brilhantismo invulgar, seus desfiles realizados nos clubes de nossa melhor sociedade, têm mostrado a capacidade de administração e conceito de seus dirigentes, senhor e senhora Álvaro e Anita Pereira.

ORQUÍDEA MODAS é uma loja de gôsto inédito, onde tudo é sóbrio e merece destacada significação, pois é de realçar a gentileza dos seus proprietários no atendimento de uma pessoa, que ali se dirige. Já tem tradição na elegância manauara. Já tem gabarito no comércio da cidade e já tem merecimento junto das autoridades, pela lisura e conceito revelado nas transações corretas e de grande expansão.

ORQUÍDEA MODAS exalta a coragem dêste casal amigo que desde cedo iniciam a labuta diária um capacitado trabalho, que é um padrão de progresso no desenvolvimento econômico financeiro do Estado.

BANCREVEA CLUBE

BANCRÉVEA CLUBE — Em sua nova sede, será o recinto de um sonho que está, dia a dia, se tornando realidade, e sua realização, conta a história da bravura e coragem,

BANCREVEA CLUBE

das convicções pertinazes e otimismo de homens idealistas que acreditam no progresso oriundo do trabalho produtivo.
BANCRÉVEA CLUBE, foi criado por funcionários do antigo Banco da Borracha, hoje Banco de Crédito da Amazônia S/A, que realizou sua primeira sessão no dia 15 de maio de 1944.
Num plano de dinamismo e empreendimento, tendo a direção enobrecida e serena do senhor HIRAN DE SOUZA CARVALHO, o Bancrévea Clube deu início ao seu real crescimento e pouco a pouco, contando com êste baluarte poderoso que é o Hiram, o BANCRÉVEA CLUBE foi desenvolvendo suas recreações para os sócios e projetando a suntuosa planta para a modelar construção, que se está realizando na Avenida Getúlio Vargas, numa afirmativa baseada numa administração honesta e de extensa profundidade. Conta ainda o Bancrévea Clube, com um balneário, que é um dos mais modernos do Norte.
BANCRÉVEA CLUBE será um hino de beleza no coração da cidade, superando tudo quanto ainda conhecemos de confôrto e requinte. O trabalho de Hiram Carvalho, que é um presidente íntegro e idealista, não será jamais esquecido pois o mesmo não se tem descuidado da projeção necessária e justa que merece o BANCRÉVEA CLUBE, na sua caminhada para o progresso e encantamento de nossa cidade.

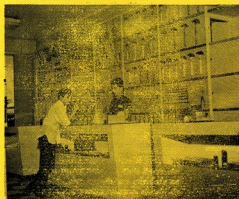
Sr. Hiran Carvalho quando mostrava os trabalhos à nossa Diretora.

ATELIER VIRGINIA

ATELIER VIRGÍNIA — Impôs-se na sociedade baré, pela arte com que são feitos seus modêlos de costura perfeita, confecções que deram renome à figura simpática e delicada de sua proprietária e dirigente Haydée Affonso. Está localizado no Edifício Lilac, sito à Praça Ribeiro Júnior e mantém um grupo de profissionais, dedicadas e conhecedoras da alta costura garantindo assim o sucesso da elegância feminina.

ATELIER VIRGÍNIA, vem se destacando pelos modelos deslumbrantes e lindos, que têm apresentado em bailes, casamentos e fantasias carnavalescas.

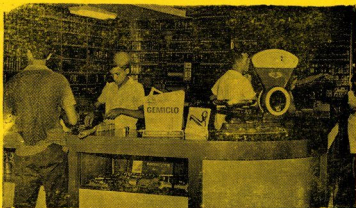
Haydée Affonso, todos os anos comparece aos bailes e recepções da moda, com seus modelos originais contribuindo sùtilmente, para o brilho das reuniões mais finas e marcantes de nossa sociedade. Seus modelos sábrios e elegantes, mostram o bom-gôsto e a marca da alta costura, envôlto com a novidade, possuindo todos os figurinos que lançam as mais recentes produções da moda.

ATELIER VIRGÍNIA, na entrega de uma encomenda, o faz com os requintes de todos os detalhes, porque Haydée Affonso, é uma espécie de mago da alta costura, no que se refere à elegância feminina.

CASA CANAVARRO

CASA CANAVARRO — É uma herança que representa um preito e testemunho de fé no destino de um homem, senhor Antônio Jorge da Silva, seu digno fundador que consagrou quasi tôda sua vida na direção desta importante razão comercial que é uma honra na economia amazônica e pela qual dedicou-se de alma e coração, à construção dêste patrimônio.

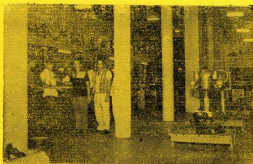
Foi em 1890, ou seja a 63 anos atrás que

a CASA CANAVARRO fincou seu alicerce nas raízes do comércio local. Hoje, seu fundador é olhado com respeito e admiração pela maneira criteriosa de como se conduziu. Dirigida pelos descendentes do sr. Antônio Jorge da Silva a referida CASA CANAVARRO, continua merecendo o máximo acato do povo amazonense, pois os senhores Antônio Jorge da Silva Júnior, José Noberto Venâncio e Manoel Eduardo Pereira da Cruz, vêm num alto tirocínio realizando a magnificência da importância da CASA CANAVARRO, agora com uma filial moderna e confortável, na Av. Sete de Setembro, alcançando uma verdadeira categoria comercial em nossa cidade, pela lisura e honestidade do seu proceder, continuando assim a tradição dos anos decorridos

J. SOARES, FERRAGENS S/A

J. SOARES, FERRAGENS S/A — Não teríamos cumprido a nossa exata finalidade, se tivéssemos omitido no registro das casas "Destaque" o nome de J. SOARES FERRAGENS S/A, firma que durante 60 anos consecutivos vem imprimindo um grandioso sentido de progresso, de avanço no tempo e no espaço, de coragem e tino comercial, na hora que passa, de independência e honestidade, num comércio honrado, sob os melhores auspícios de um nôvo ciclo de envergadura moral.

Fundado pelo espírito realizador do senhor José Antônio Soares, que mostrou apurada experiência no ramo, J. SOARES, FERRAGENS S/A continuou sendo um testemunho vivo de alto conceito e produtividade no comércio amazonense, tornando-se uma das mais importantes firmas de nossa cidade.

Hoje, J. SOARES, FERRAGENS S/A, ainda continua sendo a soma de muitas vontades em muitas inteligências reunidas num só desejo: fixar na linha de tradição e honrabilidade, êste patrimônio comercial que está sendo dirigido com pulso enérgico e essência pura de trabalho, pelos senhores: José Ribeiro Soares, Alfredo Ribeiro Soares e Manoel Ribeiro, três nomes que constituem um padrão de honestidade e controlam a história social, econômica e progressiva de J. SOARES, FERRAGENS, S/A, uma potência de operosidade a serviço do povo amazonense.

CIMAZA

166

CIMAZA — Com poucos anos de movimento no comércio local, continua funcionando dentro do mesmo critério de intensivo trabalho e grande progresso, que desde a fundação se impôs. Sua finalidade essencial é de reconhecida primazia no nosso desenvolvimento econômico.

Desde o ano de 1960 até a presente data, nunca se afastou da linha equilibrada que traçou para engrandecer tècnicamente o comércio amazonense.

A Diretoria da CIMAZA, é composta de homens capacitados, figuras relevantes do comércio amazônico, como podemos ver: Diretor-Presidente — José Ribamar Marão; Diretores - Joaquim Araújo Venicius Bahury de Oliveira, Renato Araújo, Felipe Araujo e Fernando Araújo, todos elementos destacados numa capacidade empreendedora, que dignificam com briosa honradez, o padrão traçado pela CIMAZA.

BRUMEL ROUPAS LTDA.

BRUMEL ROUPAS LTDA. — Fala da elegância masculina. Da facilidade no crediário que oferece ao homem para se trajar com elegância e gôsto.

Com 4 anos de fundada, mantém uma atividade fecunda e seus dirigentes, especialmente, o senhor MANOEL ANTÔNIO MÔNICA, fazem da gentileza o apanágio da casa.

BRUMEL ROUPAS LTDA. conta com uma filial infantil na Rua Henrique Martins, 86, onde a criança é atendida com carinhosa recepção.

Nascida de uma sociedade anônima, vem demonstrando ter sido uma magnífica promoção digna da confiança do povo, pelo trabalho inigualável e de categoria que possui.

BANCO NACIONAL DO NORTE S/A

GERALDO B. ALMEIDA

BANCO NACIONAL DO NORTE S/A — É um monumento econômico e financeiro, de que justamente se orgulham os brasileiros, especialmente os nortistas. Fundado em outubro de 1942, há 23 anos que se vem mantendo merecedor da respeitabilidade dos que com êle mantém transações.

São 23 anos de conquistas e triunfos, juntando-se no trabalho laborioso, honesto e produtivo, tão necessário no ramo. É real o caminho de ascensão do BANCO NACIONAL DO NORTE, na ajuda que vem ofertando na evolução pregressiva e econômica do País. Pelos relevantes serviços prestados, já é uma tradição, conquistada através dos contínuos e reais serviços, que vão dia a dia, incorporando e acumulando um patrimônio respeitável e grandioso.

Na foto, o dinâmico e atencioso gerente em nossa praça, o Sr. GERALDO B. ALMEIDA que é um digno e eficiente funcionário, representante legítimo do BANCO NACIONAL DO NORTE.

DR. MANOEL BRAGA DOS SANTOS

DR. MANOEL BRAGA DOS SANTOS é o amigo que estêve ocupando, com critério e honestidade, o cargo de Secretário de Administração da Prefeitura de Manaus e Presidente do Monte Pio e que pela dignidade com que se houve à frente de tão relevantes funções foi chamado para ser Assessor do Prefeito, Dr. Paulo Pinto Nery, que reconhecendo as qualidades intrínsicas e o caráter lmpo do Dr. Manoel Braga dos Santos não poude deixar de chamá-lo para cooperar na sua dinâmica administração.

Manoel Braga dos Santos é conhecido e estimado advogado de nossa cidade, sendo Promotor de Justiça, atualmente à disposição do Exmo. Sr. Governador do Estado.

TROVAS

De Antonieta BORGES ALVES

Meu coração bandeirante
declara pleno de glória,
que é, de fato, deslumbrante,
a paisagem de Vitória.

Com ternura e sentimento
Capixaba, meu irmão,
Lhe entrego neste momento,
Todinho meu coração!

De Marina TRICÂNICO
(em viagem)

Vitória nos irá ver
Com malas, versos e fatos,
E para nos receber
Annette de Castro Mattos.

No momento em que estamos entregando o nosso número de aniversário de 15 anos de circulação consecutiva, honra-nos de levar ao público, a exemplo, do que vem acontecendo de uns anos para cá, um quadro honorífico de valôres humanos que, pelos empreendimentos e capacidade, constituem uma fôrça impulsora e brilhante do comércio, indústria e outros ramos especializados.

Fazendo a presente seleção, destacando nela os comerciantes e industriais amigos, também fazemos destaque dos médicos que nela se encontram, e que são todos, comerciantes, industriais e médicos, amigos sinceros de MANAUS MAGAZINE.

Procuramos congregar as personalidades mais representativas das diferentes classes obreiras, sem qualquer ingerência parcialista, e nossa homenagem tem apenas o cunho da gratidão, a todos aquêles que com acatamento e confiança, sempre nos acolheram gentil e nobremente em todos os momentos, sem vacilações, sempre atendendo aos nossos pleitos com amizade e confiando em nosso trabalho, animando-nos com o seu apoio desinteressado.

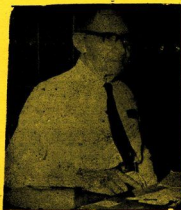
Ei-los:

VICENTE CRUZ

* *VICENTE CRUZ — mais uma vez o fomos buscar para nossas páginas de homenageados, pois sendo um importante representante da raça portuguêsa, não sabemos o que mais admirar nesse homem simples de coração grande, se o amor que dedicou a nossa terra ou a saudade que traz no coração da terra de nascença. Tem feito verdadeiramente das duas Pátrias, duas irmãs amigas, que unidas dão fortaleza e espírito audacioso de lutador forte, dono de uma rara personalidade. Sua vida tem sido uma peregrinação de fé, pela tenacidade de invulgar coragem, com que realizou o patrimônio que hoje possui.*

É com respeito e admiração que todos o procuram e se o homenageamos, é porque de fato tem valor e merece assim ser um homem querido de todos.

JOSÉ DE SOUZA AZEVEDO

* JOSÉ DE SOUZA AZEVEDO — é a personalidade marcante que enfocamos como nosso homenageado, pelo exemplar dinamismo e justo valor, que no comércio amazonense formou uma tradição de trabalho e honradez. Pela larga firmeza de caráter é merecedor da admiração sincera de quantos com êle privam, e pelos relevantes serviços que presta à nossa terra há longos anos, merece nossa justa homenagem. É um comerciante de grande expressão, que com espírito de luta e honestidade confirmada, dirige destacada razão comercial de nossa terra — ARMAZÉNS COLOMBO — firma que goza da confiança e respeito de todo o povo maazonense.

JOÃO BOSCO ROCHA

** JOÃO BOSCO ROCHA — é um môço de rara capacidade administrativa-comercial, que dirige com equilibrada ação, com atitudes firmes e delicadas, a razão comercial J. O. ROCHA & FILHOS.*

João Bosco é um môço, de personalidade inconfundível, cujo traço predominante é lisura, no trabalho que realiza, onde se salienta absoluto e perfeito, no caminho que percorre e onde há de sempre encontrar razão para maior alegria no cumprimento do dever.

João Bosco é um jovem de apenas 20 anos que como um homem experimentado e calejado, cumpre seu destino, de comerciante com nobreza de atos firmes e retilíneos. É querido e prestigiano na sociedade amazonense, pelo caráter sem jaça, onde a simplicidade e a hontradez, o destacam de maneira impar.

DONA GRAZIELA REIS

D. GRAvIELA REIS é a nossa primeira dama, esposa do Governador Arthur Cesar Ferreira Reis e descendente de famlia tradicional no Amazonas.

Merece dastaque e aplausos pela obra social que vem realizando como presidente da Legião Brasileira de Assistencia, onde efetua um trabalho apurado e humano. Dama de raras virtudes morais é estimada pela simplicidade de seus gestos e pela maguanimidade de seus atos filantrópicos.

Nesta oportunidade homenageamos D. Graziela Reis desejando que a distinta e digna Dama continue trabalhando com carinho pelos menos afortunados.

169

LILI CRUZ

LILI CRUZ é a incansavel colaboradora de seu querido papai, capitalista Vicente Cruz como Secretoria dos negocios do pai, desenvolve um trabalho de projeção, colocando a casa comercial em destaque, pela lisura e honestidade de seus atos.

Dona de uma personalidade reconhecida, se destaca em sociedade, pela gentileza de suas atitudes delicados e simples. No trabalho que realiza à frente dos negocios paterno; se destaca pelo esforço louvavel e incansavel que faz a Casa Cruz merece distinguida expressão.

THEOMÁRIO PINTO DA COSTA

THEOMÁRIO PINTO DA COSTA — em nosso último numero cuidamos de mostrar aos nossos leitores, o trabalho profundamente capacitado à frente da Secretaria de Assistência e Saúde, realizado por êste médico que jamais descurou de sua profissão, salientando-se como um fidalfo dogmático, na estética de tratar bem a todos que o procuram. Do seu pôsto relevante ***domina com critério e ação com uma precisão cronométrica, conduzindo com mão forte e benevolente, uma legião de funcionários, concorrendo com sua capacidade de chefe a tôda prova, sem perseguir subalternos ou dirimir razões de confraternidade. É um exemplo na inteireza administrativa do Estado, que também fêz seu pelo coração, dedicação e trabalho incessante. . . .***

GREGÓRIO DIAS

GREGÓRIO DIAS — seu lugar na Assembléia Legislativa do Amazonas, deu-lhe um destaque na vida política, devido o seu comportamento de verdadeiro intérprete das reivindicações das classes obreiras, confirmando assim, sua convicção de verdadeiro político e amigo leal, legítimo democrata, sabe com serenidade aceitar qualquer ordem superior, mantendo sempre sua dignidade pessoal.

Tem se portado na Assembléia Legislativa com maneiras equilibradas e mostrando já possuir uma experiência política valorosa.

MARIO

SABBÁ

* *MÁRIO SABBÁ — Inscervemos hoje, também pela primeira vez, na agenda dos nossos homenageados, esta figura jovem, valorosa e marcante que tão cedo veio conquistar uma situação de relêvo na qual tem demonstrado capacidade decisiva e criteriosa. É o mais nôvo dos SABBÁ e com o mesmo vigor e ações honrosas, trilha o caminho do trabalho e da produtividade. Está à frente da COMPENSA e nesta homenagem, damos uma prova de tributo a um jovem que desempenha com tirocínio e pulso, uma indústria de âmbito mundial.*

ISAAC SABBÁ

* ISAAC SABBÁ — figura máxima que mais uma vez tem a homenagem sincera de nossa revista, é uma personalidade marcante e singular que constitue um marco forte no comércio de nossa terra. Elemento de intensa participação social e eminentemente relacionado aos meios comercial e industrial do País, em razão da extrema reseponsabilidade que carrega sôbre os ombros durante anos ininterruptos de intenso labor, projetando-se como um astro de primeira grandeza, com seus empreendimentos suntuosos, ISAAC SABBÁ, é a figura impar que nos honramos de apresentar, e que vem exemplificando a valedoura cotação de um serviço eficiente e disciplinado em setor de grande envergadura como se nos afigura o PARQUE INDUSTRIAL SABBÁ.

JACOB BENOLIEL

* JACOB BENOLIEL — JACOB PAULO LEVY BENOLIEL — nome dos mais conhecidos em nossa terra, como homem de cultura invulgar, brilhante e sólida, sua consciência democrátcia e grande inteligência o situa na benquerença de tôdas as pessoas que com êle privam e tem se destacado sempre com brilho em todos os cargos que tem exercido no comércio e na sociedade.

Presidente da Associação Comercial do Amazonas, vem honrando êste pôsto e se impondo aos seus pares, pelas invulgares qualidades de espírito. É uma figura de notável personalidade no cenário amazônico, que alicerçou seu nome pelo valor do próprio mérito, criando para si, uma plêiade de admiradores sinceros do seu valor.

RAIMUNDO RAMOS COELHO

* RAIMUNDO RAMOS COELHO — está na direção da Prefeitura de Tefé, onde se tem revelado um administrador valoroso, nas diretrizes traçadas e realizadas sob a sua dinâmica direção. Vem desenvolvendo em Tefé, com coragem e espírito de luta, uma administração serena e correta, merecendo aplausos do Govêrno estadual, pela orientação criteriosa com que dirige os destino de Tefé, superando tôdas as dificuldades do meio ambiente com galhardia e empreendimento.

ALBERTO SABBÁ

* ALBERTO SABBÁ — é outra esperança môça, fôrça vibrante do futuro comercial de Manaus. Sua mocidade está ligada a uma responsabilidade expressiva, à frente da FITEJUL, além de carregar nos ombros a responsabilidade moral de um nome que já é tradição de trabalho e ogresso no Amazonas — SABBÁ.

Alberto Sabbá, vem se destacando como leal intérprete das aspirações de seu pai, Sr. Isaac Sabbá, pois está confirmando com convicta pujança, merecer a confiança que a êle impuzeram, dirigir com brilhantismo e equilíbrio sereno uma firma grandiosa. Tem demonstrado ser um administrador eficiente e denodado, posição que o destaca no convívio amigo dos que com êle convivem e sentem o braço protetor da mais cristalina amizade.

Jovem, muito jovem mesmo, porém, já é um homem responsável e que com acêrto e capacidade dirige uma das maiores organizações de nossa terra.

WALLACE RAMOS DE OLIVEIRA

* *WALLACE RAMOS DE OLIVEIRA — é um dos mais destacados médicos existentes em Manaus, onde se vem notabilizando pelos serviços de grande valor para o progresso de nossa terra. Clínico e operador de gabarito inconfundível, homem de coração bondoso, é de todos conhecido e estimado. Aliando duas qualidades intrínsecas, competência e dedicação à carreira que abraçou e sendo ainda muito nôvo, destaca-se na profissão que tão nobremente segue, fazendo de cada cliente um amigo. Sua situação no ambiente da classe médica do Amazonas é privilegiada pelos eloqüentes méritos que exerce com real beneficência, como um verdadeiro missionário.*

HENOK ANGELO DOS SANTOS

* *HENOCK ÂNGELO DOS SANTOS — gerente de uma das lojas "A PERNAMBUCANA", é uma figura fluente na sociedade e comércio local, pelos dotes de simpatia e critério, adotado na sua essência pura e cristalina. É homem de confiança de Lundgreen Tecidos S. A., pela probidade com que se mantém, firmando um conceito elevado, pela contribuição invulgar com que norteia o movimento econômico financeiro desta grande emprêsa. Pelos seus méritos e capacidade digna, o destacamos para um dos nossos homenageados.*

ANTONIO SIMÕES

* ANTÔNIO SIMÕES — é um símbolo môço significativo à frente dos produtos de massa, o colocou no coração grato do povo amazonense. Sua firma de Massas Alimentícias, conta com o apoio sadio do povo em geral, pois sòmente uma execução eficiente poderia trazer um resultado proveitoso à industrialização do produto de massas no Amazonas.

Antônio Simões, é um homem de visão comercial de alto gabarito e atos de valor, trabalhador e batalhador incansável, realiza tudo de positivo, com dedicação e seriedade, fazendo assim sua personalidade aparecer com simpatia e sinceridade. Tem sido sempre um elemento de grande valia para o Amazonas.

MOYSES GONÇALVES SABBÁ

* MOYSES GONÇALVES SABBÁ — todos nós o conhecemos. É o herdeiro direto das qualidades inerentes do eminente industrial ISAAC BENAION SABBÁ. Jovem ainda, assumiu a direção das Indústrias Sabbá, onde vem se destacando pela capacidade diretiva e descortino invulgares que o conceituam aos olhos de seus empregados, amigos e do comércio em geral.

Tornou-se, pelas atitudes retilíneas e gestos de bondade, um chefe amigo, querido e respeitado, continuando humanamente, a colocar numa posição de relevante destaque, a razão comercial que dirige, fazendo valer sua finalidade de herdeiro guardião dos interêsses do sólido Parque Industrial Sabbá.

É o dirigente mais nôvo das Indústrias Sabbá e desde o início, sua atuação se constituiu numa notória conceituação da melhor característica do caráter de um homem: a pródiga simplicidade e a extrema bondade.

MOYSES SABBÁ na sua simplicidade singular, vem dando uma marcha essencional às Indústrias que dirige, cultivando com o mesmo zêlo e carinho paternal, o Parque Industrial magnífico e de acentuado valor econômico, concorrendo para a grandeza progressiva do nosso Amazonas, com os resultados úteis, nascidos da iniciativa vivaz e jovial do acatado chefe.

As Indústrias SABBÁ é o maior paradigma de adiantamento e progresso que possuimos, alcançando uma situação privilegiada em nosso País, pelo que realmente representa. É um exemplo de organização, pela tradição vigorosa e vitoriosa que alcançou no decorrer do tempo, pela expressiva capacidade de trabalho e eficiência de seu chefe maior — INDUSTRIAL ISAAC BENAION SABBÁ.

MOYSES SABBÁ, como podemos ver, é o continuador sóbrio dessa gigantesca obra, e na sua direção maior, tem mostrado eficiência, tirocínio, intrépida competência, trazida do berço como um legado de honra, retilineidade e mérito, que o tornaram um dos principais vulto da estacada sócio-econômico do Amazonas — INDUSTRIAL I. B. SABBÁ.

Êste menino simples, jovem bondoso e amigo de todos, que conduz com responsabilidade, critério, tirocínio e eficiência o maior PARQUE INDUSTRIAL DO AMAZONAS, é MOYSES GONÇALVES SABBÁ, o qual mereceu de nós, pelos reais dotes morais, uma HOMENAGEM muito verdadeira, muito carinho, muito amiga.

LUIZ MONTENEGRO

* *LUIZ MONTENEGRO — é mais um médico de renome que destacamos nesta homenagem, pela idoneidade profissional, pela justeza do caráter e pelo grande coração, onde se ressalta a extrema dedicação com que distingue, todos os que dêle precisam. É um infatigável na nobre missão que abraçou, é um profissional criterioso e no campo que trabalha, é um dos maiores, pois visa sempre antes de tudo, o acêrto dos seus conhecimentos para proporcionar melhor atendimento aos que a êle recorrem, para receber seus diagnósticos.*

EDGAR MONTEIRO

* EDGAR MONTEIRO — é a grande figura de administração comercial que dirige a CITEX. Sendo também figura de prôa, da razão comercial de nossa terra COMARSA. Em ambas seus predicados de nobreza e lealdade, vem por longo tempo dando expressão relevante, onde nas mesmas dedica todo o seu amor ao trabalho. É fácil para nós, falarmos de um homem que possui méritos incontestáveis, pois seus hábitos comuns de procedimento, sua maneira simples de administrar o tornam uma figura impar no comércio honesto de nossa terra.

FRANCISCO DAS CHAG AS LEOPOLDO MENEZES

* *FRANCISCO DAS CHAGAS LEOPOLDO MENEZES — está na nossa coluna pela honorabilidade demonstrada em tantos e tantos anos de luta em prol do progresso de nossa terra, onde sempre se destacou como trabalhador infatigável. Presidente do Sindicato dos Seringalistas do Amazonas, no cargo que exerce, desfruta de grande prestígio e maior estima de seus companheiros, pela sua formação de escol, caráter inconcusso, refinamento no trato e que fomos encontrar envôlto nas múltiplas tarefas da complexidade burocrática, empregando tôda sua atividade em benefício dos nossos irmãos hinterlandinos.*

DRA. DULCE COSTA

173

* *DRA. DULCE COSTA — o seu valor próprio, já lhe outorgou credenciais meritórias e grande visão. Competente, dedicada, gentil, representa na classe médica amazonense, um símbolo de trabalho e eficiência. Médica de grande nomeada, vem dirigindo com valor e capacidade profissional e administrativa a Maternidade "BALBINA MESTRINHA", usando a profissão com excepcional bondade, tornando a carreira que dignamente abraçou um verdadeiro sacerdócio.*

MARIA HIGINA CARTUCHO MENDES

* MARIA HIGINA CARTUCHO MENDES DA SILVA — é figura de inteligência brilhante e denodada, que honra esta página da revista. Jornalista vibrante, figura de escol, poetisa iluminada, na cultura amazônica é uma pessoa de méritos reais, que não poderia deixar de aparecer em nossa seleção.

Dona de uma bravura inaudita e um coração magnífico na generosidade dos atos em si, MARIA HIGINA, desenvolve com alto tirocínio um trabalho honrado e digno que produz na economia do Estado, um alto ponto de progresso. No Trocary, castanhal de sua família, ela exerce com pulso forte e dinamismo, a função de administrador, fazendo assim do seu trabalho fecundo, uma fonte de alegria perene, onde encontra motivos para melhor harmonizar seu pensamento artístico, e melhor produzir poesias cheias de encanto e singelesa.

ILDEFONSO PINHEIRO

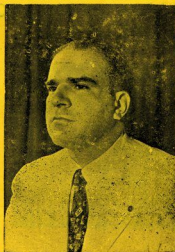
* ILDEFONSO PINHEIRO — firmado num plano ascendente de resistência e herdeiro de uma exemplar tenacidade empreendedora, figura em nossa lista de homenageado, êste homem que fêz da caridade um lema, num pleito de reconhecimento ao trabalho nobilitante e destemido, processado no desenvolvimento econômico da terra baré. Seus cometimentos meritórios e dignificantes, e a bondade requintada de seu coração, situaram-no como um verdadeiro bem-feitor dos necessitados.

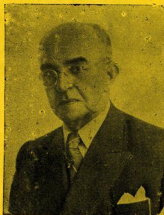
Com o produto de seu trabalho honesto, edificou o "EDIFÍCIO FORTALEZA" na rua dos Barés, com 4 andares e 16 apartamentos confortáveis e modernos, dividindo-os entre os sete filhos e netos e os restantes, ou sejam 9, doando a diferentes instituições de caridade.

Aniversariando a 1.º de janeiro, pelos seus méritos morais, receberá diversas homenagens e, prova de carinhoso afeto e gratidão dos que com êle privam e daqueles que recebem de seu coração, a compreensão e a ajuda material, de uma grandeza magnânima e humilde.

JOSÉ SOARES

* *JOSÉ SOARES — Um homem cujo comportamento é medrado em condições positivas, de alta envergadura, cuja responsabilidade, é um esquema de eficiência e produtividade.*

Figura expressiva no comércio local, é um dos baluartes fortes da grandiosa razão comercial de nossa praça J. SOARES, FERRAGENS S/A. É um dos mais ilustres apanágios na esfera social de Manaus, e o brioso homenageado enobrece o nosso quadro honorífico, pelo aprumo e elegância com que tem se conduzido nas relevantes e distinguidas funções que tem exercido e ainda exerce atualmente.

ALFREDO MARQUES DA SILVEIRA

* ALFREDO MARQUES DA SILVEIRA — é outra pessoa que não podia deixar de formar em nossa coluna de honra, é um homem simples que é um símbolo do trabalho, no comércio amazônico. Agora, o requisitamos, para nosso homenageado fazendo justiça a um cidadão que além dos dotes de caráter que possue, é um amigo dileto, que sempre tem se distinguido pelo seu amor à terra que fêz sua e na qual tem exercido todos os postos de comando, inclusive o de Governador do Estado. É de preponderante importância para o Município que há longo tempo vem orientando — CARAUARI — a quem deu o melhor de si.

HERMES FALCÃO

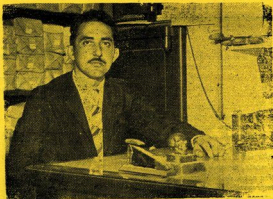
* *HERMES FALCÃO — é o amigo ausente que não podemos esquecer nesta seleção que fizemos, pois sempre foi o amigo sincero e leal. Homem de intelecto privilegiado possui um espírito afeito às grandes lutas, saindo de tôdas elas vitorioso, pelo alto senso de responsabilidade que possui. Atualmente encontra-se residindo em Fortaleza, sua terra natal, de onde estava ausente longos anos, empregando sua atividade no Amazonas, onde grangeou numeroso círculo de amizades sinceras.*

Lá na terra de Iracema, está empreendendo grandes realizações que futuramente se estenderão até nós, numa prova convicta do amor que dedica à nossa terra, que fêz sua também pelo coração.

JOSÉ SIMÃO DA COSTA CUNHA

* JOSÉ SIMEÃO DA COSTA CUNHA — é mais um jojvem que destacamos merecidamente em nossas páginas, pois tem se projetado com dinamismo e coragem no comércio local, onde se nota o atilado e clarividente espírito de luta, conseguindo com isso produtivo progresso, para a terra do seu nascimento. Está atualmente dirigindo com acêrto uma forte razão comercial e todos o admiram e estimam pela atividade e capacidade de firme envergadura de trabalho.

Desfruta já de conceito largo, prestígio e crédito insuperável pelo alto conceito que tem das responsabilidades.

ALEXANDRE DAVID ANTONIO

* *ALEXANDRE DAVID ANTÔNIO — comerciante afeito ao labor da luta quotidiana onde tem procurado construir bases sólidas para diretrizes seguras, do progresso de nossa terra, ilustra a nossa página de homenagem pela decência lapidada de seus atos e seu espírito leal de amigo verdadeiro. Os alicerces de sua vida comercial, o distinguem pelos magníficos dotes de coração, além da personalidade equilibrada e serena que o faz ser estimado e respeitado em qualquer lugar onde sua presença distinta se apresenta.*

EMANUEL SANTOS

* EMANUEL SANTOS — "Manaus Magazine" prezerosamente destaca a lídima figura do senhor Emanuel Santos como .... dos nossos homenageados do ano de 1965, pelo alto critério, honradez e espírito de chefia inigualável com que se vem norteando ao longo de sua vida laboriosa e exemplar. Emanuel Santos que em Manaus desempenhou, com subido mérito e atenta responsabilidade, durante largo tempo, honrosa função nas Organizações Sabbá, se encontra atualmente no Estado da Guanabara, dirigindo com a mesma retidão e a mesma proficiência, a razão comercial ORCA com ramificação nos dois Estados do Norte, Amazonas e Pará.

CARLOS SOUZA

* *CARLOS SOUZA — é jovem que dirige em nossa cidade os negócios da VASP (Viação Aérea São Paulo), onde sua ação extraordinária tem sido um desenvolvimento harmonioso e uma produção extraordinária. Figura proeminente nos meios sociais e comerciais de nossa cidade, seu nome merece respeito e acato pelo modo como conduz sua vida. Sua ação eficiente de trabalho o tem distinguido nas plagas do Sul, merecendo todo o aprêço pela sua capacidade administrativa. Pelos dotes morais que possui, CARLOS SOUZA, merece a estima e consideração de todos aquêles que com êle privam, por sua lhaneza no tratar e firmeza de atitudes.*

DR. DEOCLYDES DE CARVALHO LEAL

* DR. DEOCLYDES DE CARVALHO LEAL — é aquêle amazonense que no Sul do País, não esquece a terra natal e faz do seu consultório um oásis onde os amazonenses encontram, dedicação, carinho e atenção. Homem de educação singularmente distinta, médico de renomados conhecimentos, é na simplicidade inconteste de seus atos de elevada envergadura moral, um filho dileto que o Amazonas possui, no cenário destacado da Guanabara. Pelos seus merecimentos e competência comprovada, destacamos DEOCLYDES DE CARVALHO LEAL, em nossa coluna de homenageados.

ANTONIO DE MENEZES VEIGA

* ANTÔNIO DE MENEZES VEIGA — é o "TONICO" amigo e atencioso que, na simplicidade de suas atitudes a todos recebe com um sorriso e um abraço amigo. É alto funcionário do I.A.P.C. e lá, na labuta diária, com gestos serenos e retilíneos, desempenha com eficiência sua elevada função. Em cada colega tem um amigo, em cada parte que o procura, adquire um admirador certo, pela gentileza do trato, pois dentro de uma simplicidade destacada, aumenta sempre seu carnet de amigos sinceros, os quais ficam cativos pela lhaneza de trato dêste homem de extraordinária personalidade.

JOSÉ ANTONIO TUMA

* **JOSÉ ANTÔNIO TUMA — Sobressaimos neste número, o valor marcante dêste estimado comerciante que é um amigo sincero. Dirige com dignidade e acêrto, a forte razão comercial de nossa terra — CASA CONFIANÇA. É um homem probo e trabalhador cujo espírito de compreensão o torna querido pelas realizações que tem efetuado e as quais trouxeram um pouco de progresso intenso para nossa terra. Sua atuação dinâmica o coloca merecedor da confiança e respeito de todos. É merecida pois, a nossa homenagem simples e leal.**

FERNANDO DE SOUZA MATOS

* *FERNANDO DE SOUZA MATTOS — pela 1.ª vez destacamos como homenageado, conferindo esta modesta honraria, pelo mérito que possui. É um trabalhador incansável, um dos mais operosos homens de emprêsa que se destacou na etapa de 1965, enobrecendo suas relevantes funções de comerciante com judicioso devotamento e positivando dêsse modo, o alto gabarito de que é detentor no ambiente comercial e social, onde desfruta de elevada estima e consideração pela retilineidade de seus atos.*

* *MANUEL RIBEIRO — é aquêle homem simples cuja capacidade de trabalho assombra os que convivem e labutam com êle. É um dos elementos de cúpula da firma J. SOARES, FERRAGENS S/A, e seus dotes de bondade expressiva são de elevado nível, pois sempre está à frente de qualquer empreendimento, que significa ajuda, para prestar solidariedade, pela generosidade de seu coração.*

Com um sentido de responsabilidade acima do comum e uma mentalidade esclarecida, resolve os problemas que a êle chegam, com serenidade e acêrto. Amigo sincero de tôdas as horas, é distinguido por todos com um carinho fraterno, e seria impossível nesta lista, não figurar o nome dêsse homem, que sempre nos distinguiu com sua amizade.

MANUEL RIBEIRO

MANOEL FRANCISCO GARCIA MARQUES

* MANOEL FRANCISCO GARCIA MARQUES — mais um valor nôvo que homenageamos neste número de aniversário e se o fazemos é porque achamos realmente méritos para o nosso quadro de honra. Sua divisa de vida é o entusiasmo e o idealismo que possui para grandes iniciativas.

Sócio-gerente das lojas DU-LAR e F. MARQUES, já se credenciou nos meios comerciais da terra baré, pela lisura inconteste de seus atos, demonstrando uma notável mentalidade no moderno ramo que abraçou.

É presidente da União Esportiva Portuguêsa e tudo tem feito e conseguido, para o brilhantismo desta organização clubística, que tem recebido de Maneco (como é conhecido) serviços de real envergadura, onde sobressai o amor e o idealismo que tem em tudo quanto empreende.

COMENDADOR FERNANDO SOARES

* COMENDADOR FERNANDO SOARES — Português de fibra e dinamismo, que criou e conseguiu manter até hoje o original programa Flagrantes de Portugal, entregue ao público pelo "Jornal do Comércio" de domingo e "Rádio Baré". Por êsse extraordinário empreendimento, de trazer uma recordação viva da terra portuguêsa aos portugueses distantes e outros serviços de relevância; por êsse trabalho FERNANDO SOARES recebeu o título de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, concedido como prêmio pelo Govêrno Português.

Entre seus destacados empreendimentos de larga visão, e em prol da Pátria distante, conseguiu, uma verdadeira vitória construtiva e patriótica, ao realizar uma viagem turística às terras de Além-Mar, por preço módico, tendo como atração maior a Cova da Iria em Fátima. Essa excursão foi composta em Manaus, de pessoas de nossa mais alta sociedade, e pela magnífica acolhida que teve, num espírito de luta consciente, está organizando uma nova excursão para maio de 1966, saindo do Rio de Janeiro para Portugal e algumas dos países europeus de maior renome. Assim é FERNANDO SOARES, português de fibra cujo coração vive dividido entre a realidade da vida, o Brasil e a saudade que sente da terra amada, Portugal. É um trabalhador incansável, um espírito lúcido cheio das melhores qualidades empreendedora.

ARISTOFANO ANTONY

* *ARISTÓFANO ANTONY — é um homem de formação espiritual de estirpe, culto e dinâmico, preside há muitos anos a Associação Amazonense de Imprensa, da qual foi o fundador e é ainda hoje o seu mais diligente e critérioso presidente. É líder da aristocracia clubística de Manaus — Atlético Rio Negro Clube, ao qual dedicou também muito de sua vida e se integrou em iniciativas amplas, que o imortalizarão no futuro, pela fecunda direção realizada.*

Jornalista dos mais brilhantes, possui uma personalidade invulgar e inconfundível, sendo sua pena uma das mais apreciadas, pela justeza de seus comentários e pela verdade que transparece em cada linha escrita. Alcançou pelo tirocínio e pela intelectualidade marcante, todos os objetivos de sua vida, sendo antes de tudo, o amigo sincero de tôdas as horas.

AFONSO LIMA

* *AFFONSO LIMA — foi o escolhido pela Nestlé, para o preenchimento da lacuna existente em seus escritórios. Dirigindo com capacidade e largo tirocínio esta grandiosa instituição mundial, sua figura atenciosa e cordata, sua atuação honrada e eficiente, deu oportunidade para demonstrar uma aptidão segura e merecedora da confiança, perante os superiores e os amigos, que conhecem a probidade de seu procedimento na gerência de tão importante indústria. Aqui prestamos nossa homenagem, ao trabalho, à honestidade e ao amigo.*

WALDIR VIEIRALVES

* WALDIR VIEIRALVES — é o conceituado médico que engrandece o nome do Amazonas. Radicado hoje no Sul do País, exerce com verdadeiro sacerdócio sua profissão, a ela dando tudo de si. Nome alicerçado pelo valor do próprio mérito, dedicado e desvelado a todos que a êles se dirigem, WALDIR, não é só o médico de valor que todos nós amazonenses, conhecemos, mas também o amigo dedicado, de coração generoso e sempre afeito ao bem. Não podia pois. deixar de ser escolhido para um dos nossos homenageados, pois é um nome que envaidece nossa terra, pela generosidade e dedicação, com que exerce sua nobilitante profissão, onde são sem conta as benesses que espalha por todos os que sofrem.

DONA GUIOMAR BARROS

D. GUIOMAR BARROS é a eficiente secretaria do do Sindicato dos Seringalistas, onde se conduz com realce, pelas atitudes de cortezia com que récebe a parte. Norteia com verdadeira elegancia a secretaria do Sindicato dos Seringalista, onde todos a estimam e a consideram, pelos delicados modos e elevada educação.

Merece nossa homenagem, pelas provas de estima com nos tem recebido quando ali vamos tratar de negocios para o progresso de nossa revista.

ALCIDES RAMOS PAES

* ALCIDES RAMOS PAES — Industrial destacado em nossa cidade, vem demonstrando de ano para ano, o significativo senso de trabalho, à frente da razão comercial PAES & CIA. ou seja Sapataria Ideal. É um homem de coração caridoso, angariando com suas atitudes corretas, estima e respeito, pela singularidade de seus gestos firmes, onde aparece o discernimento descortinado na direção da firma que possui. Com segurança e tenacidade, tornou-se uma expressão valorosa na indústria de calçado em nossa terra.

A VERDADE SÔBRE A SELEÇÃO AMAZONENSE DE VOLIBOL JUVENIL

Amigos, antes de qualquer comentário, quero dizer-lhes que, êste artigo, não foi escrito com o desejo de ataque a qualquer pessoa, mas, sòmente com o intuito de mostrar-lhes o que realmente aconteceu durante a campanha desta seleção em terras Bandeirantes.

Infelizmente, nossa equipe não foi coroada de sucesso, pois, desde nosso embarque para São Paulo que o infortúnio nos perseguiu. Primeiro, com a não ida de nosso técnico, por motivos superiores, forçando-nos a procurarmos um substituto, conseguimos, faltando-lhes sòmente a vivência necessária adquirida por dois meses de treinos pelo nosso técnico, todavia, apesar de bem substituído, êste fato nos acarretou um certo abalo moral.

Ao chegarmos no Rio, ficou constatada a ausência de inscrição de técnico, médico ou massagista na Confederação Brasileira de Volibol, sendo feita as mesmas por nós já no local das disputas.

O dinheiro recebido para compra de material foi insuficiente, pois, para os amigos terem uma idéia, cito aqui o preço de um dos materiais por nós comprados: um agasalho de certa qualidade normalmente nos custaria cêrca de Cr$ ... 50.000, todavia, pela ausência de numerário suficiente compramos um de Cr$ 15.000, camisetas, camisas de jôgo e meias, só tínhamos um tipo para todos os jogos que participássemos. Outra irregularidade ficou constatado lá no local dos jogos, foi não apresentação do atestado médico e da permissão dos pais, necessaria por ser uma competição juvenil, os quais conseguimos com o médico e o curador de menores da cidade.

Realizamos três jogos em quadras paulistas, concorrendo em todos os três jogos com o mesmo equipamento, abalando-nos fisicamente e moralmente, e o mais grave é que êles estavam sem ser lavados, pois, depois da compra dos mesmos todo outro gasto teria que correr por conta dos integrantes da equipe, porém, o maior de todos abalos já havíamos sofrido quando na chegada da delegação ao Rio de Janeiro quando ficou constatado o esquecimento dos emblemas indicadores do Estado a que pertencíamos e o que acredito, ainda mais grave, não foi levada a bandeira do Estado do Amazonas, o qual iríamos defender.

Algumas famílias amazonenses, residentes em São Paulo, ajudaram-nos da melhor forma possível, inclusive emprestando-nos agasalhos, pois, nesta época deu 2ºC em São José dos Campos (SP), e outras foram ainda mais ao cederem suas casas para passarmos um ou dois dias até que realizássemos a viagem de volta e, até hoje ainda não receberam um ofício de agradecimento por parte do órgão competente dêste Estado.

Amigos, êstes fatos creio eu, foram os influenciadores, para que, a nossa campanha não fôsse pontilhada de glórias e, o mais grave, é que não foi sòmente no ada por nós estas falhas, mas, por tôdas as delegações presentes aos jogos mostrando de forma errada o que é o nosso Estado.

Amigos, escrevo estas linhas baseado naquele provérbio que diz:

"Por mais dura que seja a verdade, mas sempre a verdade".

EDGAR MONTEIRO DE PAULA FILHO

CRONICAS DE LITTLE BOX

Dia 29 de outubro foi o aniversário de nossa diretora e dentre as sinceras homenagens que recebeu, destacou-se a do programa "Night And Day", dirigida pelo estimado cronista social Little Box, que estará festejando seus 10 anos de programa no dia 8 de janeiro, ocasião em que oferecerá à sociedade um jantar festivo, no super luxo do "Hotel Amazonas", apresentando suas listas de elegantes, homenageados, melhores etc.

Little Box tirou dois anos consecutivos, o diploma de "O Melhor Cronista Social da Cidade", e sendo um ótimo amigo, dia 8 do corrente recebeu diversas provas de amizade e carinho pela passagem de seu aniversário natalício. Nós, enviamos ao prezado amigo nossas homenagens pela sua data maior e os agradecimentos pelas palavras carinhosas que teve para com nossa diretora, as quais transcrevemos abaixo:

JORNALISTA DENISE CABRAL DOS ANJOS

À nossa querida e estimada confrade DENISE CABRAL DOS ANJOS, nome fulgurante na sociedade e imprensa de Manaus, viveu o seu dia

Continua na pag 162

RAIMUNDO FIGUEIRA

* RAIMUNDO FIGUEIRA é mais uma vez um dos nossos homenageados dêste ano. É um nome, que, pelo seu caráter honrado e pela sua atuação brilhante na vida econômica do Estado, a sociedade amazonense e as classes produtoras da região não podem esquecer. À frente da agência local do Banco do Brasil, grangeou a simpatia geral, particularmente por que sempre tinha uma solução contemporizadora para cada problema e para cada caso. No BCA, lutando contra a política da época, soube conquistar o apoio de tôda a área e tornou-se a maior esperança das ppulações rurais da Amazônia. Dinâmico, modesto, bom, continua sendo para nós e para o grande círculo de suas amizades e de seus admiradores um homem de bem, um amazônida no alto sentido da palavra, um brasileiro consciente, um amigo de todos os instantes.

Que a nossa homenagem, sincera e leal, marque na vida pública e privada, uma nova etapa — etapa ainda de entusiasmo e de trabalho para o progresso da região, alegria dos seus amigos e felicidade da sua família.

JOAQUIM SOARES VIEIRA

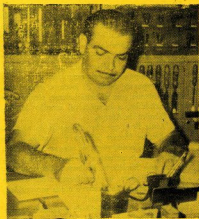
* JOAQUIM SOARES VIEIRA — exerce com êxito e produtividade a liderança de uma importante razão comercial de nossa praça. É um vanguardeiro do comércio, e sua operosidade de trabalho é conhecida por todos. Homem simples e dedicado ao trabalho, tornou-se pelo coração, um amazonense legítimo, realizando planos de envergadura à frente da IMPORTADORA DE ESTIVAS, firma que hoje é uma das vigas mestras do comércio local e de grande valia para a vida econômica baré. É um dos que vigorosamente concorrem para o crescente progresso de nossa cidade.

CLAUDIO LEMOS DE AGUIAR

* CLÁUDIO LEMOS DE AGUIAR e JOSÉ LEMOS DE AGUIAR, são sem dúvida, dois homens de grande envergadura, que tem conseguido manter por vinte longos anos, êste tradicional estabelecimento contábil que é o ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CONTABILIDADE. Fundado em 5 de abril de 1945, alia a grande capacidade técnica, que o colocou em destaque realçado no ambiente comercial de Manaus, a uma correção de atitude que faz com que seus dirigentes sejam merecedores de reais simpatias.

O ESCRITÓRIO TÉCNICO DE CONTABILIDADE, registrado no Cartório Especial de Títulos e Documentos e no Conselho Regional de Contabilidade, tem na sua especialidade, uma finalidade profissional, abrangendo os ramos de contabilidade mercantil, industrial e agropecuária — Legislação Fiscal e Direito Comercial. Atua com os sistemas de contabilidade manual e mecanizada, usando os métodos de Front-Feed e Ruy.

É uma firma importante que vem merecendo o apoio e os aplausos de todos, pela comprovada competência de seu diretores os irmãos Cláudio e José Lemos de Aguiar.

JOSÉ LEMOS DE AGUIAR

ALFREDO SOARES

180

* ALFREDO SOARES — é dêsses homens avêssos à publicidade, porém, impossível para êle foi nos dar um contra e aqui está na lista de nossos homenageados, pelo merecimento que tem no trabalho que realiza à frente da grandiosa razão comercial J. SOARES, FERRAGENS S/A.

Com seu dinamismo empreendedor tem conseguido realizar uma direção criteriosa, enfrentando com coragem espartana, qualquer tarefa, para resolver os problemas da firma, afeito que está à sua administração, resolvendo-os de maneira dignificante e impecável, merecendo sempre aplausos pelos propósitos que o animam a dirigir com humanidade e sentatez.

CARLOS ESTEVES

** CARLOS ESTEVES — é o Prefeito de Maués, que embora muito jovem, vem desenvolvendo um trabalho elogiável, com uma administração perfeita na eficiência com que vem dando provas de sua capacidade realizadora. Numa nova fase de recuperação administrativa, que exige um nôvo e mais amplo de ação, com bases no progresso, MAUÉS ressurgiu para o progresso e o desenvolvimento, como um gigante que acorda depois de muitos anos de um sono imperturbável. O trabalho dêste jovem, visa a urbanização, produção e destribuição de energia, construções e serviços gerais, além de reaparelhamentos que visem melhorias objetivas para a educação, que vem ganhando novos horizontes sob a enérgica e dinâmica orientação de CARLOS ESTEVES. Impossível é para nós, desconhecermos a grande dedicação que CARLOS ESTEVES tem por sua terra, razão porque está fazendo uma administração criteriosa, valorosa, empreendedora, que marcará com destaque a passagem de um homem jovem, que fêz de sua mocidade uma bandeira de luta, pujante e cheia de amor à terra, para maior engrandecimento da mesma.*

CARLOS ESTEVES é um môço inteligente, que representa no cenário político de nossa terra, uma esperança, como homem de futuro, sintetizando em suas menores atitudes, a expressão de trabalho e eficiência da mocidade que representa.

maior: 29 de outubro, quando completou mais um feliz aniversário de sua radiosa existência.

Denise Cabral dos Anjos, nome que é orgulho para nós amazonense, pois reúne em sua marcante personalidade, as mais altas camadas sociais de Manaus. À princesa da Imprensa Amazonense, labutando em nossa Capital a longos anos, com sua pena cintilante. É Diretora-Proprietária da festejada Revista MANAUS MAGAZINE, revista esta, que já transportou as fronteiras do nosso Brasil, pela beleza de confecção e primazia de expressão. Denise, é uma ótima filha, excelente irmã e dedicada aos seus amigos! Para nós, 29 de outubro, foi um dia de festa e de raro explendor. Pois muito queremos à queridíssima Denise. Os nossos votos de parabéns, extensivos aos seus familiares e à sua bondosa mãezinha Senhora Helena Cabral dos Anjos. Felicidades em tua carreira boa amiga!

COMERCIANTE MOZART SILVEIRA DE ARAÚJO

Escreveu:
LITTLE BOX

Naquele lar amigo, situado à rua Ramos Ferreira, 1288, onde mora a felicidade, onde reina paz, amor e alegria, estêve fèericamente iluminado e ainda mais perfumado, no dia 3 de setembro de 1965. Porque naquela data o Chefe da simpática família completou anos. O nosso bom e grande amigo, comerciante Mozart Silveira de Araújo.

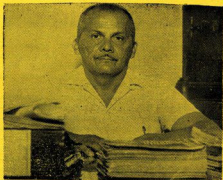
Mozart Silveira de Araújo, esta personalidade marcante do comércio e sociedade amazonense e roraimense; dispensa comentários. Pois o seu gabarito é sobejamente conhecido e aplaudido por uma legião de figuras de fino escol social. Exemplar chefe de família, bom filho, bom irmão, pai extremoso, e excelente amigo. O mais certo das horas incertas! Possui um coração maior do que tôda a sua fortuna. Alma filantrópica, voltada para os benefícios dos menos favorecidos pela sorte. Enfim Mozart Silveira de Araújo, é possuidor de raros predicados que qualificam as suas excepcionais qualidades de um legítimo "Gentleman". Tem ao seu lado, uma santa espôsa, a bondosa e educadíssima senhora Marlene Dias de Araújo, que preparou com muito amor e carinho, uma magnífica festa, para comemorar o aniversário natalício de seu amantíssimo esposo.

A linda e luxuosa vivenda, recebeu os numerosos amigos do natalíci,o que foram levar os votos de parabéns e de plena felicidade. Dona Marlene, preparou um delicioso e fino jantar, o qual foi servido à moda americana, constando de vários pratos, o bom vinho português, o bom uísque e as nacionalíssimas cervejas, à disposição dos elegantes convivas. A parte dansante estêve a cargo das meigas senhorinhas Lúcia Maria e Norma Dias do Nascimento, que recebem esta os votos de parabéns pela magnífica seleção musical. Grupos de casais, de jovens e senhorinhas, ornamentando com as suas belezas, elegâncias e personalidades, a inesquecível reunião de Mozart Silveira de Araújo.

Little Box, que têm na pessoa do natalicíante Senhor Mozart Silveira de Araújo, o seu amigo certo, rende nesta, as suas maiores homenagens, com os perenes votos de felicidades, junto aos seus familiares. Pedimos a Deus e a Virgem Auxiliadora, que continuem a dar as suas bênçãos e graças ao Mozart e muita prosperidade em todos os seus negócios!

Mozart, a tua felicidade é a nossa alegria. Parabéns bom amigo!

Recebemos e agradecemos os cumprimentos NATALINOS dos amigos:

Dr. Carvalho Leal e Familia
Dr. Waldir Vieiralves e Familia
Dra. Josina Barros e Familia
Dr. Ivan Esteves Ribeiro
Dra. Anete de Castro Mattos
Dr. João Veiga — Deputado Federal
Snr. Alfredo Azevedo e Familia
Snr. Rubens Samuel Benzecry e Familia
Snr. Vasco Vasques e Familia
Snr. Delio Laranja e Leovigildo R. de Souza
Snr. José Esteves — Deputado Federal
Sra Eunice Serrano Teles de Souza
Sras. Lely Mota e Violeta Branca de Oliveira
Sra. Zaira Vasques
Sr. Antonio Bentes Pacheco e Familia
Sra. Evangelice Mattos
Banco Nacional do Norte S/A
Cheik Clubé
Sntas. Tereza Biase, Leonor Motta, Lourdes Colares e Ana Liberal
Snr. Osny Tavares Araujo
Snras. Inês Ferreira Gonçalves, Odete Bile, Lucilêa Gonçalves
Sra. Dionéa Monteiro
Sr. Raimundo Justiniano de Araujo
Prof. Edson Alves Pereira

MARIO DE SOUZA

* MÁRIO DE SOUZA — pinoeiro no comércio de discos em nossa terra, tem se destacado pelas iniciativas destinadas ao engrandecimento progressivo do Amazonas. Sua ação de trabalho honesto, enquadra seu dinamismo objetivado em serviços de empreendimento comercial que são o comprovante de suas intrínsecas qualidades morais. Goza de muita simpatia e suas firmas VITÓRIA GÉGIA e MÁRIO SOUZA têm merecido do povo baré o maior acato e prestígio.

GUILHERME ALUIZIO

* *GUILHERME ALUIZIO — é mais uma personalidade jovem que se destaca no comércio do Amazonas. Num justo preito de merecimento, homenageamos êste jovem, que dedicado ao trabalho, é um idealista que a custa de estudo e hombridade, ascendeu no cenário comercial numa carreira promissora. Jornalista e advogado, GUILHERME ALUIZIO, é gentleman, que faz da gentileza um apanágio de todos os seus gestos. Dirige como proveitoso administrador a indústria de madeira na Serraria Santa Luzia, conseguindo com grande tirocínio, um trabalho pleno do objetivo a que se propôs, dando-lhe o melhor conceito e maior produção. É uma esperança realizada, no meio comercial e industrial de nossa terra, onde vem se impondo como industrial dos mais estimados e capazes.*

FERNANDO MATTOS DE SOUZA

FERNANDO MATTOS DE SOUZA tem sido um incansável lutador na cruzada com a vida quotidiana. Homem simples, humano, merece aplausos pela alta visão e clareza como se vem havendo à frente de sua forte e prestiosa razão comercial CODAMA, onde se escuda num elmo de verdadeiro e útil trabalho.

Devido ao seu alto tirocinio e competência profissional, o êxito que tem conseguido com despachante, é o motivo para prosseguir com o encorajamento, confiança, entusiasmo e estímulo na senda do trabalho honesto do qual é um representante valoroso e digno. Seu entusiasmo moço, e arroja para novas realizações, conferindo-lhe destaque especial, que o torna uma figura de projeção no panorama social-financeiro do Amazonas.

CLINICA INFANTIL

Manaus conta com uma moderna e confortável CLINICA INFANTIL dirigida por dois profissionis amazonenses — Dra. Consuelo Garcia Rodrigues e Dr. José Santiago. A referda Clinica Infantil está localizada no Edificio "Lobrás" — 6º andar, sala 606 e funciona nos dois turnos diarios, contendo os seguintes serviços: Hidratação — Vacinas — Nebulizações — Tuberculino — Diagnósticos — Oxigenioterapia — Fototerapia — Pequena Cirurgia e Emergência Pedriatrica.

Parabenizamos os idealizadores de tão louvável empreendimento, necessário mesmo à nossa cidade. Que os serviços sejam acessiveis a qualquer bolsa, é o que realmente desejamos, pois sabemos que o espirito profissional dos médicos dirigentes Dra. Consuelo Garcia Rodrigues e Dr. José Santiago revelam humanidade, bondade, paciência e sacerdocio na profissão que nobremente abraçaram.

QUADRAS

De Jurema Leme RODRIGUES
(em viagem)

Levamos à terra boa,
Um pouco do nosso amor.
Aos cabixabas queridos,
O nosso abraço e calor.

De Antonieta BORGES ALVES
(em viagem)

Vem chegando a Caravana
A Caravana do encanto,
Vai passar uma semana
Feliz, no Espírito Santo.

(Trovas escritas no ônibus de S. Paulo—Vitória)

PENSAMENTO

—— O vento era brando: quase sòmente a respiração da sombra!

Eça de Queiroz

PARA A ALEGRIA DO LAR!

SPORT KART - o carro de corrida mais querido pelo petizada.

MODELOS ENCANTADORES

BONECA "BEIJOCA" a única que retribui seus carinhos! Juntando suas mãosinhas ela contrai os lábios fazendo um beicinho, dando um beijo sonoro e dôce.

Cr$ 5000 MENSAIS

BRINQUEDOS ESTRELA

Além da maravilhosa boneca "Beijoca" você tem ainda para escolha a graciosa boneca "Meu Amôr", a encantadora "Breijeira" ou ainda a adorável "Querida". Bracinhos e perninhas articulades, e muito bem vestidas.

Cr$ 5000 MENSAIS

TRICICLO - para proporcionar momentos de grande alegria para seu filhinho.

Cr$ 5000

...E O CREDI-ALVES FACILITA TUDO!

Venha escolher o plano de pagamento que mais lhe convier - o que fica dentro do seu orçamento.

benjamim alves s. a.

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato
E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br